Departamento Intersindical
de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional
Ano XVIII - 2011

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa
Ulisses Riedel de Resende

Coordenação-Geral e Análise
Antônio Augusto de Queiroz

Redação Final
Alysson Alves
Antônio Augusto de Queiroz
Ricardo Dias de Carvalho
Neuriberg Dias do Rêgo

Revisão
Viviane Ponte Sena

Capa e Editoração Eletrônica
F4 Comunicação
(61) 3321-8200

Fotos
Fulltime – Julio Fernandes

Edição n° 18, Ano XVIII – 2011
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar
SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3° andar, Salas 301 a 307 70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744 / Fax: (61) 3225-9150
Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

O QUE É O DIAP

O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

O QUE FAZ

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais.

COMO É ESTRUTURADO

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente
Celso Napolitano (SINPRO/SP e FEPESP)

Vice-Presidentes
José Augusto da Silva Filho (CNTC)
Wellington Teixeira Gomes (FITEE)
Aramis Marques da Cruz (Sindicato Nacional dos Moedeiros)
João Batista da Silveira (SAAE/MG)
Lúcio Flávio Costa (CNPL)

Superintendente
Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)

Suplente
Ricardo Nerbas (SINTEC/SP)

Secretário
Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Suplente
Antônio de Lisboa Amâncio Vale (SINPRO/DF)

Tesoureiro
Izac Antonio de Oliveira (FITEE)

Suplente
Jacy Afonso de Melo (SEEB/DF)

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP)
José Caetano Rodrigues (CNTS)
Vicente Venuk Pretko (SINTRACARP/PR)

Suplentes
Maria Aparecida Sousa (SEEB/DF)
Cledo de Oliveira Vieira (SINDJUS/DF)
Clóvis Matoso Viela Lima (FEBRAD)

ÍNDICE

Apresentação 07

Introdução.....08

Metodologia.....10

Classificação das Habilidades 12

Mapa dos “Cabeças” por Estado.....14

Análise Global.....16

Perfis individuais dos deputados 23

Perfis individuais dos senadores.....

Os “Cabeças” por Partido 53

Os “Cabeças” por Ordem Alfabética.....54

Os “Cabeças” por Estado 55

Parlamentares em ascensão 61

Estatísticas da série 73

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o DIAP lança a 18ª edição de Os “Cabeças” do Congresso, uma publicação que, desde sua primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, iii) mapear os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do DIAP, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 18ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o DIAP mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um País justo e democrático.

Brasília, setembro de 2011.

Celso Napolitano - Presidente

INTRODUÇÃO

A série *Os "Cabeças" do Congresso Nacional*, que chega a sua 18ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lideram prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986, embora a série só tenha sido lançada em 1994 – é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A idéia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde o lançamento da série, em 1994, sempre que há renovação na legislatura ou quando os membros e dirigentes das comissões, as lideranças partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado são escolhidos, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chave do processo legislativo em cinco categorias: i) debatedores; ii) articuladores/organizadores; iii) formuladores; iv) negociadores; e v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisionais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como David Fleischer e Murillo de Aragão, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de *status* para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que têm seus pares sobre eles no que se refere a sua capacidade de liderança e influência: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da

política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo DIAP desde a 1ª edição, pode-se afirmar que se trata de uma radiografia confiável do mapa do poder no Congresso Nacional. Assim, somente fatos novos poderiam alterar, neste ano de 2011, esse retrato da elite parlamentar.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a agosto de 2011. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes os deputados que assumiram secretarias estaduais, Alexandre Cardoso (PSB/RJ), Beto Albuquerque (PSB/RS), Júlio Lopes (PP/RJ), Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR), Magela (PT/DF), Márcio França (PSB/SP), Maurício Rands (PT/PE), Paulo Bornhausen (DEM/SC), ou tomaram posse como ministro de Estado, Luiz Sérgio (PT/RJ), Maria do Rosário (PT/RS), Mendes Ribeiro Filho (PMDB/RS), e os senadores nomeados ministros de Estado, Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN) e Gleisi Hoffmann (PT/PR). A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por Estado a partir da página 14.

Além dos "100 Cabeças", desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Poder-se-ia dizer que estão entre os 150 mais influentes.

Por último, e apenas como registro, o DIAP reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso nas dimensões de legisladores, fiscalizadores e representantes do povo e das unidades da federação.

METODOLOGIA

DEFINIÇÃO

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo[1], destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisionais. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisional, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, freqüência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

CARACTERÍSTICAS DOS “CABEÇAS”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

[1] Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

PARLAMENTARES EM ASCENSÃO

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 14 e 15.

A) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

B) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) NEGOCIADORES

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

D) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do

Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

E) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

MAPA DOS "CABEÇAS" POR ESTADO

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
ACRE									
SENADOR	**JORGE VIANA – PT**	**ENG. FLORESTAL**	**1º**	**1**		👍	*		
ALAGOAS									
SENADOR	**FERNANDO COLLOR – PTB**	**EMPRESÁRIO**	**1º**	**1**		👍		*	
Senador	Renan Calheiros – PMDB	Produtor Rural	3º	14	*	👍			
AMAPÁ									
Senador	José Sarney – PMDB	Empresário	5º	18		*		👍	
SENADOR	**RANDOLFE RODRIGUES PSol**	**PROF. UNIVERSITÁRIO**	**1º**	**1**	👍			*	
AMAZONAS									
SENADOR	**EDUARDO BRAGA – PMDB**	**EMPRESÁRIO**	**1º**	**1**	👍				*
DEPUTADO	**PAUDERNEY AVELINO DEM**	**EMPRESÁRIO**	**5º**	**9**	👍	*			*
Senadora	Vanessa Grazziotin – PCdoB	Professora	1º	2	👍	*			*
BAHIA									
Deputada	Alice Portugal – PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	3º	2	👍	*			
Deputado	Antonio Carlos Magalhães Neto – DEM	Advogado	3º	9	👍	*			
Deputado	Daniel Almeida – PCdoB	Técnico Industrial	3º	3		👍			*
Deputado	Jutahy Júnior – PSDB	Advogado	7º	12	👍		*		*
DEPUTADO	**NELSON PELLEGRINO – PT**	**ADVOGADO**	**4º**	**3**	👍	*			
Deputado	Sérgio Barradas Carneiro PT	Advogado	4º	7		👍	*		
SENADOR	**WALTER PINHEIRO – PT**	**TÉCNICO EM TEL-ECOMUNICAÇÕES**	**1º**	**13**	*	*			👍
CEARÁ									
DEPUTADO	**ANDRÉ FIGUEIREDO – PDT**	**ADVOGADO**	**2º**	**1**		👍			
SENADOR	**EUNÍCIO OLIVEIRA – PMDB**	**EMPRESÁRIO**	**1º**	**4**		👍			
Senador	Inácio Arruda – PCdoB	Servidor Público	1º	13	👍	*			*
DEPUTADO	**JOSÉ GUIMARÃES – PT**	**ADVOGADO**	**2º**	**1**		👍			
SENADOR	**JOSÉ PIMENTEL – PT**	**BANCÁRIO**	**1º**	**7**	*	*	👍		*
DISTRITO FEDERAL									
Senador	Cristovam Buarque – PDT	Professor	2º	8	👍		*		
Senador	Gim Argello – PTB	Empresário	1º	3		👍			*
SENADOR	**RODRIGO ROLLEMBERG PSB**	**SERVIDOR PÚBLICO**	**1º**	**5**	*	👍	*		
ESPÍRITO SANTO									
DEPUTADA	**ROSE DE FREITAS – PMDB**	**PRODUTORA RURAL**	**6º**	**1**		👍			
GOIÁS									
Senador	Demóstenes Torres – DEM	Promotor de Justiça	2º	8	*		👍		
Deputado	Jovair Arantes – PTB	Cirurgião-Dentista	5º	11		👍			*
SENADORA	**LÚCIA VÂNIA – PSDB**	**JORNALISTA**	**2º**	**1**		👍			
Deputado	Sandro Mabel – PR	Empresário	4º	12		*	👍		*
Deputado	Ronaldo Caiado – DEM	Empresário Rural	5º	13	👍		*		*
MARANHÃO									
DEPUTADO	**SARNEY FILHO – PV**	**EMPRESÁRIO**	**8º**	**1**		👍			
MATO GROSSO									
SENADOR	**PEDRO TAQUES – PDT**	**PROCURADOR DA REPÚBLICA**	**1º**	**1**		👍			
MATO GROSSO DO SUL									
Senador	Delcídio Amaral – PT	Engenheiro	2º	6		👍			*
MINAS GERAIS									
SENADOR	**AÉCIO NEVES – PSDB**	**ECONOMISTA**	**1º**	**7**	*	👍		*	
Deputado	Gilmar Machado – PT	Professor	4º	5			👍		*
DEPUTADO	**ODAIR CUNHA – PT**	**ADVOGADO**	**3º**	**1**		👍			
Deputado	Paulo Abi-Ackel – PSDB	Advogado	1º	2	👍	*			*
PARÁ									
SENADOR	**FLEXA RIBEIRO – PSDB**	**EMPRESÁRIO**	**2º**	**1**	👍				
DEPUTADO	**GIOVANNI QUEIROZ – PDT**	**AGROPECUARISTA**	**5º**	**1**					👍
PARANÁ									
Deputado	Abelardo Lupion – DEM	Empresário Rural	6º	15		*			👍
SENADOR	**ÁLVARO DIAS – PSDB**	**PROFESSOR**	**3º**	**3**	👍	*			
DEPUTADO	**ANDRÉ VARGAS – PT**	**COMERCIANTE**	**2º**	**1**	👍				
DEPUTADO	**DR. ROSINHA – PT**	**MÉDICO**	**4º**	**7**	👍				
DEPUTADO	**OSMAR SERRAGLIO PMDB**	**ADVOGADO**	**4º**	**3**		👍			
SENADOR	**ROBERTO REQUIÃO PMDB**	**ADVOGADO**	**2º**	**7**	👍				
DEPUTADO	**RUBENS BUENO – PPS**	**PROFESSOR**	**3º**	**3**		👍			
PERNAMBUCO									
DEPUTADA	**ANA ARRAES – PSB**	**ADVOGADA**	**2º**	**1**		*	👍		
Senador	Armando Monteiro – PT	Industrial	1º	11	*				👍

👍 - Principal característica de acordo com a classificação do DIAP
* - Característica secundária de acordo com a classificação do DIAP
Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos "Cabeças" de 2011

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
DEPUTADO	**BRUNO ARAÚJO – PSDB**	**ADVOGADO**	**2º**	**1**		👍			
Deputado	Fernando Ferro – PT	Engenheiro	5º	9	*		👍		
SENADOR	**HUMBERTO COSTA – PT**	**MÉDICO**	**1º**	**3**		👍			
Deputado	Inocêncio Oliveira – PR	Empresário	10º	18	*	👍			*
SENADOR	**JARBAS VASCONCELOS PMDB**	**ADVOGADO**	**1º**	**4**	👍				
DEPUTADO	**PAULO RUBEM SANTIAGO PT**	**PROFESSOR UNIVERSITÁRIO**	**3º**	**1**	👍				
Senador	Sérgio Guerra – PSDB	Pecuarista	4º	11		👍			*
			PIAUÍ						
DEPUTADO	**OSMAR JÚNIOR – PCDOB**	**PROFESSOR**	**2º**	**1**		👍			*
SENADOR	**WELLINGTON DIAS – PT**	**BANCÁRIO**	**1º**	**3**			👍		
			RIO DE JANEIRO						
Deputado	Brizola Neto – PDT	Servidor Público	2º	3	👍	*			*
Deputado	Chico Alencar – PSol	Professor	3º	6	👍	*			
Deputado	Eduardo Cunha – PMDB	Economista	3º	5	👍				
Senador	Francisco Dornelles – PP	Servidor Público	1º	13		*	👍		*
SENADOR	**LINDBERG FARIAS – PT**	**SERVIDOR PÚBLICO**	**1º**	**1**	👍				
Deputado	Miro Teixeira – PDT	Jornalista	10º	16	👍	*			*
DEPUTADO	**OTÁVIO LEITE – PSDB**	**ADVOGADO**	**2º**	**1**	👍				
Deputado	Rodrigo Maia – DEM	Analista Financeiro	4º	10	👍				*
			RIO GRANDE DO NORTE						
Deputado	Henrique Eduardo Alves PMDB	Empresário	11º	12		👍			*
Senador	José Agripino Maia – DEM	Empresário	4º	12	👍	*			*
			RIO GRANDE DO SUL						
Deputado	Darcísio Perondi – PMDB	Médico	5º	2	👍			*	
Deputado	Henrique Fontana – PT	Médico	4º	8	👍	*			
DEPUTADA	**MANUELA D' ÁVILA PCDOB**	**JORNALISTA**	**2º**	**1**		👍			
Deputado	Marco Maia – PT	Metalúrgico	3º	5	*	👍			*
Deputado	Onyx Lorenzoni – DEM	Empresário	3º	8	👍				*
Senador	Paulo Paim – PT	Metalúrgico	2º	18	*	*	👍		*
Senador	Pedro Simon – PMDB	Advogado	4º	18	👍				
Deputado	Pepe Vargas – PT	Médico	2º	3		*	👍		*
Deputado	Vieira da Cunha – PDT	Procurador de Justiça	2º	4	👍	*	*		*
			RONDÔNIA						
Senador	Valdir Raupp – PMDB	Administrador de Empresas	2º	4	*	*			👍
			RORAIMA						
DEPUTADO	**LUCIANO CASTRO – PR**	**ECONOMISTA**	**6º**	**3**		👍			
Senador	Romero Jucá – PMDB	Economista	2º	13			👍		*
			SÃO PAULO						
Deputado	Aldo Rebelo – PCdoB	Jornalista	6º	16	*	👍			*
SENADOR	**ALOYSIO NUNES FERREIRA PSDB**	**ADVOGADO**	**1º**	**14**		👍			
Deputado	Antônio Carlos Mendes Thame – PSDB	Professor	6º	6	*	*	👍		
Deputado	Arlindo Chinaglia – PT	Médico	5º	14	*	*			👍
Deputado	Arnaldo Faria de Sá – PTB	Contabilista	7º	15	👍	*			*
Deputado	Arnaldo Jardim - PPS	Engenheiro Civil	2º	3		*	👍		*
Deputado	Cândido Vaccarezza – PT	Médico	2º	5			*		👍
DEPUTADO	**DUARTE NOGUEIRA – PSDB**	**ENGENHEIRO AGRÔNOMO**	**2º**	**1**		👍			
Senador	Eduardo Suplicy – PT	Economista	3º	18	*	*	*	👍	
DEPUTADO	**JOÃO DADO – PDT**	**ENGENHEIRO**	**4º**	**2**		👍			
DEPUTADO	**JOÃO PAULO CUNHA – PT**	**METALÚRGICO**	**5º**	**6**		👍			
Deputada	Luiza Erundina – PSB	Assistente Social	4º	13	*	👍			*
SENADORA	**MARTA SUPLICY – PT**	**PSICÓLOGA**	**1º**	**4**		👍	*		
Deputado	Paulo Pereira da Silva – PDT	Metalúrgico	2º	5	*		👍		*
DEPUTADO	**PAULO TEIXEIRA – PT**	**ADVOGADO**	**2º**	**1**		*			👍
Deputado	Ricardo Berzoini – PT	Bancário	4º	8	👍	*			*
DEPUTADO	**ROBERTO FREIRE – PPS**	**ADVOGADO**	**6º**	**14**				👍	
Deputado	Roberto Santiago – PV	Comerciário	2º	3		👍			*
Deputado	Vicentinho – PT	Metalúrgico	3º	7	👍	*			*
			SERGIPE						
SENADOR	**ANTÔNIO CARLOS VALADARES – PSB**	**ADVOGADO**	**3º**	**5**		👍		*	
			TOCANTINS						
Deputado	Eduardo Gomes – PSDB	Empresário	3º	4		👍	*	*	
Senadora	Kátia Abreu – DEM	Empresária	1º	4	👍	*			*

👍 - Principal característica de acordo com a classificação do DIAP
***** - Característica secundária de acordo com a classificação do DIAP
Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos "Cabeças" de 2011

ANÁLISE GLOBAL

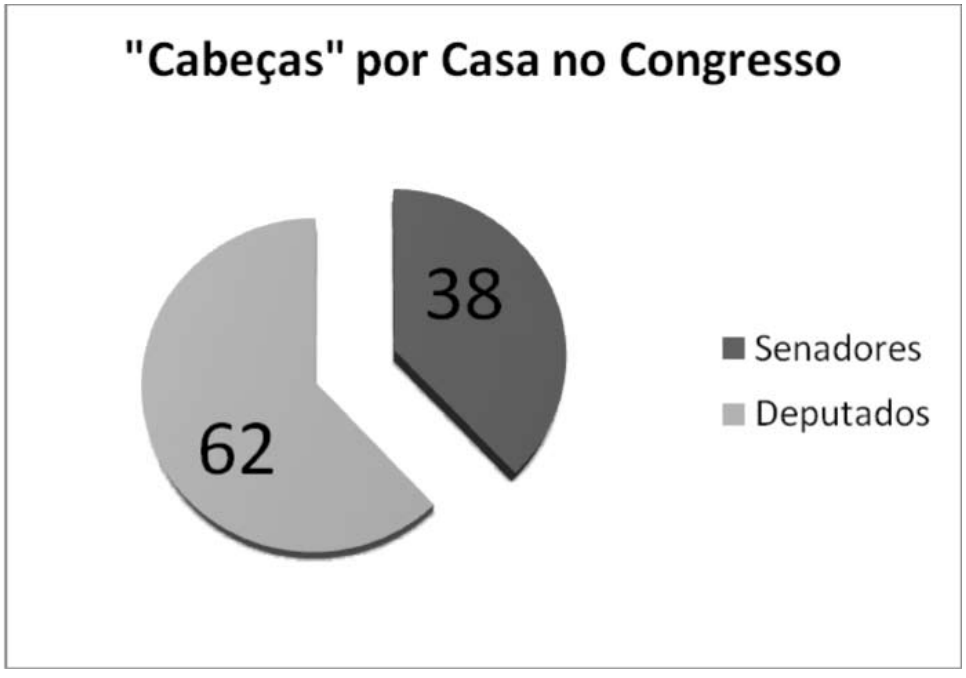
O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da Ciência Política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido ou na estrutura da Câmara ou do Senado, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

POR CASA DO CONGRESSO

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 62 são deputados e 38 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado.

Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite a Câmara Alta participa com 38%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 62%.

A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou já exerceram algum outro cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos têm origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários.



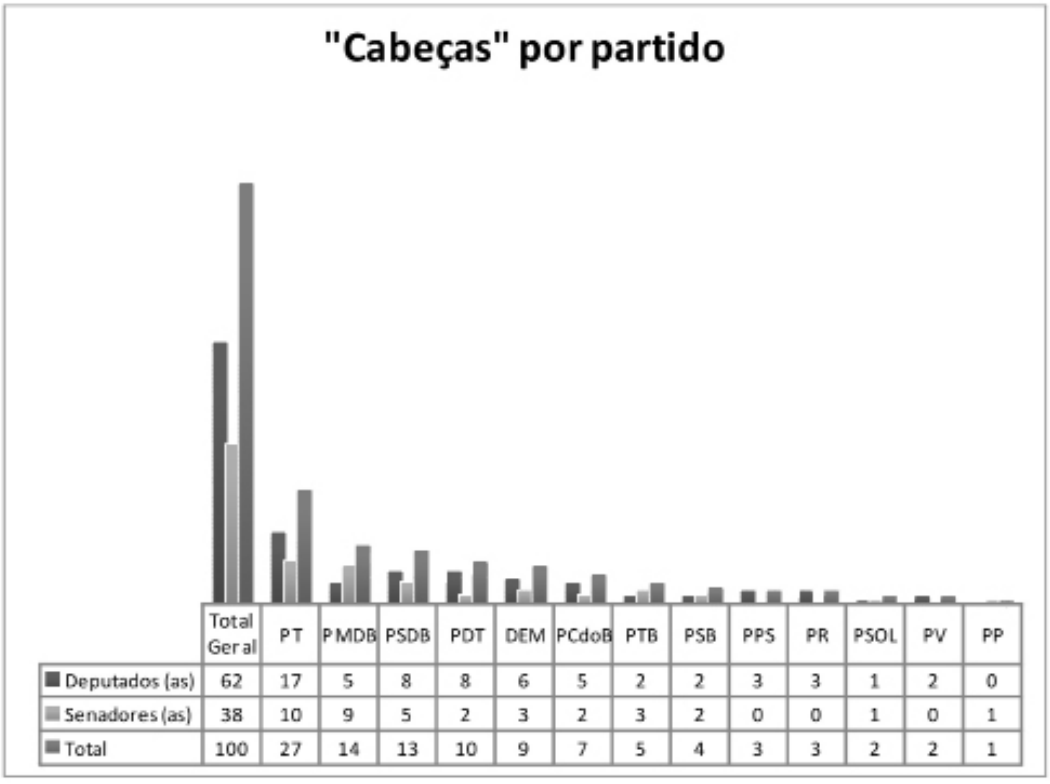
POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso chega a 22, mais de duas dezenas. Desses, apenas nove (PTdoB, PRP, PHS, PTC, PSL, PSC, PRB, PMN e PRTB) não possuem representante na elite parlamentar. O número de representantes entre os “Cabeças” do Congresso varia de 1 a 27 parlamentares por partido.

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são o PT, ao qual é filiada a presidente da República, e o PMDB, o detentor da segunda maior bancada na Câmara dos Deputados e líder do ranking de parlamentares no Senado. O primeiro em número de parlamentares no Legislativo, o PT, é também o primeiro em influência. O segundo em influência, o PMDB, ocupa também o segundo lugar em número de parlamentares na Câmara e o primeiro no Senado. O terceiro em número de parlamentares, PSDB, é também o terceiro em influência, à frente do DEM, que é a quarta bancada em número de parlamentares.

Os partidos da base de sustentação do Governo – PT, PMDB, PDT, PCdoB, PTB, PSB, PR, PV e PP – reúnem 73% da elite do Congresso. Destes, o PT, partido da presidente Dilma Rousseff e com a maior bancada na Câmara Federal, lidera com 27 nomes, seguido do PMDB, com 14. Logo depois vem o PDT, com dez, o PCdoB, com sete, o PTB, com cinco, o PSB, com quatro, o PR, com três, o PV, com dois, e o PP, com um.

Já a oposição, com 27% da elite, é liderada pelo PSDB, com 13 nomes, o DEM, com nove, o PPS, com três, e o PSol, com dois.

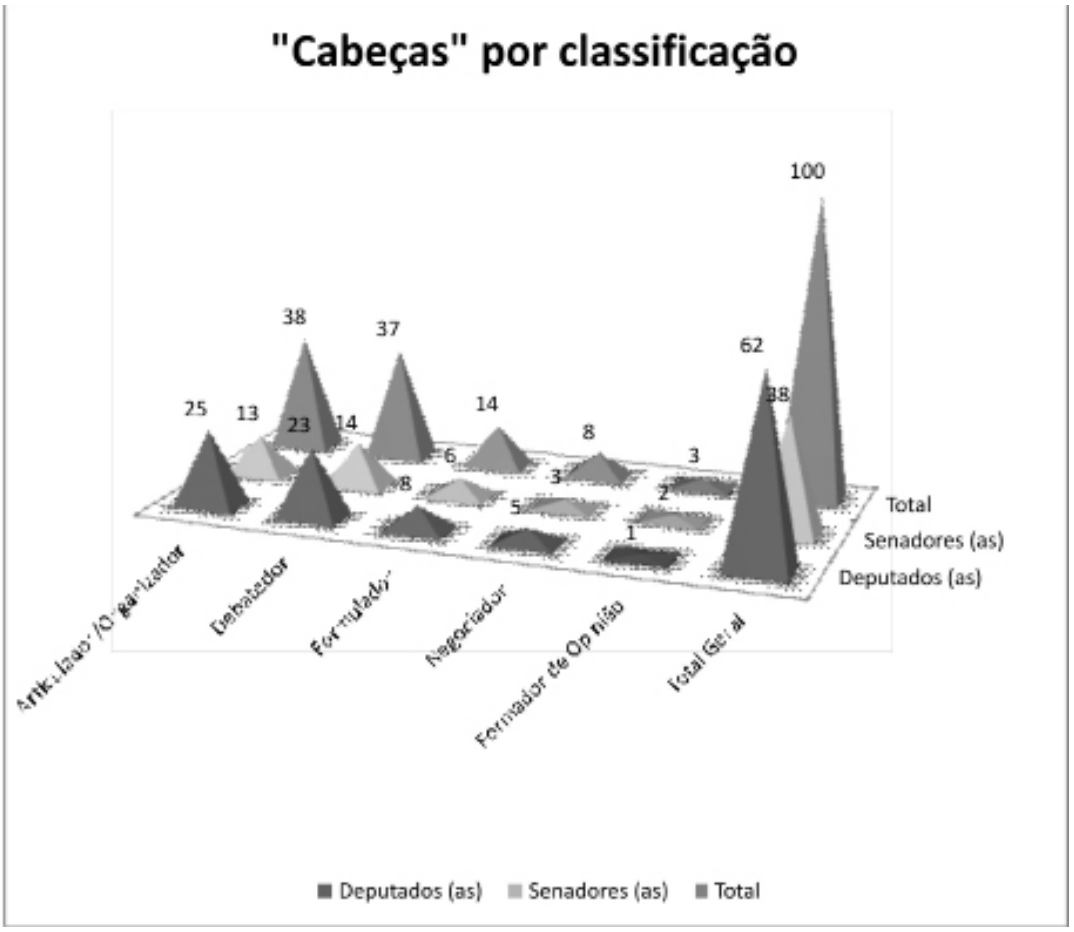


	Total Geral	PT	PMDB	PSDB	PDT	DEM	PCdoB	PTB	PSB	PPS	PR	PSOL	PV	PP
Deputados (as)	62	17	5	8	8	6	5	2	2	3	3	1	2	0
Senadores (as)	38	10	9	5	2	3	2	3	2	0	0	1	0	1
Total	100	27	14	13	10	9	7	5	4	3	3	2	2	1

POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela a seguir agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e os debatedores, com respectivamente 38 e 37 parlamentares, seguidos dos formuladores, com 14. Na condição de formador de opinião estão três nomes, sendo dois senadores e um deputado. Já na condição

de negociador, prerrogativa quase que exclusiva de líder e vice-líder, estão oito parlamentares. Para identificar outros parlamentares que, além de sua principal característica, possuem os atributos indispensáveis a um bom negociador, e por isto recebem delegação dos líderes formais para representá-los nas mesas de negociação, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.



POR ESTADO / REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e durante todo esse período constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas sim às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeram 53% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela a seguir, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste, com 32 integrantes, sendo 19 só do Estado de São Paulo, seguido do Rio de Janeiro (8), Minas Gerais (4) e Espírito Santo (1). Em seguida, a região Nordeste, com 29, liderada por Pernambuco, com nove parlamentares, seguido da Bahia, com sete, e do Ceará, com cinco. A região Sul está representada por 16 parlamentares, sendo quatro senadores e 12 deputados; a região Norte, com treze parlamentares, sendo nove senadores e

quatro deputados. O Amapá e o Amazonas são os dois estados da região Norte com dois senadores na elite; os demais estados possuem apenas um senador entre os mais influentes.

Por último, a região Centro-Oeste está representada na elite do Congresso Nacional por dez parlamentares, liderados pelo Goiás, com cinco, e Distrito Federal, com os três senadores.

REGIÃO	NORTE							SUL			NORDESTE									SUDESTE				CENTRO-OESTE			
PARLAMENTARUF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputado (a)	-	-	1	1	-	1	1	5	7	-	-	6	2	1	-	6	1	1	-	1	3	6	16	-	3	-	-
Senador (a)	1	2	2	1	1	1	1	2	2	-	2	1	3	-	-	3	1	1	1	-	1	2	3	3	2	1	1
Total Deputado (a) -62	4							12			17									26				3			
Total Senador (a) - 38	9							4			12									6				7			
Total Geral	13							16			29									32				10			

POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 40% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 21 nomes, seguidos de médicos com oito, engenheiros com seis e economistas com cinco representantes.

Nesta legislatura os empresários continuam bem representados na elite do Congresso. São 21 parlamentares empresários entre os 100 mais influentes, três a mais que na edição de 2010.

Isto é reflexo do crescimento da bancada empresarial no Congresso. Na eleição de 2010, o número de empresários eleitos foi de 273 num Congresso Nacional com 594 cadeiras, sendo 513 de deputados e 81 de senadores. Esta é a explicação para a tese, segundo a qual, os agentes econômicos preferiram disputar a eleição para o Legislativo em lugar de enviar meros representantes.

Na pauta do Parlamento estão temas que os empresários desejam aprovar, como a Reforma Tributária, mas também matérias que pretendem rejeitar, como a redução da jornada de trabalho e a Convenção 158 da OIT, que protege o trabalhador contra a demissão imotivada, entre outros.

Foram considerados como empresários, para efeito deste trabalho, os pecuaristas, os industriais e os produtores rurais. É claro que existem outros parlamentares, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal.

Os operários também aumentaram sua participação no seleto grupo da elite parlamentar do Congresso Nacional. Em 2006 eram apenas três, passaram a ser cinco em 2010 e na atual legislatura são sete representantes, sendo cinco Metalúrgicos, um Técnico Industrial e um Técnico em Telecomunicações.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedece a uma certa lógica. Enquanto o PT, que defende os trabalhadores, possui cinco operários, o PMDB, mais vinculado à iniciativa privada, possui seis empresários.

Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O DEM, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem seis empresários e um advogado na elite do Congresso. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores e assalariados, possui um economista, quatro metalúrgicos e dois bancários. Como se vê, há coerência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Advogado 21		Empresário 21		Professor 10		Médico 8		Engenheiro 6		Metalúrgico 5		Economista 5		Jornalista 4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (27)	6	28.57	-	-	1	10	6	75	3	50	4	80	1	20	-	-
PMDB (14)	4	19.04	6	31.57	-	-	1	12.5	-	-	-	-	2	40	-	-
PSDB (13)	5	23.80	3	15.78	2	20	-	-	1	16.66	-	-	1	20	1	25
PDT (10)	1	4.76	-	-	2	20	1	12.5	1	16.66	1	20	-	-	1	25
DEM (9)	1	4.76	6	31.57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (7)	-	-	-	-	2	20	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50
PTB (5)	-	-	3	15.78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (4)	2	9.52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR (3)	-	-	2	10.52	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20	-	-
PPS (3)	1	4.76	-	-	1	10	-	-	1	16.66	-	-	-	-	-	-
PSol (2)	-	-	-	-	2	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PV (2)	-	-	1	5.26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (1)	1	4.76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Servidor Público 4		Bancário 2		Promotor 1		Administrador 1		Psicóloga 1	
	F	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (27)	1	25	2	100	-	-	-	-	1	100
PMDB (14)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
PDT (10)	1	25	-	-	-	-	-	-		
DEM (9)	-	-	-	-	1	100	-	-	-	-
PCdoB (7)	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (4)	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Analista Financeiro 1		Técnico Industrial 1		Comerciário 1		Técnico em Telecomunicações 1		Assistente Social 1	
	F	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*	*F*	*%*
PT (27)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
DEM (9)	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (7)	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-
PSB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PV (2)					1	100			-	-

Profissão Partido	Contabilista 1		Cirurgião Dentista 1		Procurador de Justiça 1		Farmacêutica Bioquímica 1		Procurador da República 1		Comerciante 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (27)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PDT (10)	-	-	-	-	1	100	-	-	1	100	-	-
PCdoB (7)	-	-	-	-	-	-	1	100-	-	-	-	-
PTB (5)	1	100	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-

POR ESPECIALIZAÇÃO (OPERADORES TEMÁTICOS)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta de seus colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com freqüência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os "Cabeças" de 2011, identificamos os parlamentares que são referência nos seguintes temas: Economia e Desenvolvimento Regional, Tributos e Finanças, Orçamento, Infra-Estrutura (especialmente Energia e Petróleo, Ciência e Tecnologia e Comunicação), Educação, Saúde e Assistência Social, Amazônia e Meio Ambiente; Justiça, Segurança e Cidadania; Direitos Humanos e Minorias. A seguir, uma rápida tentativa de identificação dos operadores temáticos da elite do Congresso.

Economia e Desenvolvimento Regional: deputados José Guimarães (PT-CE) e Paulo Rubem Santiago (PDT-PE) e os senadores Armando Monteiro (PTB-PE), Eduardo Suplicy (PT-SP), José Pimentel (PT-CE) e Wellington Dias (PT-PI).

Infra-Estrutura: deputados Eduardo Gomes (PSDB-TO) e Fernando Ferro (PT-PE), e os senadores Delcídio Amaral (PT-MS), Fernando Collor (PTB-AL) e Romero Jucá (PMDB-RR).

Orçamento: deputados Gilmar Machado (PT-MG) e Rose de Freitas (PMDB-ES) e o senador Valdir Raupp (PMDB-RO).

Tributos e Finanças: deputados Eduardo Cunha (PMDB-RJ), João Dado (PDT-SP), Pauderney Avelino (DEM-AM), Pepe Vargas (PT-RS), Ricardo Berzoini (PT-SP), Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Sérgio Guerra (PSDB-PE), e os senadores Francisco Dornelles (PP-RJ) e Lindbergh Farias (PT-RJ).

Ciência, Tecnologia e Comunicação: deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) e Miro Teixeira (PDT-RJ), e os senadores José Sarney (PMDB-AP), Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) e Walter Pinheiro (PT-BA).

Agricultura, Questões Fundiárias e Agrárias: deputados Giovanni Queiroz (PDT-PA), Ronaldo Caiado (DEM-GO), Abelardo Lupion (DEM-PR) e Onyx Lorenzoni (DEM-RS) e os senadores Kátia Abreu (DEM-TO) e Pedro Simon (PMDB-RS).

Educação: deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) e o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

Trabalho, Sindical e Previdência: deputados André Figueiredo (PDT-CE), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Brizola Neto (PDT-RJ), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), Sandro Mabel (PR/GO), Roberto Santiago (PV-SP) e Vicentinho (PT-SP), e os senadores Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Paulo Paim (PT-RS) e Inácio Arruda (PCdoB-CE).

Direitos Humanos e Minorias: deputados Chico Alencar (PSol-RJ) e Luiza Erundina (PSB-SP), e os senadores Martha Suplicy (PT-SP) e Randolfe Rodrigues (PSol-AP).

Saúde e Assistência Social: deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP), Darcísio Perondi (PMDB-RS), Dr. Rosinha (PT-PR), Henrique Fontana (PT-RS) e Inocêncio Oliveira (PR-PE), e os senadores Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), Humberto Costa (PT-PE) e Lúcia Vânia (PSD-GO).

Justiça, Segurança e Cidadania: deputados Aldo Rebelo (PCdoB-SP), Jutahy Júnior (PSDB-BA), Nelson Pellegrino (PT-BA), Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), Sérgio Barradas Carneiro (PT/BA) e Vieira da Cunha (PDT/RS), e os senadores Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), Demóstenes Torres (DEM-GO), Pedro Taques (PDT-MT) e Renan Calheiros (PMDB-AL).

Amazônia e Meio Ambiente: deputados Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), Arnaldo Jardim (PPS-SP), Paulo Teixeira (PT-SP) e Sarney Filho (PV-MA), e os senadores Eduardo Braga (PMDB-AM), Jorge Viana (PT-AC) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

POR NÚMERO DE MANDATOS

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, 27 são de segundo mandato, sendo 18 deputados e apenas 9 senadores.

Dos 22 senadores em primeiro mandato, seis estão na segunda das duas legislaturas que formam o mandato de senador. Deste modo, percebemos que efetivamente novos são apenas os 16 senadores que estão no exercício do mandato na atual legislatura. Todos eles já foram deputados em legislaturas passadas.

No exercício do segundo mandato, identificamos 27 parlamentares, sendo 18 deputados e nove senadores. Entretanto, se somarmos os 27 parlamentares em segundo mandato com os senadores que estão na segunda legislatura do mandato - Fernando Collor (PTB-AL), Francisco Dornelles (PP-RJ), Gim Argello (PTB-DF), Inácio Arruda (PCdoB-CE), Jarbas Vasconcellos (PMDB-PE) e Kátia Abreu (DEM-TO) -, concluiremos que existem, pelo menos, 33 parlamentares na segunda legislatura.

Com três mandatos, encontramos 16 congressistas, sendo 12 deputados e quatro senadores. No quarto mandato, são 12 deputados e dois senadores. No quinto mandato, existem oito deputados e um senador. No sexto mandato são seis deputados. No sétimo e décimo mandatos, há dois deputados para cada condição. No oitavo e décimo primeiro mandatos, há apenas um deputado nesta situação.

A regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional a partir do segundo mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao Legislativo Federal com desenvoltura de veterano.

Mandatos	1°	2°	3°	4°	5°	6º	7°	8º	10º	11º
Deputados (62)	-	18	12	12	8	6	2	1	2	1
Senadores (38)	22	9	4	2	1	-	-	-	-	-
Total (100)	22	27	16	14	9	6	2	1	2	1

POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos três critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante, inclusive para a valorização dos outros dois. Para se ter uma idéia da importância do cargo ou posto institucional na projeção de um parlamentar, bastar dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 66 são líderes ou vice-líderes de partido, 30 são presidentes de comissões ou membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, 24 são presidentes de frentes parlamentares e seis são presidentes nacionais de partidos.

Posto na estrutura do Congresso	Quantidade
Vice-líderes	40
Líderes	26
Presidentes de frentes parlamentares	24
Presidentes de comissões	18
Membros das mesas diretoras CD e SF	12
Presidentes nacionais de partidos	6

"CABEÇAS" POR GÊNERO

A presença feminina entre os "Cabeças" do Congresso, em termos proporcionais, é inferior à participação da mulher no Legislativo Federal. Enquanto as mulheres representam 10,27% do Congresso (61, sendo 52 deputadas e nove senadoras), na elite do Congresso (Câmara e Senado), elas correspondem a apenas 9% (cinco deputadas e quatro senadoras).

São as deputadas Alice Portugal (PCdoB/BA), Ana Arraes (PSB-PE), Luiza Erundina (PSB/SP), Manuela D´Ávila (PCdoB-RS), Rose de Freitas (PMDB-ES) e as senadoras Kátia Abreu (DEM-TO), Lúcia Vânia (PSDB-GO), Marta Suplicy (PT-SP) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).

Deputadas	Senadoras
Alice Portugal (PCdoB-BA) – Vice-líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB	Kátia Abreu (DEM-TO) – Vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle
ANA ARRAES (PSB-PE) – Líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB e líder do PSB. Foi eleita para o TCU, tornando-se a 1ª mulher ministra do Tribunal aprovada pelo Congresso Nacional	**LÚCIA VÂNIA (PSDB-GO) - Presidente da Comissão de Infraestrutura**
Luiza Erundina (PSB-SP) – É coordenadora da Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e da Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular	**MARTA SUPLICY (PT-SP) - 1ª vice-presidente do Senado Federal**
MANUELA D´ÁVILA (PCdoB-RS) – Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias	Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) – 4ª suplente da Mesa Diretora do Senado, presidente da Subcomissão Permanente da Amazônia
Rose de Freitas (PMDB-ES) - 1ª vice-presidente da Câmara	

*Os nomes em negrito e caixa alta são as novas parlamentares "Cabeças" de 2011

ESTREANTES POR CASA DO CONGRESSO

Nesta 18ª edição dos "Cabeças" do Congresso Nacional, 44 parlamentares entraram para o seleto grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro. Destes, 16 estavam no grupo de parlamentares em ascensão no ano de 2010.

Por Casa do Congresso, a 1ª Sessão Legislativa da 54ª Legislatura apresenta 24 deputados e 20 senadores, sendo três deputadas e apenas duas senadoras como novos operadores-chaves do processo legislativo.

Os partidos da base de apoio ao Governo Dilma na Câmara dos Deputados e no Senado Federal apresentaram a melhor performance entre os estreantes na elite do Congresso Nacional. O PT, com 14 novos "Cabeças", o PMDB com seis e o PDT, cinco. Empatados, com dois parlamentares, estão o PCdoB e o PSB. O PTB, o PV e o PR tem um parlamentar cada.

Na oposição, o partido que lidera o ranking de parlamentares estreantes é o PSDB, com oito parlamentares. Em seguida está PPS, com dois, e, empatados, o DEM e o PSol, com um parlamentar cada.

Todas as cinco regiões do País: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste tiveram parlamentares estreantes na elite do Congresso Nacional. A grande maioria é formada também por parlamentares que estão no 1º mandato de senador da República.

24 Deputados (as) estreantes	20 Senadores (as) estreantes
ANA ARRAES - PSB/PE	AÉCIO NEVES - PSDB/MG*
ANDRÉ FIGUEIREDO - PDT/CE	ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP*
ANDRÉ VARGAS - PT/PR	ÁLVARO DIAS - PSDB/PR*
BRUNO ARAÚJO - PSDB/PE	ANTONIO CARLOS VALADARES – PSB/SE*
DR. ROSINHA - PT/PR*	EDUARDO BRAGA - PMDB/AM
DUARTE NOGUEIRA - PSDB/SP	EUNÍCIO OLIVEIRA - PMDB/CE*
GIOVANNI QUEIROZ - PDT/PA	FERNANDO COLLOR - PTB/AL
JOÃO DADO - PDT/SP*	FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA
JOÃO PAULO CUNHA - PT/SP*	HUMBERTO COSTA - PT/PE*
JOSÉ GUIMARÃES - PT/CE	JARBAS VASCONCELOS - PMDB/PE*
LUCIANO CASTRO - PR/RR*	JORGE VIANA - PT/AC
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB/RS	JOSÉ PIMENTEL - PT/CE*
NELSON PELLEGRINO PT/BA*	LINDBERG FARIAS - PT/RJ
ODAIR CUNHA - PT/MG	LÚCIA VÂNIA - PSDB/GO
OSMAR JÚNIOR - PCDOB/PI	MARTA SUPLICY - PT/SP*
OSMAR SERRAGLIO - PMDB/PR*	PEDRO TAQUES – PDT/MT
OTÁVIO LEITE - PSDB/RJ	RANDOLFE RODRIGUES - PSol/AP
PAUDERNEY AVELINO - DEM/AM*	ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR*
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT/PE	WALTER PINHEIRO - PT/BA*
PAULO TEIXEIRA - PT/SP	WELLINGTON DIAS - PT/PI*
ROBERTO FREIRE - PPS/SP*	
ROSE DE FREITAS - PMDB/ES	
RUBENS BUENO - PPS/PR*	
SARNEY FILHO - PV/MA	

* Parlamentares que já foram "Cabeças" em outras edições

DA ASCENSÃO À ELITE DOS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Dezesseis parlamentares que faziam parte do grupo em ascensão dos "Cabeças" do Congresso Nacional em 2010 passaram nesta 18ª edição para o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Parlamento brasileiro. São 12 deputados e quatro senadores.

Por partido, o PT e o PSDB foram os que mais se beneficiaram com a ascensão de parlamentares para o grupo de "Cabeça" do Congresso Nacional, com quatro cada. No PT passaram a compor a elite do Parlamento: o líder do partido na Câmara, Paulo Teixeira (SP), o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, João Paulo Cunha (SP), o vice-líder do Governo, Odair Cunha (MG) e o vice-líder do partido, Dr. Rosinha (PR). No PSDB passaram a ser "Cabeças" o líder Duarte Nogueira (SP), o presidente da Comissão de Comunicação, Ciência e Tecnologia, Bruno Araújo (PE), a presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Lúcia Vânia (GO), e o líder do partido no Senado, Álvaro Dias (PR).

Em seguida, estão o PDT e o PMDB, com dois parlamentas cada. Do Partido Democrático Trabalhista passaram a compor a elite do Congresso Nacional o secretário-geral da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção, deputado Paulo Rubem Santiago (PE), e o deputado João Dado (SP), enquanto no PMDB foram os deputados Osmar Serraglio (PR) e o ex-deputado e atual senador, Eunício Oliveira (CE).

Por último, estão o PCdoB, o PR, o PSB e o PV com um parlamentar cada entre os mais influentes, respectivamente, Manuela D'Ávila (RS), Luciano Castro (RR), Antonio Carlos Valadares (SE) e Sarney Filho (MA).

Deputados que ascenderam para a elite	Senadores que ascenderam para a elite
BRUNO ARAÚJO – PSDB/PE	**ÁLVARO DIAS - PSDB/PR***
DR. ROSINHA - PT/PR*	**ANTONIO CARLOS VALADARES – PSB/SE***
DUARTE NOGUEIRA - PSDB/SP	**EUNÍCIO OLIVEIRA – PMDB/CE****
JOÃO DADO - PDT/SP*	**LÚCIA VÂNIA - PSDB/GO**
JOÃO PAULO CUNHA - PT/SP*	
LUCIANO CASTRO - PR/RR*	
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB/RS	
ODAIR CUNHA – PT/MG	
OSMAR SERRAGLIO - PMDB/PR*	
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT/PE	
PAULO TEIXEIRA - PT/SP	
SARNEY FILHO - PV/MA	

* Parlamentares que já foram "Cabeças" em outras edições
** Era deputado na legislatura passada

"CABEÇAS" DESDE A 1ª EDIÇÃO EM 1994

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os "Cabeças" do Congresso, em 1994, apenas cinco – sendo quatro senadores e um deputado – se mantiveram na lista em todos os 18 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Destes, apenas o senador Paulo Paim (PT/RS) fez parte da lista tanto como deputado quanto senador. São parlamentares que, além de excelente trânsito entre seus pares, carregam habilidades que os credenciaram a exercer influência por 18 anos consecutivos no Congresso.

Deputados	Senadores
Inocêncio Oliveira (PR/PE)	Eduardo Suplicy (PT/SP)
	José Sarney (PMDB/AP)
	Paulo Paim (PT/RS)*
	Pedro Simon (PMDB/RS)

* Também foi "Cabeça" como deputado federal

"CABEÇAS" DESDE A POSSE COMO TITULARES DO MANDATO

A série "Cabeças", desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta edição, apenas 11 parlamentares titulares figuram na lista em todos os anos em que estiveram no efetivo exercício do mandato. Destes o senador Paulo Paim (PT/RS) e o deputado Roberto Freire (PPS/SP) figuram na lista como deputados e senadores. São, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes. A relação dos "Cabeças" desde a posse como titulares do mandato apresenta seis senadores e cinco deputados.

Deputados	Senadores
ACM Neto (DEM/BA)	Cristovam Buarque (PDT/DF)
Aldo Rebelo (PCdoB/SP)	Eduardo Suplicy (PT/SP)*
Inocêncio Oliveira (PR/PE)*	Francisco Dornelles (PP/RJ)
Miro Teixeira (PDT/RJ)*	José Sarney (PMDB/AP)*
Roberto Freire (PPS/SP)**	Paulo Paim (PT/RS)*
	Pedro Simon (PMDB/RS)*

* Presente desde a primeira edição dos "Cabeças", em 1994
** Presente em edições anteriores, porém eleito por Pernambuco

PERFIS INDIVIDUAIS

DEPUTADOS (62)

Abelardo Lupion – DEM/PR

Deputado, 6º mandato, agropecuarista e empresário rural. Fundador e presidente da União Democrática Ruralista (UDR), é referência nos debates e negociações sobre assuntos fundiários. É um dos principais defensores dos produtores rurais no Congresso. Assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, liderou o combate aos projetos que resultaram nas leis sobre rito sumário, aumento do ITR, fim de liminares e presença do Ministério Público nas áreas de conflito de terra. Idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, acompanha as negociações em torno da PEC 438/2001, que cuida da expropriação de terras em razão da prática do trabalho escravo. Foi um dos coordenadores da Frente Parlamentar de Cooperativismo (Frencoop). Presidiu, por duas vezes, a Frente Parlamentar da Agricultura e, por três vezes, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara. Parlamentar articulado, foi um dos principais negociadores da mudança do Código Florestal. É vice-líder do DEM na Casa e presidente do partido no Paraná.

Aldo Rebelo - PCdoB/SP

Deputado, 6° mandato, jornalista. Parlamentar experiente, de boa formação intelectual, foi líder do partido e presidente da Câmara dos Deputados entre 2005 e 2006. Ex-presidente da UNE, tem fortes vínculos com o movimento popular, sindical e estudantil. É um dos operadores temáticos em matérias relacionadas à justiça, soberania e defesa nacional. É autor, entre outros, do PL 6.625/2009, que dispõe sobre o assédio moral nas relações de trabalho. Foi relator do Código Florestal na Comissão Especial. A matéria é polêmica, complexa e os interesses são variados e de diferentes setores da sociedade. Com grande prestígio junto ao ex-presidente Lula, foi líder do Governo entre 2003 e 2004, quando surpreendeu pela discrição e capacidade de articulação, revelando-se um exímio negociador na condução das Reformas da Previdência e Tributária. Foi também ministro da Coordenação Política e Relações Institucionais entre 2004 e 2005. É integrante do seleto grupo de deputados que, quando no exercício do mandato, sempre figura na lista dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Esteve ausente da relação dos “Cabeças” apenas nos dois anos em que foi ministro de estado. Destaca-se como articulador.

Alice Portugal - PCdoB/BA

Deputada, 3º mandato, farmacêutica, bioquímica, líder sindical. Defensora dos trabalhadores e servidores públicos. Vinculada ao movimento sindical, já presidiu o Sindicato dos Trabalhadores e Técnico-Administrativos da Universidade Federal da Bahia e foi da executiva estadual da Bahia e da executiva nacional da CUT. É voz ativa dos movimentos sociais e da educação no Congresso. É a atual 3ª vice-presidente da Comissão de Educação e Cultura. Na Câmara, lidera a luta contra o projeto das fundações públicas e o PL da previdência complementar do servidor público. Defende a destinação de 10% do PIB para a educação e atua por maior participação das mulheres na política, já tendo sido coordenadora da bancada feminina no Congresso Nacional. É vice-líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB. Uma das parlamentares mais atuantes do PCdoB, preside a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, coordena a Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal e a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Destaca-se como debatedora.

ANA ARRAES - PSB/PE

Deputada, 2º mandato, advogada. Filha do ex-governador, Miguel Arraes, e mãe do governador do Estado, Eduardo Campos, estreou na Câmara com desenvoltura de veterana. Articulada, já presidiu a Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Federal e é relatora no colegiado do PL 3.498/2008, que institui o Fundo de Proteção do Consumidor de Seguros Privados, Previdência Complementar Aberta e Capitalização (FPC). O fundo tem como finalidade ressarcir segurados ou clientes em casos de insolvência, liquidação ou falência de empresas das áreas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que vê na medida uma iniciativa de fortalecimento do sistema nacional de seguros. Líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB e líder do PSB, tem sido voz ativa na busca da almejada justiça social. Para tanto, apresentou na Câmara diversos projetos com vistas à universalização da telefonia celular e à implantação do seguro desemprego para os agricultores que só dispõem de trabalho no período da safra, ficando sem condições de sobrevivência durante os meses de entressafra, como é o caso dos canavieiros. Ana Arraes também tem focado a atividade parlamentar na defesa dos direitos das mulheres e na melhoria das condições de saúde da população. Destaca-se como formuladora.

ANDRÉ FIGUEIREDO – PDT/CE

Deputado, 2º mandato, advogado e economista. Iniciou sua atividade política como presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará. Parlamentar com boa formação acadêmica, tem especialização em Comércio Exterior. Vinculado ao esporte e à juventude, foi secretário do Esporte e Juventude do Estado do Ceará e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Juventude. Na Câmara dos Deputados, já presidiu a Frente Parlamentar Mista da Atividade Física para o Desenvolvimento Humano e a Subcomissão para Assuntos do Pan-Rio/2007. No Executivo federal, foi assessor especial e secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego. Articulado, já foi presidente estadual e é presidente nacional em exercício do partido. É 1º vice-líder da legenda na Câmara Federal. Destaca-se como articulador.

ANDRÉ VARGAS – PT/PR

Deputado, 2º mandato, comerciante. Antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal, foi vereador em Londrina e deputado estadual, quando chegou a ocupar a vice-presidência da Assembléia Legislativa do Paraná. Entre as atividades profissionais e cargos públicos ocupados, foi superintendente-geral da Associação Londrinense de Assistência e diretor social da Companhia de Habitação de Londrina. Filiado ao PT desde a fundação do partido, foi membro do diretório municipal e presidente do diretório estadual. É atual secretário nacional de comunicação do PT. Na Câmara, foi relator, entre outras matérias, da Medida Provisória 514/2010, transformada na Lei Ordinária 12.424/2011, que alterou o Programa Minha Casa, Minha Vida. Destaca-se como debatedor.

Antonio Carlos Magalhães Neto - DEM/BA

Deputado, 3º mandato, advogado e empresário. Neto e herdeiro político do ex-senador Antonio Carlos Magalhães, foi campeão de votos no estado nas três eleições que disputou para a Câmara dos Deputados. Parlamentar articulado, de boa oratória e forte convicção liberal, iniciou sua militância política na presidência da Força Jovem do PFL, atual Democratas, chegando à vice-presidência nacional do partido. Surpreendeu, desde o 1º mandato, pela assiduidade e qualidade de suas intervenções, especialmente durante os debates das Reformas da Previdência e Tributária. Líder dos Democratas pela segunda vez, integra, desde 2003, o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Com luz própria e bom trânsito na Câmara dos Deputados, já ocupou a 2ª vice-presidência e a Corregedoria da Casa. Destaca-se como debatedor.

Antônio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP

Deputado, 6º mandato, professor universitário. É formado em Agronomia e possui mestrado em Economia Rural. Político experiente, foi secretário de Recursos Hídricos dos Governos Mario Covas e Geraldo Alckmin (1999-2002) e prefeito de Piracicaba (1993-1996). Ex-Constituinte, é um parlamentar de excelente formação intelectual. Defensor do desenvolvimento da agricultura e do biocombustível, já presidiu a Frente Parlamentar Pró-Biocombustíveis. Disciplinado e estudioso, é especialista em meio ambiente e comércio exterior. Foi presidente da Subcomissão Permanente destinada a tratar de questões atinentes às mudanças climáticas e é o autor, entre outros, do PL 1.024/2011, que reduz a zero as alíquotas do Pis/Pasep e Cofins incidentes na importação e venda de agentes de controle biológico utilizados como defensivos agrícolas. Primeiro vice-líder da Minoria, é bom debatedor e articulador. Destaca-se como formulador.

Arlindo Chinaglia – PT/SP

Deputado, 5º mandato, médico. Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil e sindical, tendo sido presidente do Sindicato dos Médicos e da CUT do estado de São Paulo, além de vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos. Foi líder do PT e do Governo, além de presidente da Câmara, quando a Casa recuperou a liderança do processo decisório no Congresso. Nos dois anos em que presidiu a Câmara, foi eleito como o parlamentar mais influente do Congresso Nacional. Foi também presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Teve papel importante como crítico da política econômica do Governo FHC. Nome de expressão do PT, foi dirigente nacional e estadual do partido, além de secretário das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy em São Paulo. É um articulador privilegiado, como demonstrou no exercício dos cargos ocupados no Legislativo e no Executivo. Relatou, entre outras matérias, a Medida Provisória 497/2010, sancionada como Lei 12.350, que dispõe sobre a desoneração tributária para a construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol que serão utilizados na Copa de Futebol de 2014. Debatedor qualificado, é respeitado pela situação e pela oposição devido à clareza dos argumentos e firmeza na defesa de suas convicções. Relator-geral do Orçamento de 2012 e atual vice-líder do PT, compõe pela 14ª vez a elite do Congresso. Bom formulador, destaca-se também como negociador.

Arnaldo Faria de Sá – PTB/SP

Deputado, 7º mandato, paulista, contabilista, radialista, advogado e professor. Foi secretário de Esportes e de Governo da cidade de São Paulo. Coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar de Entidades Civis e Militares em Defesa da Previdência Pública, é um dos principais interlocutores dos aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS no Congresso Nacional, além de defensor dos trabalhadores do setor privado. Grande articulador, liderou a luta contra a reforma da previdência e foi fundamental na aprovação da PEC Paralela da Previdência (EC 47). Membro da Comissão do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) e da comissão que produziu a lei que garante a concessão do benefício previdenciário mesmo com a perda da condição de segurado e sem carência (Lei 10.666/03). Lutou pela instalação dos Juizados Especiais Previdenciários e sua descentralização. É autor e relator de várias proposições, como a PEC 300/08, sobre Piso Nacional das Polícias e Bombeiros Militares; a 270/08, que garante paridade e integralidade na aposentadoria por invalidez; a 555/06, que extingue a contribuição de inativos; a 334/96, que veda o nepotismo; a 534/02, que dá poder de polícia às guardas municipais, bem como do aumento real das aposentadorias (PL 4.434/08) e do fim do Fator Previdenciário (PL 3.299/08). Vice-líder do PTB, garantiu a manutenção do sistema confederativo ao atuar pela derrubada das Medidas Provisórias n.º 293 e 294, de 2006, que tratavam da Reforma Sindical. Destaca-se como debatedor.

Arnaldo Jardim – PPS/SP

Deputado, 2º mandato, engenheiro civil (Poli – USP). Político experiente, foi deputado estadual por quatro mandatos e relator, entre outras matérias, do anteprojeto de Constituição do Estado de São Paulo. Parlamentar articulado, foi secretário de Habitação, líder do PPS na Assembléia Legislativa de São Paulo e presidente do diretório regional do partido. Na Câmara dos Deputados, tem dedicado seu mandato à formulação e debate de fontes energéticas limpas e renováveis. Foi presidente da Comissão Especial que discutiu o PL 5.941/2009, do Executivo, transformado na Lei 12.276/2010, que autorizou a "capitalização" da Petrobras, viabilizando sua atividade na camada do Pré-sal. Coordenou o Grupo de Trabalho que permitiu a aprovação do PL 203/91, transformado na Lei 12.305/2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Relatou a Medida Provisória 532/2011, que tratou da reorganização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e do marco regulatório do Etanol. É vice-líder do Bloco PV/PPS. Membro titular do Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica da Câmara, integrante da Comissão Mista do Congresso sobre Mudanças Climáticas, é presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura Nacional. Destaca-se como formulador.

Brizola Neto – PDT/RJ

Deputado, 2° mandato, servidor público. É neto do ex-governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, figura histórica do PDT e do trabalhismo brasileiro. Foi vereador no Rio de Janeiro (2005/2007) e defensor das causas populares com ênfase em projetos nas áreas de educação e cultura. Parlamentar articulado, é vice-presidente da executiva nacional do PDT, foi presidente nacional da juventude socialista do partido e presidente do diretório municipal no Rio de Janeiro. Na Câmara dos Deputados, já exerceu o importante cargo de líder do partido, quando reforçou sua identidade e cumplicidade com a defesa do trabalhismo herdadas do avô. Foi presidente da Comissão Especial do PL 5.939/2009, do Executivo, transformado na Lei 12.304/2010, que cria a Petrosal - Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A., responsável pela exploração do petróleo na camada do Pré-sal. Membro da Comissão de Constituição e Justiça, relatou, entre outras matérias, a PEC 6/2011, que acrescenta inciso VIII ao art. 208 da Constituição Federal para garantir oferta de educação integral a estudantes de famílias de baixa renda. Bom articulador e negociador, tem se destacado como debatedor.

BRUNO ARAÚJO - PSDB/PE

Deputado, 2º mandato, advogado. Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi deputado estadual por dois mandatos, tendo sido líder do Governo Jarbas Vasconcelos e líder do PSDB na Assembléia Legislativa de Pernambuco. É filho do ex-deputado Eduardo Araújo. Vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados, foi relator, no Orçamento de 2008, da área setorial de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte. É o relator da receita do Projeto de Lei Orçamentária da União de 2011. Parlamentar articulado, é presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Compôs, em 2010, a relação dos parlamentares em ascensão. Integra, pela primeira vez, a lista dos deputados mais influentes do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Cândido Vaccarezza - PT/SP

Deputado, 2° mandato, médico. Fundador do PT, já exerceu diversos cargos na direção nacional e estadual. Baiano de nascimento, Cândido Vaccarezza iniciou a militância no movimento estudantil, no anos 70, atuando na reorganização da União Nacional dos Estudantes (UNE). Foi um dos diretores da refundação da UNE, em 1979. Estreou no Parlamento federal como coordenador do Grupo de Trabalho para Consolidação das Leis (2007-2008). Seu talento como articulador logo o levou para a Liderança do PT (2009). Escolhido pelo ex-presidente Lula para o cargo de líder do Governo na Câmara (2010), foi reconduzido para a tarefa pela presidente Dilma. Como

líder, seu trabalho foi decisivo para a aprovação de projetos fundamentais para o País e para o Governo, como a política de aumento do salário mínimo; o aumento dos recursos para o Bolsa Família; o Minha Casa, Minha Vida; o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC); o marco regulatório do Pré-Sal; e o Regimento Diferenciado de Contratações para Obras da Copa e Olimpíadas. Deputado estadual por dois mandatos, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão Especial de Consolidação das Leis do Estado de São Paulo e a vice-presidência da Comissão de Finanças e Orçamento. É de sua autoria a criação do Sistema de Sangue do Estado de São Paulo e o Código do Idoso do Estado. Foi presidente da Comissão Especial que analisou a PEC 511/06, instituindo novas regras de edição e tramitação de medidas provisórias. Compõe pela quinta vez a elite do Congresso Nacional. Destaca-se como negociador.

Chico Alencar – PSol/RJ

Deputado, 3º mandato federal, professor de História (UFRJ). Estudioso dos movimentos sociais urbanos (objeto de sua dissertação de Mestrado em Educação na FGV), iniciou sua militância política em movimentos estudantis secundaristas, na Juventude Estudantil Católica (JEC) e, depois, nas associações de moradores de bairro do Rio de Janeiro. Foi diretor e presidente da Associação dos Moradores da Praça Saens Peña e arredores (AMOAPRA) e da Federação das Associações de Moradores do Estado (FAMERJ). Vereador por dois mandatos e deputado estadual pelo PT. Deixou o Partido dos Trabalhadores em 2005 - quando, com diversos outros militantes, filiou-se ao Partido Socialismo e Liberdade (PSol) - por discordar das diretrizes econômicas, por não aceitar os desvios éticos de dirigentes do partido e as alianças políticas do Governo Lula. Autor de vários livros e operador temático em matérias de direitos humanos e educação, ganhou projeção como membro do Conselho de Ética da Câmara. É defensor da autonomia do Legislativo em relação ao Executivo e do máximo protagonismo popular. Líder do PSol, é uma voz ativa na defesa da ética na política e da transparência absoluta no uso de recursos públicos. É autor, entre outras proposições, do PL 7198/2010, que impõe restrições ao emprego de recursos públicos na inauguração de obras e eventos similares promovidos pelo poder público. Integra pela sétima vez a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

Daniel Almeida - PCdoB/BA

Deputado, 3º mandato, técnico em instrumentação industrial. Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil (Sinditextil) de Salvador e Camaçari (1983/1989) e da CUT da Bahia (1991/1995). Com a experiência de quem foi vereador por quatro mandatos e líder sindical, tem se destacado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados em defesa dos trabalhadores e assalariados. Neste colegiado, é relator, entre outras matérias, do PL 120/2011, que proíbe a dispensa arbitrária ou sem justa causa durante as férias e até 60 dias a contar do retorno do trabalhador ao serviço. Parlamentar articulado, durante o Governo Lula, foi líder do Bloco PSB, PCdoB, PMN e PRB. Como vice-líder do PCdoB, foi um dos articuladores do projeto de regulamentação das centrais, da política de valorização do salário mínimo e do Código Brasileiro dos Combustíveis. Muito ativo nos trabalhos das comissões e no plenário da Câmara, propôs a investigação da privatização das empresas de telecomunicações e os aumentos abusivos das tarifas. É autor, entre outras proposições, do PL 1.355/2011, que regulamenta as profissões de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias previstas no artigo 198 da Constituição Federal, Emenda Constitucional 51. Presidiu a Comissão Especial destinada a acompanhar a aplicação das Leis de Anistia a dirigentes, representantes e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório. É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e da Frente Parlamentar em Defesa da Educação Técnica e Profissional. Destaca-se como articulador.

Darcísio Perondi – PMDB/RS

Deputado, 5º mandato, médico. Parlamentar atuante, integra a bancada da saúde na Câmara e representa os interesses das santas casas, hospitais de caridade e filantrópicos. É presidente da Frente Parlamentar da Saúde. No Governo FHC, foi um dos vice-líderes mais ativos. Estão, entre suas prioridades, a agenda da saúde, a melhoria do atendimento prestado à população na rede hospitalar, o aumento da tabela dos procedimentos do SUS e mais investimentos para a área. É relator, na Comissão de Seguridade Social e Família, de diversas matérias relacionadas com a saúde, entre as quais, o PL 184/2011, que institui a "Fila Zero" para realização de exames de radioterapia, quimioterapia e ressonância magnética, no atendimento aos pacientes dos hospitais públicos e dos conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS). Foi o relator da Lei da Biossegurança, que regulamentou as pesquisas com organismos geneticamente modificados e com células-tronco embrionárias. Articulado, é vice-líder do PMDB na Câmara e destaca-se como debatedor.

DR. ROSINHA – PT/PR

Deputado, 4º mandato, médico com especialização em pediatria, saúde pública, medicina do trabalho e servidor público. Respeitado por sua coerência política, é vinculado aos movimentos sociais e destacou-se como líder sindical no início de sua carreira pública. Especialista em Seguridade Social, atuou junto à bancada e ao Governo Lula para modificar a Reforma da Previdência. Ex-presidente do Parlamento do Mercosul, tem prestado relevantes serviços ao País na defesa do fortalecimento do Bloco como alternativa à Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Goza de bom trânsito no Congresso. Parlamentar articulado, é um dos vice-líderes mais ativos do PT na Câmara dos Deputados. Membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, tem sido relator de diversos projetos no colegiado. Participa pela sexta vez da relação dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Destaca-se como debatedor.

DUARTE NOGUEIRA – PSDB/SP

Deputado, 2° mandato, engenheiro agrônomo. Ao longo de sua trajetória política, iniciada em 1994, foi deputado estadual por três mandatos consecutivos, vice-líder do Governo Mário Covas e líder do governador Geraldo Alckmin no Parlamento paulista. Também foi secretário de Habitação do estado, no Governo Covas, e secretário de Agricultura e Abastecimento, na gestão Alckmin. É líder da bancada do PSDB e forte opositor do Governo Dilma no Parlamento. Deputado de atuação firme, destaca-se como articulador. Na legislatura passada, na Câmara Federal, foi vice-líder da bancada, relator da Subcomissão Permanente de Acompanhamento das obras do Programa de Aceleração do Crescimento e também integrou as Comissões de Agricultura, de Orçamento, de Fiscalização e Controle, e ainda a Subcomissão Permanente de Radiodifusão. Parlamentar em ascensão em 2010, passou a integrar a lista dos deputados mais influentes do Congresso Nacional em 2011.

Eduardo Cunha – PMDB/RJ

Deputado, 3º mandato, economista. Político experiente, foi presidente da Telerj, subsecretário e presidente da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro na gestão do governador Anthony Garotinho. Parlamentar articulado, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Finanças e Tributação, dois colegiados importantes da Câmara. Relatou inúmeras matérias, entre as quais a PEC 50/2007, do Executivo, que prorrogava a Desvinculação de Receitas da União (DRU)

e a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) até 31 de dezembro de 2011. Foi também relator da polêmica PEC 351/2009, que dispõe sobre uma nova forma para pagamento das decisões judiciais, os chamados precatórios. Integrante da bancada evangélica, o deputado é autor, entre outros, do substitutivo ao PL 5.598/2009, que regulamenta o direito constitucional de livre exercício de cultos religiosos, e do PL 1.545/2011, que inclui o art. 128-A no Decreto-Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940, tipificando o crime de aborto praticado por médico quando o caso não for admitido no Código Penal: necessário ou quando a gravidez é resultante de estupro. Vice-líder do PMDB, destaca-se como debatedor.

Eduardo Gomes – PSDB/TO

Deputado, 3º mandato, empresário e servidor público estadual. Foi vereador de Palmas por dois mandatos. Presidente da Câmara Municipal de Palmas, assumiu interinamente a prefeitura do Município. Estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano, tendo sido vice-líder do PSDB. Já ocupou o cargo de terceiro secretário da Mesa, presidiu a Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas do Congresso Nacional e foi vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa. Dedicado ao estudo e formulação na área de infra-estrutura, publicou o livro "*Alterações Políticas no Setor Elétrico: promessas de dias claros ou nebulosos?".* Considerado um dos especialistas da Câmara na área energética, foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Autor do projeto que deu origem à Lei 12.287, que possibilita o ensino de arte e cultura regionais na educação básica, um sonho de seu pai "José Gomes Sobrinho", pioneiro e precursor da arte no estado de Tocantins, que dá nome à lei. Excelente formulador, destaca-se também como articulador. É o 1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara. Coordena o grupo de trabalho que promove a Câmara Conciliatória destinada a viabilizar a votação do PL 1.876/99, que trata do Código Florestal.

Fernando Ferro – PT/PE

Deputado, 5º mandato, engenheiro eletricista. Parlamentar de esquerda, de forte rigor ético, foi vereador em Recife, diretor do Sindicato dos Urbanitários e presidente estadual do PT em Pernambuco. Conhecedor profundo de infra-estrutura, desde seu primeiro mandato, é referência nos debates sobre energia, telecomunicações e petróleo. Já assumiu a 2ª vice-presidência da Comissão de Energia e Minas do Parlamento Latino-americano. No Governo Lula, foi um interlocutor privilegiado do Executivo nos debates dessas matérias no Legislativo, tendo sido relator da Medida Provisória 144/2003, que reestruturou o setor elétrico. Relatou, na Comissão Especial, o PL 630/2003, que dispõe sobre fontes renováveis de energia. Disciplinado e fiel à orientação partidária, atuou como líder da legenda na Câmara no dramático momento de denúncias contra lideranças históricas do PT e durante o Governo Lula, em 2010. No Governo Dilma, continua como importante porta voz, sendo autor e relator de diversas matérias de interesse do Executivo na Comissão de Minas e Energia. É membro titular da Subcomissão Permanente de Desenvolvimento das Energias Alternativas no Brasil. Compõe pela nona vez a elite do Congresso Nacional. Parlamentar atuante no plenário e nas comissões, destaca-se como formulador.

Gilmar Machado – PT/MG

Deputado, 4º mandato, professor. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, exerceu dois mandatos de deputado estadual (1991 a 1994 e 1995 a 1998), tendo sido líder do PT na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Iniciou sua trajetória política nos movimentos social, estudantil e sindical. Presidiu a Comissão de Educação e Cultura, relatou as leis do Estatuto do Torcedor e do Estatuto do Esporte, além de ter relatado a Lei Agnelo Piva, que garante recursos para o esporte por meio do Comitê Olímpico

e Paraolímpico Brasileiro. É autor da Emenda Constitucional 48, que criou o Plano Nacional de Cultura e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e do Projeto de Lei 6.835/06, que deu origem à Lei 12.343/10, que criou o Plano Nacional de Cultura (PNC). Membro da Frente Evangélica, é integrante da Igreja Batista Central, fundador do Movimento Evangélico Progressista (MEP) e membro da Frente Parlamentar em Defesa da Família. Relator, em 2005, da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2006, ganhou projeção no Parlamento ao presidir a Comissão Mista de Orçamento e imprimir no colegiado maior disciplina e a possibilidade de participação da sociedade nas discussões da peça orçamentária. Atualmente, integra as Frentes em Defesa da Agricultura familiar; da Defesa da Igualdade Racial; do Enfrentamento ao Alcoolismo e às Drogas, da Defesa dos Hospitais Universitários; da Defesa da Atividade Física; da Defesa das Ciclovias e membro e coordenador, pelo Estado de Minas Gerais, das Frentes em Defesa da Micro e Pequena Empresa e do Esporte. É autor do projeto que modernizou o Financiamento Estudantil (Fies), além das propostas de regulamentação do couvert artístico e da gorjeta dos garçons. No mandato do ex-presidente Lula, assumiu a vice-liderança do Governo no Congresso por três anos consecutivos, tendo sido líder por quatro meses. A presidente Dilma Rousseff o reconduziu à vice-liderança do Governo no Congresso. Integra a elite do Parlamento brasileiro pela quinta vez. Hábil negociador, destaca-se como formulador.

GIOVANNI QUEIROZ – PDT/PA

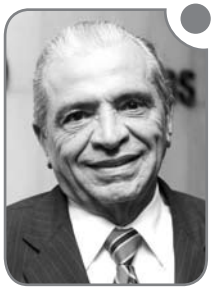
Deputado, 5º mandato, agropecuarista e médico. Parlamentar experiente, foi prefeito de Conceição do Araguaia/PA, exerceu o cargo de deputado estadual e coordenou a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Estado antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal. Integrante da bancada ruralista, foi fundador e 1º presidente do Sindicato Rural de Redenção, no Pará. Deputado federal desde 1991, só ficou fora da Câmara entre 2003 a 2007, quando se candidatou a vice-governador do Pará. Uma das bandeiras do seu mandato parlamentar é a aprovação do plebiscito para que a população do Estado seja consultada e autorize ou não a criação dos Estados de Carajás e do Tapajós. Articulado, já foi suplente da Mesa Diretora da Câmara duas vezes, além de ter sido vice-líder nas legislaturas passadas. Atual líder do PDT, destaca-se como negociador.

Henrique Eduardo Alves – PMDB/RN

Deputado, 11º mandato, advogado e empresário. Membro de família tradicional na política do Rio Grande do Norte, é filho do ex-governador e ex-ministro, Aluísio Alves, e primo do ex-presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho. Na Câmara desde 1971, é o deputado federal com maior número de mandatos. Membro da bancada da comunicação, tem participação acionária na rádio Cabugi, na Inter-TV (Globo) e na rádio difusora de Mossoró. Foi relator da Emenda Constitucional 36, que dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação. Quando presidiu a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, recebeu elogio pelo modo democrático como conduziu esse órgão técnico da Câmara. Discreto em sua atuação parlamentar, é líder do PMDB, segunda maior bancada na Câmara. Já presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Parlamento. Foi relator na Comissão Especial do PL 2.502/2007, do Pré-sal, que trata da exploração e produção do petróleo. Relatou também a MP 459/2009, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida. Filiado ao PMDB desde o 1º mandato de deputado federal, integra a base de sustentação ao Governo Dilma, além de ser um importante aliado e defensor do Planalto no Congresso Nacional. Compõe pela décima segunda vez (1997, 1998, 1999, 2000, 2003 e 2005 a 2011) a relação dos parlamentares mais influentes. Destaca-se como articulador.

Henrique Fontana – PT/RS

Deputado, 4º mandato, médico e administrador de empresas. Iniciou a trajetória política como vereador, por dois mandatos, e secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, sua principal base eleitoral. No primeiro mandato de deputado federal, foi um dos principais interlocutores do Governo de Olívio Dutra no Congresso. Foi presidente da CPI dos Planos de Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Articulado, foi vice-líder do PT na Câmara, onde se destacou nos encaminhamentos sobre questões de Saúde, Pacto Federativo, Reforma Tributária e Legislação Eleitoral. Assumiu também a liderança da bancada e atualmente voltou a ocupar o importante cargo de vice-líder do partido na Câmara. Relatou, entre outras matérias, o PL 2.513/2007, do Senado Federal, que cria o Programa Cidadã destinado à prorrogação da licença-maternidade para mais 60 dias. O projeto foi sancionado e transformado na Lei nº 11.770/2008. Está pela oitava vez (2001, 2003 e 2006 a 2011) na relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. É relator da Comissão Especial destinada a efetuar estudo e apresentar propostas em relação à Reforma Política. Destaca-se como debatedor.



Inocêncio Oliveira – PR/PE

Deputado, 10° mandato, médico e empresário. Político experiente, já foi presidente da Câmara, primeiro vice-presidente duas vezes, segundo vice-presidente e corregedor, primeiro-secretário, segundo secretário, e assumiu, interinamente, a Presidência da República por diversas vezes. É o atual 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Já integrou o PMDB e foi líder do PFL, quando deu sustentação ao Governo FHC. Assíduo aos trabalhos de plenário, é profundo conhecedor e hábil no manejo regimental. Parlamentar de grande prestígio, influência e com excelente trânsito entre seus pares, figura há 18 anos na lista dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Pelo terceiro mandato consecutivo, é o presidente do Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica da Câmara, órgão técnico-consultivo destinado à análise, discussão e prospecção de temas relacionados a programas, planos e projetos governamentais estratégicos para o planejamento de políticas públicas e a formulação de diretrizes legislativas. Destaca-se como articulador.

JOÃO DADO – PDT/SP

Deputado, 4º mandato, engenheiro e servidor público. Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, tem longa experiência sindical. Fundou, dirigiu ou presidiu três entidades de servidores públicos na área do fisco, além do Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde. Tem se revelado um excelente defensor dos interesses dos assalariados no Congresso, incluindo os trabalhadores do setor privado, servidores públicos e aposentados e pensionistas. Membro titular da Comissão de Finanças e Tributação, é porta voz incansável da justiça fiscal e tributária, das reestruturações de carreiras que por lá passam, inclusive do Judiciário Federal, entre outros temas relevantes para o País. Articulado, com excelente trânsito no Congresso, estava em ascensão nas edições dos Cabeças de 2009 e de 2010. Compõe pela segunda vez a elite do Congresso Nacional.

JOÃO PAULO CUNHA – PT/SP

Deputado, 5º mandato, metalúrgico-programador de produção. Parlamentar experiente, assumiu o primeiro mandato de deputado federal após ter sido vereador em Osasco/SP e deputado estadual em São Paulo, seu principal reduto eleitoral. No PT desde 1990, recebeu importantes missões do partido, desde a fiscalização dos gastos públicos do Governo FHC, passando pela responsabilidade de acompanhar e apresentar alternativas às Reformas da Legislação Eleitoral e Partidária, até a participação no programa de Governo da candidatura presidencial de Lula em 2002. Parlamentar articulado foi eleito presidente da Câmara dos Deputados no período de

2003 a 2005. Designado vice-líder, esperou pacientemente a sua vez de liderar o partido, tarefa que exerceu com competência e dignidade. Como presidente da Câmara, foi o principal operador político do Governo no Congresso, abrindo os canais de entendimento para aprovação de matérias, contribuindo para a pacificação dos poderes e facilitando a governabilidade na gestão do presidente Lula. A aprovação das Reformas Previdenciária e Tributária, por exemplo, foi possível graças à prudência, seriedade e espírito de conciliação de João Paulo Cunha. É presidente da Comissão de Constituição e Justiça, um dos colegiados mais importantes da Câmara. Destaca-se como articulador.

JOSÉ GUIMARÃES – PT/CE

Deputado, 2º mandato, advogado formado pela UFC. Iniciou sua atividade política como diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza. Deputado estadual, líder da bancada, foi escolhido o parlamentar mais influente da Assembléia Legislativa do Ceará. Relatou a Lei Orçamentária estadual do ano de 2004. No PT desde 1985, foi presidente estadual do partido durante oito anos e coordenou as campanhas de Lula em 1989 e 2002. Considerado petista "histórico", Guimarães é o 2º vice-presidente do diretório nacional do partido, membro da executiva nacional e líder do Campo Democrático, principal corrente interna do partido no plano estadual. Na Câmara dos Deputados, já ocupou os cargos de vice-líder do PT, coordenador da bancada cearense no Congresso e presidente da Subcomissão do Nordeste. É atualmente vice-líder do Governo na Casa, já tendo exercido a liderança interinamente. É titular da Comissão de Finanças e Tributação; das Comissões Especiais da Reforma Política e de Prorrogação da Desvinculação de Receitas da União (DRU). Teve papel importante como relator da MP 527/2011, que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), após três tentativas mal sucedidas do Governo de aprovar a matéria. Destaca-se como articulador.

Jovair Arantes - PTB/GO

Deputado, 5º mandato, cirurgião-dentista e produtor rural. Político articulado, experiente e com longa trajetória na vida pública de Goiás, foi vereador, secretário de Saúde municipal, vice-prefeito de Goiânia, presidente da Companhia de Urbanização do Goiânia, presidente da Indústria Química de Medicamentos do Estado de Goiás, além de deputado estadual. Politicamente independente, é defensor dos interesses dos servidores, aposentados e pensionistas. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e de projetos de lei de interesse dos servidores do Judiciário Federal, da Receita Federal, Diplomatas e Procuradores da Fazenda Nacional. É autor, entre outras matérias, da Proposta de Emenda Constitucional que permite ascensão funcional no serviço público, do projeto de lei que anistia os servidores públicos em razão de greve e da Lei nº 11.975/2009, que dispõe sobre a validade dos bilhetes de passagem no transporte coletivo rodoviário de passageiros. É líder do PTB na Câmara dos Deputados e 1º vice-líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB. É presidente estadual do PTB, além de coordenador da bancada de Goiás na Comissão Mista de Orçamento. Está, pela décima primeira vez (2000 a 2004, 2006 a 2011), na elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como articulador.

Jutahy Júnior – PSDB/BA

Deputado, 7º mandato, advogado. Político experiente, começou na vida pública como deputado estadual em 1979, filiado ao PDS. De família tradicional na Bahia, foi secretário estadual da Justiça e Direitos Humanos no Governo Waldyr Pires e ministro do Bem-Estar Social no Governo Itamar Franco. Parlamentar atuante, teve presença decisiva como principal negociador do PSDB e do Governo FHC durante as votações da Reforma do Judiciário, tanto nas comissões quanto no plenário. Articulado, goza de

bom trânsito no Congresso. Já foi líder e vice-líder do PSDB na Câmara. É um forte opositor do Governo Dilma no Parlamento. Autor, entre outras matérias, da PEC 550/2006, que exige a identificação das emendas parlamentares ao orçamento por meio de sistema eletrônico e determina que a abertura de crédito extraordinário seja exclusivamente para situações de guerra, comoção interna ou calamidade pública. Desde o ano de 2000, integra a relação dos deputados mais influentes. Hábil formulador e negociador, destaca-se como debatedor.

LUCIANO CASTRO – PR/RR

Deputado, 6º mandato, economista e administrador de empresas. Político experiente, foi secretário de Planejamento do Governo de Roraima e assessor da Presidência da República no Governo Sarney. Parlamentar articulado, já ocupou a 4ª e a 2ª suplência da Mesa Diretora da Câmara. Foi líder do Partido da República por três anos e presidiu as Comissões da Amazônia e de Desenvolvimento Rural e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Membro ativo da Comissão de Trabalho, foi relator de mais de 140 projetos, entre os quais, o projeto de carreiras exclusivas de Estado no âmbito da Reforma Administrativa. Adepto da economia de mercado, apoiou as propostas dos Governos FHC e Lula. Atual vice-líder do Governo na Câmara, tem sido voz ativa na defesa do Governo Dilma no Parlamento. Em ascensão desde 2010, volta a integrar, pela terceira vez, a elite do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador da base governista.

Luiza Erundina – PSB/SP

Deputada, 4º mandato, assistente social. Uma das principais lideranças femininas no Congresso, é a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Foi a primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara, colegiado que prioriza a participação da sociedade na discussão, formulação e apresentação de políticas públicas ao Congresso Nacional. É a coordenadora da Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e da Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular. Com a experiência de quem foi vereadora, deputada estadual, ministra da Administração Federal, no Governo Itamar Franco e, sobretudo, prefeita de São Paulo, revelou-se uma excelente articuladora. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Prioriza a defesa da ética na política, os direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação. Goza de excelente trânsito no Congresso. Está pela 13ª vez consecutiva, desde 1999, na elite do Parlamento brasileiro.

MANUELA D´ÁVILA – PCDOB/RS

Deputada, 2º mandato, jornalista. Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, tendo sido vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Foi vereadora em Porto Alegre, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes e, logo em seguida, a deputada federal mais votada da capital do Rio Grande do Sul. Estreou na Câmara dos Deputados com a meta de exercer mandato voltado para o desenvolvimento da juventude tendo como premissas o acesso à educação e ao trabalho. Também tem se revelado uma aliada dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas na Comissão de Trabalho, onde foi vice-presidente. O colegiado é responsável pela discussão e aprovação de matérias de interesse de toda a sociedade. É relatora, entre outros, do PL 5.798/2009, que institui o Vale-Cultura, e do PL 6.531/2009, que cria o Vale-Esporte para que os assalariados tenham acesso à produção cultural e ao esporte e lazer. Já presidiu a Frente Parlamentar do Esporte e estava no grupo dos parlamentares em ascensão em 2010. É presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Destaca-se como articuladora.

Marco Maia – PT/RS

Deputado, 3º mandato, metalúrgico. Com a experiência de quem foi líder sindical, secretário estadual da Administração do Rio Grande do Sul e presidente da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Entre as atividades sindicais, destaca-se a de dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas/RS e de Nova Rita/RS. Foi secretário de Política Sindical da Federação e secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Na Câmara dos Deputados, Marco Maia foi vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e membro da Comissão de Viação e Transportes, relator da CPI do Tráfego Aéreo, vice-líder da bancada do PT, coordenador da bancada gaúcha no Congresso Nacional e coordenador da Comissão Externa da Estiagem no Rio Grande do Sul. Parlamentar articulado e atuante, foi 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara e do Congresso Nacional, oportunidade em que se credenciou para a presidência da Casa. Atual presidente da Câmara dos Deputados, tem surpreendido pela capacidade de coordenação dos trabalhadores e pacificação da Casa. Integra pela quinta vez a lista dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

Miro Teixeira - PDT/RJ

Deputado, 10° mandato, jornalista e advogado. Político experiente, iniciou na política em 1971 como deputado federal eleito pelo MDB. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. Com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos debatedores. Foi líder do Governo Lula na Câmara e ministro das Comunicações. Após a passagem pelo PT e PPS, retornou ao PDT, partido do qual foi líder em diversas legislaturas. É uma das principais referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, bem como de temas relacionados à ciência, tecnologia e comunicação. Na Câmara, já relatou diversos projetos de reestruturação de cargos e de remuneração no serviço público. É autor, entre outras matérias, do PL 6.737/2010, que determina o pleno controle de instituições públicas sobre a participação financeira de empresas em campanhas eleitorais, define o teto de despesas de candidatos e partidos e cria o Fundo de Investimento de Recursos Privados para Financiamento Eleitoral (FIFE). Parlamentar atuante, há 15 anos figura entre os “Cabecas” do Congresso. Negociador aplicado, é muito ativo nos trabalhos de plenário e nos bastidores. Vice-líder do PDT, é suplente do Conselho de Altos Estudos e Avaliação Tecnológica da Câmara, colegiado responsável por formular projetos estratégicos para o País.

NELSON PELLEGRINO – PT/BA

Deputado, 4º mandato, líder estudantil, advogado trabalhista, presidente do PT na Bahia e deputado estadual por dois mandatos. Estreou na Câmara Federal com grande desenvoltura: presidiu a Comissão de Direitos Humanos em 2001, liderou o PT no primeiro ano do Governo Lula, quando teve o duplo desafio de comandar uma das maiores bancadas da Casa e de defender as polêmicas propostas do Poder Executivo. Político de boa formação intelectual, com fortes vínculos com a defesa dos direitos humanos e cidadania, é conhecido pela grande capacidade de articulação. Na Câmara, tem sido designado pelo partido para importantes missões, como a relatoria na Comissão Especial da PEC 487/2005, que dispõe sobre a Defensoria Pública, suas atribuições e vedações, bem como a relatoria na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar escutas telefônicas clandestinas durante o segundo mandato do presidente Lula. Vice-líder do Governo, coordenador da bancada baiana e destacado debatedor, integra pela terceira vez a lista dos cem parlamentares mais influentes do Congresso Nacional.

ODAIR CUNHA – PT/MG

Deputado, 3º mandato, advogado. Político articulado, filiado ao PT desde 1999, tem recebido importantes missões do partido como o cargo de vice-líder na Câmara dos Deputados já no primeiro mandato de deputado federal. Ocupou também o posto de 3º secretário da Mesa Diretora. É atual vice-líder do Governo Dilma na Câmara. Nas últimas eleições, se consolidou uma das principais lideranças políticas de Minas Gerais, sendo o 10º mais votado. É membro da bancada católica no Congresso Nacional. Parlamentar em ascensão em 2010, passou a compor o seleto grupo dos 100 "Cabeças" do Congresso Nacional em 2011.

Onyx Lorenzoni – DEM/RS

Deputado, 3º mandato, empresário e veterinário. Com a experiência de quem foi presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul e deputado estadual por dois mandatos, estreou na Câmara Federal em 2003 com desenvoltura de veterano. Parlamentar de perfil aguerrido e com forte presença na tribuna, ganhou projeção no combate às propostas de Reforma Previdenciária e Tributária do Governo Lula. Também teve papel de destaque na atuação na CPMI dos Correios, como relator de Normas de Combate à Corrupção. Adversário do PT desde a gestão de Olívio Dutra no Governo do Rio Grande do Sul, é vice-líder dos Democratas na Câmara e vice-presidente nacional do partido para assuntos educacionais, cultura e esporte. Já foi líder do partido e presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Ativo nos trabalhos de plenário e das comissões, destaca-se como debatedor. Está pela oitava vez, de 2003 a 2005, e de 2007 a 2011, na elite do Congresso Nacional.

OSMAR JÚNIOR – PCDOB/PI

Deputado, 2º mandato, professor. Iniciou sua atividade política como líder estudantil, tendo sido presidente do diretório central dos estudantes da Universidade Federal do Piauí. Vereador em Teresina por dois mandatos, também ocupou o importante cargo de vice-governador do Estado por dois mandatos. Parlamentar articulado, antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal, foi secretário municipal de Transportes de Teresina, presidente da Fundação de Cultura e Esportes do Estado e membro do Conselho Estadual de Trânsito. Na Câmara dos Deputados, é líder do PCdoB e vice-líder do Bloco PSB, PTB, PCdoB.

OSMAR SERRAGLIO – PMDB/PR

Deputado, 4º mandato, advogado e professor universitário, mestre em Direito pela PUC/SP. Parlamentar de boa formação intelectual, ganhou projeção como relator da CPMI dos Correios. Político de prestígio no Congresso, foi vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, membro da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul e presidente do Grupo de Trabalho do Estatuto da Criança e do Adolescente. Atuou também como vice-líder do Bloco PMDB/PTC e 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara. Vice-líder do Governo Dilma no Congresso, tem sido ativo na defesa do Palácio do Planalto. Deputado em ascensão em 2010, voltou a compor o seleto grupo dos parlamentares mais influentes.

OTÁVIO LEITE – PSDB/RJ

Deputado, 2º mandato, advogado e professor de Direito. Militou no movimento estudantil, foi eleito vereador por três mandatos (sendo líder de bancada por vários anos), deputado estadual e vice-prefeito do Rio de Janeiro. Já no primeiro mandato de deputado federal, chegou a ocupar os cargos de líder da Minoria no Congresso e vice-líder do partido. Na atual legislatura, é 1º vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados e forte opositor do Governo Dilma no Congresso. Membro da Comissão de Turismo e Desporto, tem criticado fortemente o Plano Brasil Maior do Governo Federal por não incluir o setor de turismo no rol das indústrias a serem beneficiadas com a redução de tributos e impostos imprescindíveis ao crescimento e competição do turismo nacional e internacional. Apresentou dezenas de projetos de lei e tem o hábito de sugerir emendas em grande parte das medidas provisórias. Defende as causas das pessoas com deficiência e também os interesses das micro e pequenas empresas. Destaca-se como debatedor.

PAUDERNEY AVELINO – DEM/AM

Deputado, 5º mandato, engenheiro civil, empresário e professor. Parlamentar articulado, é um defensor aguerrido dos interesses de sua região, especialmente da Zona Franca de Manaus. Foi professor da Escola Técnica Federal do Amazonas e diretor da Federação e do Centro da Indústria do Estado. É vice-presidente nacional do Democratas, 1º vice-líder na Câmara e presidente do partido no Amazonas. Um dos deputados mais ativos do Congresso, tem sido presença constante nas articulações, formulações e negociações em matérias tributária, administrativa e previdenciária. Assíduo aos trabalhos de comissões e plenário, foi relator da última prorrogação da CPMF no Governo FHC, de quem chegou a ser vice-líder na Câmara. Na Comissão Mista de Orçamento, tem sido voz ativa na defesa de uma posição justa e equânime na divisão dos recursos orçamentários. Fez oposição acirrada ao Governo Lula na Reforma da Previdência, quando patrocinou emendas elaboradas por entidades de servidores. Tem mantido o tom de crítica às políticas governamentais da presidente Dilma. Destaca-se como debatedor.

Paulo Abi-Ackel – PSDB/MG

Deputado, 2º mandato, advogado. É filho do ex-ministro da Justiça e ex-deputado federal Ibrahim Abi-Ackel. Estreou na Câmara com vasta experiência na área jurídica, já tendo exercido o importante cargo de juiz eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Foi presidente do PSDB mineiro. Durante os quatro anos do seu primeiro mandato, exerceu as funções de 1º vice-líder da Minoria e vice-líder do PSDB. Foi, também, 2º vice-presidente da CPI que investigou escutas telefônicas clandestinas/ilegais e 2º vice-presidente da Comissão Especial que analisou o mérito da PEC 130/2007, que revoga dispositivos que garantem a prerrogativa de foro privilegiado. É autor, entre outras proposições, do PL 3.628/2008, que altera o Estatuto da Advocacia da OAB para permitir a inscrição como estagiário do estudante de Direito, a partir do 5º período do curso jurídico; do PL 6.178/2009, que permite intimações por meio eletrônico dos atos processuais, tanto para o endereço eletrônico do advogado como para o e-mail da sociedade de advogados a qual pertença; do PL 1.333/2011, que estabelece que o valor da restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) deverá ser pago em até 90 dias; do PL 798/2011, que dispõe sobre a obrigatoriedade de serem subterrâneas as instalações de distribuição de energia elétrica em ruas de cidades que tenham setores de valor histórico; do PLP 60/2011, que revoga dispositivo do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte que exclui do Simples Nacional a Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte que possua débito com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou com as Fazendas Públicas Federal, Estadual ou Municipal, cuja exigibilidade não esteja suspensa; e da emenda nº 57/2011 à Medida Provisória 517/2010, que acaba com a prorrogação por mais 25 anos, da Reserva Global de Reversão (RGR) sobre o custo da energia elétrica. Foi um dos principais interlocutores do ex-governador Aécio Neves no Congresso Nacional. Parlamentar articulado, é o líder da Minoria na Câmara. Destaca-se como debatedor.

Paulo Pereira da Silva - PDT/SP

Deputado, 2° mandato, metalúrgico. Uma das mais importantes lideranças do movimento sindical do País, foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e é o atual presidente da Força Sindical. Parlamentar articulado, foi presidente do PDT em São Paulo e líder na Câmara do Bloco formado pelo PSB, PDT, PCdoB, PMN, PHS e PRB, constituído à época por 77 deputados. Atualmente, é um dos vice-líderes mais ativos do PDT. É titular da Comissão de Trabalho, colegiado responsável pela análise das matérias de interesse dos assalariados, do mundo do trabalho e do sindicalismo brasileiro. Tem priorizado a aprovação da PEC 231/1995, que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais, e o projeto que acaba com o fator previdenciário. Voz ativa na defesa dos assalariados, aposentados, pensionistas e servidores públicos, dentro e fora do Congresso, liderou a resistência à Emenda 3 do projeto da Super Receita, que representava grave ameaça aos direitos trabalhistas. Articulou com o Governo e as entidades patronais a regulamentação do trabalho no comércio aos domingos. Foi um dos negociadores do acordo histórico para a definição de uma política permanente de reajuste do salário mínimo e a antecipação do pagamento, de um mês a cada ano, de maio para janeiro. Lidera, em conjunto com as demais centrais, a formulação, articulação, negociação e votação de uma agenda de proposições de interesse dos trabalhadores no Congresso Nacional. Integra, pela quinta vez consecutiva, o seleto grupo de parlamentes mais influentes do Parlamento brasileiro. Bom debatedor e excelente negociador, destaca-se como formulador.

PAULO RUBEM SANTIAGO – PDT/PE

Deputado, 3º mandato, professor universitário. Político experiente, foi vereador em Recife por dois mandatos e exerceu também dois mandatos de deputado estadual. Vinculado ao movimento sindical, foi presidente da Associação dos Professores do Ensino Oficial de Pernambuco e diretor da Associação Docente da Universidade Federal de Pernambuco. Especialista em educação, também tem se dedicado à discussão de assuntos da área de finanças e orçamento público. Titular da Comissão de Educação e Cultura, é também membro da Comissão de Legislação Participativa. A defesa da educação de qualidade e a intransigente luta pelos direitos dos trabalhadores levou Paulo Rubem a se filiar ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) em 2007, tendo sido anteriormente um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT) em Pernambuco. Idealizador e ex-presidente da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção, ocupa atualmente o posto de secretário-geral do colegiado. Goza de bastante prestígio e bom trânsito no Congresso Nacional. Estava entre os parlamentares em ascensão na publicação dos Cabeças de 2010. Destaca-se como debatedor.

PAULO TEIXEIRA – PT/SP

Deputado, 2º mandato, advogado. Político experiente, foi administrador regional em São Miguel Paulista no Governo de Luiza Erundina, deputado estadual, vereador, secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo e diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Governo Marta Suplicy). No Partido dos Trabalhadores desde sua fundação, é membro da direção nacional. Parlamentar com excelente formação acadêmica, tem mestrado em Direito Constitucional. No mandato de deputado federal, tem se dedicado a discutir, entre outros temas, mudanças nas políticas de combate às drogas e à ampliação dos programas de combate à Aids. O reconhecimento desse trabalho é do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (Gapa), que premiou 100 ativistas, gestores e personalidades que ajudaram o Grupo e contribuíram no combate à epidemia no País. Destacou-se também nos temas urbanos e ambientais. Recebeu homenagem pela defesa da utilização da energia eólica no Brasil, concedida pela Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) e por dois anos o Diploma de Honra ao

Mérito em razão da luta pela moradia digna, por ser autor da PEC 285, concedida pela Associação Brasileira de Cohabs e pelo Fórum Nacional de Secretarias de Habitação. Parlamentar que estava em ascensão no ano de 2010, passou para o seleto grupo dos deputados mais influentes do Congresso Nacional. É líder da maior bancada no Parlamento, a do PT.

Pepe Vargas – PT/RS

Deputado, 2º mandato, médico. Estreou na elite do Poder Legislativo em 2009. Político experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, tendo sido diretor da União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul e duas vezes presidente do diretório municipal do PT, em Caxias do Sul. Foi vereador (1989/1992), deputado estadual (1995/1996) e duas vezes prefeito de Caxias do Sul (1997/2000 e 2001/2004), sua principal base eleitoral. Parlamentar articulado, já presidiu a Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes do Congresso Nacional, e ocupou o cargo de vice-líder do PT na Câmara. Na legislatura passada, foi uma das revelações da Comissão Especial da Reforma Tributária. Estudioso e dedicado, tem sido designado pelo partido para relatoria de diversos projetos de criação de cargos na Administração Pública, bem como os que se relacionam com a Previdência Social. Especialista em temas ligados à Seguridade Social e Finanças públicas, é presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa. É também relator, entre outras matérias, do projeto que cria a Contribuição Social da Saúde (CSS) para regulamentar a Emenda 29, e do projeto que extingue o fator previdenciário. Entre as prioridades do mandato, além da Frente Parlamentar, estão a aprovação do PLP 591/2010, que amplia os limites de enquadramento do Simples para empresas, e o PL 865/2011, que cria o Ministério da Micro e Pequena Empresa. Debatedor qualificado e negociador competente, destaca-se como formulador.

Ricardo Berzoini – PT/SP

Deputado, 4º mandato, bancário. Parlamentar com origem no movimento sindical, foi coordenador da executiva nacional dos bancários, presidente da Confederação dos Bancários e do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Filiado ao PT desde a fundação, foi secretário-geral, membro do diretório nacional e presidente nacional do partido. Especialista em finanças públicas, atua com desenvoltura no Parlamento, especialmente em temas relacionados à área de tributos e finanças. Parlamentar articulado, foi ministro da Previdência no primeiro mandato do presidente Lula, tendo conduzido a Reforma. Assumiu também o Ministério do Trabalho, quando finalizou a primeira etapa do Fórum Nacional do Trabalho (FNT), colegiado criado para promover o diálogo e a negociação sobre a Reforma Sindical e Trabalhista. O FNT chegou a enviar ao Congresso Nacional a PEC 369/2005, que trata da Reforma Sindical, mas a proposta não obteve consenso de todo o movimento sindical e sua tramitação está parada na Câmara. Berzoini também foi presidente do Conselho Curador do FGTS. No Governo Dilma, além de aliado, tem sido designado para importantes missões, como a relatoria da MP 509/2010, que prorroga o prazo de funcionamento das franquias postais. Integra pela oitava vez a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente negociador, destaca-se como debatedor.

ROBERTO FREIRE – PPS/SP

Deputado, 6° mandato, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do PCB na Assembléia Nacional Constituinte, líder do Governo Itamar Franco na Câmara, líder do PPS no Senado e na Câmara, quando se revelou um competente negociador. Hábil articulador, com grande visão dos problemas nacionais, é respeitado pela seriedade com que se dedica ao estudo e ao debate dos temas institucionais e internacionais. Presidente nacional do PPS, é defensor de uma agenda de reformas modernizantes, que insira o Brasil no cenário internacional de forma soberana. Oriundo de Pernambuco, cumpre o atual mandato por São Paulo. No Parlamento, tem mantido o posicionamento contrário ao Governo Dilma, assim como foi durante o Governo Lula. Excelente debatedor, destaca-se como formador de opinião.

Roberto Santiago – PV/SP

Deputado, 2º mandato, comerciário. Político oriundo do movimento sindical, foi conselheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador (2003/2004) e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (1991/1992); da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (1988/1990); e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental e Áreas Verdes (1998/2006). Também presidiu a Fundacentro e a Superintendência do INSS no Estado de São Paulo. Ocupa a vice-presidência nacional da UGT. Já exerceu o cargo de vice-líder do PV na Câmara. É um importante aliado dos trabalhadores, assalariados, aposentados e pensionistas no Parlamento. Foi relator do projeto que estabelece a política de valorização do salário mínimo de 2008 a 2023 e de diversos projetos sobre plano de carreira de servidores públicos. É relator da Comissão Especial destinada a promover estudos e proposições voltadas para a regulamentação do trabalho terceirizado no Brasil. É coordenador da Comissão Externa para fiscalizar a entrada de produtos oriundos do Japão no Porto de Santos. Membro ativo e defensor dos assalariados na Comissão de Trabalho, também tem atuado de maneira ativa em favor da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. Como presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, tem combatido firmemente as altas taxas cobradas pelos bancos e os juros dos cartões de crédito, o mau atendimento dos planos de saúde, a melhoria dos serviços de telefonia e o fim das tarifas básicas dos concessionários de serviços públicos. Excelente negociador, tem se destacado como articulador.

Rodrigo Maia – DEM/RJ

Deputado, 4º mandato, bancário. Filho do ex-prefeito do Rio de Janeiro, César Maia, começou sua carreira política em 1997 como secretário municipal de Governo na prefeitura da cidade. Com experiência no mercado financeiro e passagem pelo Banco BMG e Icatu, prioriza em sua atuação o mercado de capitais, matérias financeiras e tributárias, trabalhistas e relativas à geração de emprego e renda. Parlamentar articulado, foi presidente da Comissão de Trabalho e 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Ocupou também a liderança do partido na Câmara. É autor, entre outras matérias, do PL 7.033/2010, que institui quarentena aos empregados públicos ou dirigentes de entidades que prestam serviço de exploração de petróleo. Como presidente nacional do Democratas e vice-líder do partido na Câmara, foi um opositor qualificado do Governo Lula no Congresso e continua na oposição ao Governo Dilma. Integra, pela décima vez consecutiva, desde 2002, a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Hábil negociador, destaca-se como debatedor.

Ronaldo Caiado – DEM/GO

Deputado, 5º mandato, médico e empresário rural. Fundador e ex-presidente da União Democrática Ruralista (UDR), representa os interesses dos profissionais da área da saúde e dos proprietários rurais no Congresso. Presidente do DEM no Estado de Goiás, é vice-presidente nacional do Democratas para assuntos de saúde. Em 1989, disputou a Presidência da República pelo PSD. Parlamentar articulado, presidiu a Comissão de Agricultura da Câmara e atua para que o colegiado permaneça sob o comando do seu partido. É vice-líder do DEM na Câmara. De família tradicional no Goiás, é um interlocutor privilegiado dos pecuaristas no Legislativo. Foi coordenador da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária. São bandeiras do parlamentar, além do combate às ocupações de terra, a agenda dos agricultores e produtores rurais, para os quais reivindica menores taxas de juros, mais créditos, incentivos e negociações de dívidas. Destacou-se também no debate da Reforma Política, tendo sido relator do PL 1.210/2007 na Câmara. Estudioso do sistema eleitoral brasileiro, é 3º vice-presidente da Comissão Especial destinada a apresentar propostas em relação à Reforma Política. É também 3º vice-presidente da

Comissão Especial destinada a analisar a PEC 10/95, que cria o Sistema Distrital Misto. Integra, desde 1999, o seleto grupo de parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Está, portanto, pela 13ª vez consecutiva, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente formulador e negociador, destaca-se como debatedor.

ROSE DE FREITAS – PMDB/ES

Deputada, 6º mandato, jornalista, professora e produtora rural. Foi deputada estadual antes de assumir o primeiro mandato de deputada federal durante a Assembléia Nacional Constituinte. Na elaboração da Carta Cidadã, integrou a Comissão de Sistematização e a Subcomissão do Sistema Financeiro. Fruto do período da Constituinte, produziu o livro **Submundo: o povo e a Constituinte*****. Uma das fundadoras do PSDB, foi designada para importantes missões do partido, como o cargo de vice-líder no Governo FHC. Migrou para o PMDB em 2003, onde também já ocupou o cargo de vice-líder da legenda no Parlamento. Articulada, no Governo Federal, integrou a assessoria da Presidência da República e foi diretora financeira da Embratur. Tornou-se nesta legislatura a primeira mulher a ocupar um cargo na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. É 1ª vice-presidente da Casa. Destaca-se como articuladora.***

RUBENS BUENO – PPS/PR

Deputado, 3º mandato, professor. Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná (1987-90), foi duas vezes deputado estadual (1983-87 e 1987-91), deputado federal no Congresso Revisor (1991-95) e prefeito de Campo Mourão/PR (1993-96). Já presidiu o Instituto Teotônio Vilela do PSDB. No estado do Paraná, ocupou diversos cargos públicos, entre eles, o de diretor administrativo da Itaipu Binacional e o de presidente da Fundação de Ação Social. Como secretário de Trabalho do estado, desenvolveu e apoiou o projeto da Universidade Popular do Trabalho voltado para a formação e aprimoramento de quadros sindicais e do movimento popular. Parlamentar com bom trânsito no Congresso, revelou-se um grande articulador desde quando assumiu pela primeira vez o cargo de líder do PPS na Câmara. Debatedor qualificado, exerce atualmente o cargo de 1º vice-líder do Bloco PV, PPS, além de liderar novamente o PPS na Câmara dos Deputados.

Sandro Mabel – PR/GO

Deputado, 4º mandato, empresário e administrador de empresas. Com a experiência de quem foi deputado estadual e dirigente sindical patronal, estreou na Câmara em 1995 com surpreendente capacidade de articulação. Foi escolhido vice-líder do PMDB e vice-líder do Governo no primeiro mandato do presidente FHC. Desde seu primeiro mandato, prioriza a Reforma Tributária, constituindo-se em um dos principais articuladores para sua concretização. É o relator na Comissão Especial da PEC 31/07 e PEC 233/2008, que alteram o Sistema Tributário Nacional. Defende também as regiões brasileiras, notadamente a Centro-Oeste, no que diz respeito à política financeira e fiscal. Na Câmara, já foi vice e presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Presidente do diretório regional do PR em Goiás, vice-líder e líder do PR na Câmara dos Deputados. Debatedor qualificado, é muito assíduo às reuniões das comissões e do plenário. Liberal convicto, é defensor da livre iniciativa e da economia de mercado, bem como da terceirização, plea qual trabalha há mais de oito anos pela regulamentação. É presidente da Comissão Especial destinada a promover estudos e proposições voltadas para a regulamentação do trabalho terceirizado no Brasil e autor do PL 4.330/2004, que regulamenta o trabalho terceirizado no País. Com bom trânsito no Congresso e uma das lideranças empresariais da Câmara, destaca-se como formulador.

SARNEY FILHO – PV/MA

Deputado, 8º mandato, advogado e empresário. Ex-ministro do Meio Ambiente no Governo FHC, foi aliado do Governo Lula. Vinculado ao meio ambiente, tem se destacado na defesa da pauta dos ambientalistas, bem como nas políticas públicas de melhoria da segurança. É presidente da Frente Parlamentar dos Ambientalistas e foi um dos coordenadores do referendo sobre o desarmamento no País. No atual mandato, teve atuação de destaque na discussão do novo Código Florestal. Já foi líder do PV, vice-líder e voltou a liderar a bancada do Partido Verde na Câmara. Membro de família tradicional no Estado, é filho do presidente do Senado e ex-presidente da República, José Sarney, e irmão da governadora do Maranhão, Roseana Sarney, ambos do PMDB. Parlamentar que estava em ascensão em 2010, pela primeira vez entra para o seleto grupo dos deputados mais influentes do Congresso Nacional. Além de líder do PV, é também líder do Bloco PV, PPS. Destaca-se como articulador.

Sérgio Barradas Carneiro– PT/BA

Deputado, 4º mandato, advogado, administrador e pós-graduado em Ciência da Família. Filho do ex-governador João Durval, atual senador pelo PDT/BA, foi deputado estadual, vereador em Salvador e presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal (Interurb), além de Chefe da Casa Civil do Governo do Estado da Bahia. É autor da PEC que revoga os dispositivos já superados do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição. Também é autor de diversos projetos de lei como o que institui o Estatuto das Famílias, além de relator de vários projetos de interesse dos trabalhadores e de toda a sociedade, entre os quais, o que fixa o prazo máximo de 24 horas para o fornecedor restituir o valor da cobrança indevida. Participou ainda do Grupo Especial de Trabalho da Consolidação das Leis Brasileiras. Já recebeu diversos prêmios por sua atuação parlamentar. O jornal O Globo, em reportagem do jornalista Jorge Moreno, destacou-o entre os 20 deputados mais atuantes. O cientista político Murilo de Aragão, da Consultoria Arko Advice, já o citou no livro "*A Elite Parlamentar da Câmara dos Deputados".* Foi homenageado ainda pelo site Congresso em Foco por ser um dos parlamentares com 100% de assiduidade nas sessões deliberativas. É um dos autores da Emenda Constitucional 66, que acelera o divórcio no Brasil, e é considerada uma das melhores iniciativas por votação de 176 jornalistas que cobrem o Congresso Nacional. Procurador da Câmara dos Deputados (2009/2011) e membro do Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM), foi designado relator do Código de Processo Civil. Participa, pela sétima vez, dos “Cabeças” do Congresso. Destaca-se como articulador.

Sérgio Guerra – PSDB/PE

Deputado, 4º mandato, economista, professor e pecuarista. Político experiente, foi deputado estadual por dois mandatos e federal por três legislaturas consecutivas. Também foi secretário da Indústria e Comércio e de Ciência e Tecnologia do estado de Pernambuco nos dois últimos Governos de Miguel Arraes. No Governo de Jarbas Vasconcelos, ocupou a secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano. Parlamentar de atuação discreta, opera politicamente nos bastidores. Especialista em finanças públicas, já foi relator-setorial do Orçamento e relator-geral da LDO, bem como vice-presidente da comissão criada para mudar regras do Orçamento Geral da União. Senador da República na legislatura passada, presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e liderou o Bloco da Minoria, fazendo forte oposição ao Governo Lula. Coordenou, em 2006, a campanha de Geraldo Alckmin à Presidência da República. Também foi o coordenador da campanha à Presidência da República de José Serra em 2010. É presidente nacional do PSDB**.** Integra, pela décima primeira vez, a relação dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Bom negociador, destaca-se como articulador.

Vicentinho – PT/SP

Deputado, 3º mandato, metalúrgico e bacharel em Direito. É um dos principais interlocutores do PT e do Governo em matéria sindical e trabalhista. Foi presidente da CUT nacional, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e do ABC. Membro efetivo da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), é autor de vários projetos de lei e co-autor da PEC 29/03, que dispõe sobre a estrutura sindical. Foi vice-líder da bancada por três vezes e integra a bancada sindicalista no Congresso. Já presidiu a Comissão Especial da Reforma Trabalhista, foi 3º vice presidente da Comissão de Trabalho e participou das Subcomissões do Salário Mínimo, da Crise Financeira Mundial e da Terceirização. Filiado ao PT desde a fundação, tem recebido importantes missões do partido, como a relatoria do PL 1990/07, transformado em Lei 11.658/08, que trata do reconhecimento das centrais sindicais. É relator também da PEC 231/95, da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Apresentou na Câmara, entre outras matérias, o PL 1621/07 para regulamentar a terceirização da mão-de-obra assegurando proteção legal e contratual aos terceirizados. É o coordenador das Frentes Parlamentares Pró-Guardas Municipais e pela Modernização das Relações de Trabalho. Dedica-se também à Frente Parlamentar pela Igualdade Racial e em Defesa dos Quilombos. Atua sistematicamente contra o trabalho escravo e todo o tipo de discriminação das classes marginalizadas da sociedade. Está pela sétima vez, 2003, 2004, 2007 a 2011, na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Bom negociador, destaca-se como debatedor.

Vieira da Cunha – PDT/RS

Deputado, 2º mandato, advogado e procurador de justiça. Político experiente, já exerceu dois mandatos de vereador em Porto Alegre e três de deputado estadual. Um dos fundadores do movimento verde do PDT, já presidiu a Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul. Parlamentar articulado, no primeiro mandato de deputado federal, foi líder do PDT, vice-líder do Bloco formado pelos partidos PSB, PCdoB, PMN e PRB e presidente das comissões permanentes de Relações Exteriores e de Seguridade Social e Família. Com boa formação jurídica, compôs na Câmara dos Deputados o grupo de trabalho responsável por analisar as matérias em tramitação sobre Direito Penal e Processo Penal. Já coordenou a bancada do Rio Grande do Sul na Comissão Mista de Orçamento. Ex-presidente nacional do PDT, foi relator da Convenção 151 da OIT e defensor da Convenção 158 na Comissão de Relações Exteriores. Operador temático na área de justiça, segurança e cidadania, integra pela quarta vez o seleto grupo de deputados mais influentes do Congresso Nacional.

Observação: ***Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.***

PERFIS INDIVIDUAIS

SENADORES (38)

AÉCIO NEVES – PSDB/MG

Senador, 1º mandato, mineiro, economista. É neto e herdeiro político de Tancredo Neves. Experiente, foi deputado federal por quatro mandatos, tendo ocupado a liderança do PSDB na Câmara e se revelado um grande articulador, credenciando-o para disputar a presidência da Casa. A criação da Ouvidoria, do Conselho de Ética e da Comissão de Legislação Participativa ocorreu na gestão de Aécio como presidente da Câmara. O acesso público, via internet, da tramitação de proposições legislativas também foi viabilizado durante sua passagem pela Mesa Diretora. Após 16 anos de atividades na Câmara, foi eleito e reeleito governador de Minas Gerais. No Senado Federal, tem atuado como liderança de oposição responsável ao Governo de Dilma Rousseff. Fez parte da Comissão Especial de Reforma Política. Esse colegiado aprovou relatório que deu origem a vários projetos de lei sobre o tema. Aécio é também o relator da PEC 11/11, que altera o rito das medidas provisórias. Pela proposta, as Comissões de Constituição e Justiça das duas Casas (Câmara e Senado) terão de avaliar a admissibilidade das MPs para não permitir a inserção de temas alheios aquele que der origem à medida provisória. O senador tem atuado também em defesa da Federação, tendo apresentado projeto que prevê a recuperação dos fundos de participação, visando o fortalecimento de estados e municípios.

ALOYSIO NUNES FERREIRA – PSDB/SP

Senador, 1° mandato, paulista, advogado e mestre em Ciência Política. Com longa trajetória na vida pública, foi deputado estadual, deputado federal, vice-governador na gestão de Fleury, secretário de Justiça e secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo, além de ministro da Justiça no Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. No mandato de deputado federal, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça. Estreou no Senado como vice-líder do PSDB e membro da Comissão Especial de Reforma Política, cujos trabalhos já foram concluídos. Parlamentar articulado, que goza de grande respeito pelo seu saber jurídico, é autor da PEC 19/2011, que altera a redação do art. 45 da Constituição Federal, para instituir o sistema eleitoral misto com voto único nas eleições para deputado federal. A proposta também determina os princípios pertinentes à definição dos distritos e estende o sistema às eleições de deputado estadual e distrital. Fiscalizar as políticas de Governo para viabilizar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, as relações bi-laterais do Brasil e as questões ambientais são outros temas prioritários para o senador.

ÁLVARO DIAS – PSDB/PR

Senador, 3º mandato, paulista, professor. Iniciou na política como vereador. Em seguida, elegeu-se deputado estadual, deputado federal e governador do Paraná. Outra experiência na esfera executiva foi a de presidir a Telepar – Telecomunicações do Paraná. Recebeu em San Diego, na Califórnia, o diploma de doutor honoris causa em Administração Governamental (Doctor of Government Administration), pela Southern States University. Líder do PSDB no Senado, tem sido uma voz ativa de oposição ao Governo Dilma. Parlamentar articulado, já ocupou a vice-presidência nacional do PSDB, presidiu a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI)

da Terra, tendo enfrentado o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e investigado as cooperativas do movimento. Foi também presidente da CPI do Futebol, quando liderou importante investigação no setor, contribuindo para a moralização do esporte brasileiro. Durante a gestão do presidente Lula, ocupou o cargo de terceiro suplente e a segunda vice-presidência da Mesa Diretora do Senado, quando atuou como crítico contundente do Executivo. Assíduo aos trabalhos de plenário, teve grande destaque como membro da CPMI dos Correios e da CPI dos Bingos no Senado, além de ter proposto a criação da CPI da Petrobras. A linha investigativa na atividade parlamentar aproximou o senador da imprensa nos últimos anos. Destaca-se como debatedor.

ANTÔNIO CARLOS VALADARES – PSB/SE

Senador, 3º mandato, sergipano, advogado e químico. Político experiente, foi prefeito de Simão Dias/SE (1967-70), deputado estadual por duas legislaturas (1971-74 e 75-78), deputado federal (1979-82), secretário estadual de Educação e Cultura, além de vice-governador (1983-86) e governador de Sergipe (1987-90). Parlamentar atuante e de perfil progressista, no exercício de seus mandatos, tem combinado o interesse regional com os temas de amplitude nacional. É defensor da revitalização, antes de qualquer transposição, das águas do Rio São Francisco. Autor e relator de diversas proposições, emitiu parecer favorável ao projeto que institui, na área de atuação da Sudene, o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da Indústria Petrolífera (Repenec). Entre os projetos de sua autoria, destaque, entre outros, para o PLS 273/2011, que estabelece a isenção da tarifa de embarque para idosos em vôos domésticos. Já presidiu a Comissão de Assuntos Sociais da Casa. Líder do PSB no Senado, integra a representação do Brasil no Parlamento do Mercosul (Parlasul). Bom debatedor, destaca-se como articulador.

Armando Monteiro – PTB/PE

Senador, 1º mandato, pernambucano, industrial, advogado e administrador de empresas. Líder empresarial, já presidiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), além de ter sido diretor regional da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Articulado, é a principal voz do setor industrial no Parlamento. Chegou ao Senado com a experiência de três mandatos de deputado federal. Prioriza o debate das questões tributárias, trabalhistas e de economia, participando também das negociações envolvendo temas de interesse do setor produtivo. É vice-presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa (FPME). Preside, no Senado, o Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, prêmio concedido anualmente a empresários que se destacam no setor industrial. Integra, desde 2001, a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Nas 18 edições dos "Cabeças", compõe pela décima primeira vez o seleto grupo dos parlamentares mais influentes. Destaca-se como negociador.

Cristovam Buarque – PDT/DF

Senador, 2º mandato, pernambucano, professor universitário e doutor em Economia pela Universidade de Sorbonne (França). Foi reitor da Universidade de Brasília (1985 e 1989), governador do Distrito Federal (1995 a 1999) e ministro da Educação no primeiro ano do Governo Lula. Quando governou o Distrito Federal, inovou a Administração Pública ao adotar o Orçamento participativo, ao promover a campanha "Paz no Trânsito" e, principalmente, ao implantar o programa educacional Bolsa-Escola, premiado no Brasil e no exterior. Já presidiu as Comissões de Educação, Cultura e Esporte, de Relações Exteriores e Defesa Nacional e de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado. Atual vice-líder do PDT, ocupa também o cargo de vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa

Nacional. É presidente da Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio + 20 e do Regime Internacional Sobre Mudanças Climáticas. Membro conselheiro da Universidade das Nações Unidas, especialista e defensor obsessivo da educação, foi candidato à Presidência da República em 2006 com uma campanha focada em transformar o País pela educação. No Senado Federal, é chamado por seus pares como senador da Educação. Sempre compõe a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional quando está no exercício do mandato. Destaca-se como debatedor.

Delcídio Amaral – PT/MS

Senador, 2º mandato, sul-matogrossense, engenheiro eletricista. Profundo conhecedor da área de infraestrutura, foi diretor de Gás e Energia da Petrobras, tendo sido um dos responsáveis pela criação do gasoduto Brasil-Bolívia. Supervisionou a construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará, e dirigiu a Eletrosul em 1991. Político experiente, foi secretário de Infraestrutura e Habitação do Mato Grosso do Sul e ministro de Minas e Energia no Governo Itamar Franco. Articulado e um dos principais quadros do PT no Senado, ocupou o cargo de vice-líder do Governo Lula na Casa. Especialista em questões energéticas, tem reputação de bom formulador; ele inclusive presidiu a Subcomissão Temporária de Regulamentação dos Marcos Regulatórios. Outras atuações de destaque foram a presidência da CPMI dos Correios e a relatoria-geral da Comissão Mista de Orçamento em 2009. Delcídio foi líder da bancada do Mato Grosso do Sul no Congresso Nacional e, até abril de 2011, era o coordenador da bancada federal do Mato Grosso do Sul. Atualmente, preside a Comissão de Assuntos Econômicos.

Demóstenes Torres – DEM/GO

Senador, 2º mandato, goiano, promotor e procurador de Justiça. Parlamentar de sólida formação jurídica, militou no movimento estudantil e na OAB/GO. Foi secretário estadual de Segurança Pública no Governo de Marconi Perillo (1999 a 2002), presidente do Conselho de Direitos Humanos de Goiás e Procurador-Geral de Justiça do Estado. Respeitado por seu saber jurídico, já presidiu a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. No mandato parlamentar, merecem destaque as relatorias da CPI do Apagão Aéreo, da CPI da Pedofilia, do Estatuto do Idoso e do projeto que deu origem à Lei da Ficha Limpa, LC nº 135/2010. Atual líder do Democratas no Senado, atua também como titular das Comissões de Assuntos Econômicos e de Constituição e Justiça. Neste início de legislatura, vem adotando postura ainda mais contundente na oposição ao Governo de Dilma Rousseff em comparação ao Governo do antecessor, ex-presidente Lula. Destaca-se como formulador.

EDUARDO BRAGA – PMDB/AM

Senador, 1º mandato, paraense, engenheiro elétrico e empresário. Político experiente, foi vereador em Manaus, deputado estadual, quando foi líder do Governo e relator da Constituição do Amazonas, deputado federal, vice-prefeito, prefeito de Manaus e governador do Estado por dois mandatos consecutivos. Vinculado à defesa do meio ambiente, é coordenador nacional do núcleo Sócio Ambiental do PMDB. No Senado, tem pautado o mandato em defesa do desenvolvimento econômico e sustentável, da integração regional e redução das desigualdades, da democratização das comunicações e da Reforma Política, entre outros temas. É presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), colegiado no qual são discutidos e apreciados projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. É também presidente da Comissão Temporária de Segurança Pública e membro das Subcomissões Rio+20, da Água e da Copa de 2014. Recentemente, o senador Eduardo Braga foi um dos homenageados do Prêmio de Destaque Nacional em Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, oferecido pelo Instituto Ambiental Biosfera. Bom negociador, destaca-se como debatedor.

Eduardo Suplicy – PT/SP

Senador, 3° mandato, paulista, economista, professor, bacharel em Administração de Empresas e PHD em Economia. Político experiente, foi deputado estadual, federal e vereador na cidade de São Paulo. Autor, com o ex-deputado José Dirceu, do requerimento da CPI sobre os atos de Paulo César Farias, que levou ao *impeachment* do então presidente Fernando Collor e, com o senador Pedro Simon, da CPI do Orçamento. Parlamentar de forte rigor ético, teve atuação destacada nas CPIs dos Precatórios e do Sistema Financeiro. Nos mandatos como senador, já foi líder do PT, presidente da Comissão de Relações Exteriores e da Subcomissão Temporária para Análise e Reforma do Regimento Interno da Casa. É autor da Lei 10.835, sancionada pelo presidente Lula em janeiro de 2004, que institui a Renda Básica de Cidadania (RBC). Um dos especialistas da Casa em matéria econômica, é titular da Comissão de Assuntos Econômicos. Integra o seleto grupo de seis parlamentares que, há 18 anos, desde a primeira edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, está na elite do Congresso brasileiro. Formador de opinião, é presença assídua na tribuna do plenário do Senado, onde discursa sobre quase todos os assuntos em debate nas sessões deliberativas.

EUNÍCIO OLIVEIRA – PMDB/CE

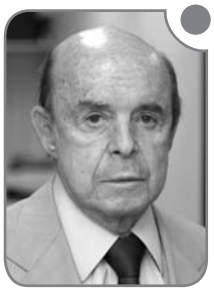
Senador, 1º mandato, cearense, agropecuarista e empresário. Começou sua carreira política ainda jovem, como líder estudantil e como presidente da casa do estudante do Ceará. Foi presidente da Federação de Transporte de Valores e da Federação do Comércio de Brasília, bem como do SESC e do SENAC. Filiado ao PMDB em 1976, é presidente estadual e tesoureiro da executiva nacional do partido. Exerceu três mandatos na Câmara Federal, sempre com as maiores votações do partido e foi líder do PMDB na Casa por dois mandatos. É autor da lei que renegociou as dívidas de mais de 340 mil pequenos agricultores e relator do projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Um dos responsáveis pela adesão do PMDB à base de sustentação do Governo, é muito prestigiado no Palácio do Planalto desde a gestão do ex-presidente Lula, de quem foi ministro das Comunicações. Como ministro, iniciou o mais ousado programa de inclusão digital da América Latina. Elegeu-se senador com a maior votação da história do Ceará em 2010. Já no inicio da primeira legislatura, tornou-se presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Atua também em outros colegiados como a Comissão de Assuntos Econômicos, de Meio Ambiente e a de Ciência e Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, a qual presidiu na Câmara dos Deputados. Destaca-se como articulador.

FERNANDO COLLOR – PTB/AL

Senador, 1º mandato, carioca, empresário, jornalista e economista. Político experiente, foi prefeito de Maceió, deputado federal Constituinte, governador de Alagoas e presidente da República de 1990 a 1992, quando sofreu o **impeachment*****. Além do impedimento, Collor teve seus direitos políticos cassados por oito anos. Passado este período, voltou a disputar cargo eletivo e foi eleito senador por Alagoas. Parlamentar articulado, já presidiu a Comissão de Serviços de Infraestrutura no biênio 2009/2010, estabelecendo novas regras para a apreciação e votação de indicações de autoridades. Na presidência do colegiado, foi um aliado do Governo Lula e da então ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, nas questões relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Atualmente, preside a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, onde vem promovendo audiências sobre a geopolítica mundial. Tem priorizado no colegiado também as providências referentes à Conferência Rio+20, prevista para o ano que vem no Rio de Janeiro.***

FLEXA RIBEIRO – PSDB/PA

Senador, 2º mandato, paraense, engenheiro e empresário. Líder empresarial, presidiu o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Pará e a Federação das Indústrias do Estado. A trajetória bem sucedida no setor produtivo o conduziu à presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará (Sebrae/PA), à diretoria e à vice-presidência da Confederação Nacional das Indústrias. Em 2005, assumiu a cadeira de senador com o afastamento do titular, Duciomar Costa. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o PLS 522/2007, que acrescenta à CLT a concessão ao empregado da possibilidade de ausência ao trabalho, por até sete dias anuais, para acompanhar e assistir dependente portador de deficiência. Vice-líder do PSDB no Senado, repete a contundente postura de oposição ao Governo Dilma, assim como agia durante a gestão do presidente Lula. Já presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia e atualmente responde pela presidência da Subcomissão Temporária para Acompanhar a Execução das Obras da Usina Belo Monte, colegiado que funciona no âmbito da Comissão de Meio Ambiente. Acumula ainda o cargo de Ouvidor-Geral do Senado e foi **relator setorial da Saúde no Orçamento para 2011.**



Francisco Dornelles – PP/RJ

Senador, 1º mandato, advogado, doutor em Direito Financeiro pela UFRJ, professor universitário com cursos de pós-graduação nas Universidades de Nancy, na França e Harvard, nos Estados Unidos. Político experiente, já exerceu cinco mandatos de deputado federal e diversos cargos públicos: Procurador-Geral da Fazenda Nacional, secretário da Receita Federal, ministro da Fazenda no Governo Sarney e ministro da Indústria e Comércio e do Trabalho e Emprego nos Governos de FHC. Parlamentar de grande prestígio no Congresso, foi presidente da Comissão de Sistema Tributário na Constituinte. Durante os mandatos na Câmara, também ocupou diversos postos de destaque como a presidência da Comissão de Finanças da Casa em três oportunidades. É autor de vários projetos que tratam da Reforma Tributária, entre os quais, o que permite ao contribuinte pessoa física deduzir do imposto a pagar o valor das restituições de anos anteriores não efetuados. Defensor da livre iniciativa, é um importante interlocutor do empresariado no Poder Legislativo. Também defende o orçamento impositivo. Presidente nacional do PP, é líder do partido no Senado. Nesta sessão legislativa, presidiu, no Senado Federal, a Comissão da Reforma Política, quando propôs a criação do chamado "Distritão", que torna majoritárias as eleições para a Câmara dos Deputados. É um dos parlamentares que sempre participa da elite, quando está no exercício de mandato legislativo, estando pela 13ª vez na relação dos "Cabeças". Destaca-se como formulador.

Gim Argello – PTB/DF

Senador, 1° mandato, paulista, advogado e empresário. Político experiente, foi duas vezes deputado distrital, tendo ocupado a vice-presidência e a presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal (2001/2002). Secretário de Trabalho na gestão do governador Joaquim Roriz (1997), de quem foi 1° suplente no Senado. Foi efetivado no mandato em 2007, após a renúncia do titular. É presidente do diretório estadual do PTB do Distrito Federal e vice-presidente nacional do partido. Estreou no Congresso com desenvoltura de veterano. Em 2008, assumiu a 3ª vice-presidência da Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização e Controle e a relatoria setorial da área de Trabalho e Previdência Social do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2009. Também foi Procurador Parlamentar e vice-presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar**.** É líder do PTB e vice-líder do Governo no Senado Federal. Relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2011, destaca-se como articulador e revela-se um excelente negociador. No Senado, é autor e relator de diversos projetos, como o que permite o porte de arma para agentes de trânsito e outro que determina a obrigatoriedade dos estabelecimentos de ensino manterem programas de prevenção e combate ao *bullying.*

HUMBERTO COSTA – PT/PE

Senador, 1º mandato, paulista, médico, professor universitário e jornalista. Com excelente formação acadêmica, tem pós-graduação em Medicina Geral Comunitária, Clínica Médica e Psiquiatria. Foi presidente da Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de Pernambuco. Na trajetória política, acumula os cargos de deputado estadual, deputado federal e vereador. Tem também experiência executiva: secretário das Cidades (2007/2010) do Governo Eduardo Campos, ministro da Saúde do Governo Lula (2003/2005) e secretário de Saúde do Recife do Governo João Paulo (2000/2003). Estreou no Senado como o primeiro senador eleito pelo PT de Pernambuco. Parlamentar de fácil trato, com excelente relacionamento no Congresso, é líder do partido e do Bloco de apoio ao Governo Dilma no Senado. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o PLS 162/2011, que institui a política nacional de combate à pirataria de produtos submetidos à vigilância sanitária. De postura moderada, destaca-se como articulador.

Inácio Arruda – PCdoB/CE

Senador, 1° mandato, cearense, servidor público. Identificado com as lutas populares, sempre atuou como coordenador de movimentos cívicos, como as Diretas Já, o *impeachment* de Collor, além de liderar o movimento de moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Antes de chegar ao Senado, foi vereador em Fortaleza, deputado estadual no Ceará e três vezes deputado federal. Na Câmara, foi relator e autor do substitutivo que se tornou o Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Autor da Proposta de Emenda Constitucional que fixa a jornada em 40 horas semanais, é um parlamentar muito atuante no Congresso. Defensor dos assalariados, também prioriza em seu mandato as questões urbanas, como habitação popular e saneamento. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Desenvolvimento Urbano, liderou o PCdoB e a bancada federal cearense de 2002 a 2007. Já foi vice-presidente da representação brasileira no Parlamento do Mercosul, 3º vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, vice-presidente da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo e relator da Comissão Parlamentar de Inquérito das ONGs. É o líder do PCdoB no Senado e vice-presidente da Comissão que irá propor alterações no Sistema Nacional de Defesa Civil. Integra, desde o primeiro mandato de deputado federal, em 1999, o grupo de parlamentares mais influentes. Está, portanto, pela 13ª vez consecutiva na elite do Congresso. Debatedor qualificado, é voz ativa na defesa dos trabalhadores e do Governo Dilma no Senado.

JARBAS VASCONCELOS – PMDB/PE

Senador, 1º mandato, pernambucano, advogado. Político experiente, foi deputado estadual, deputado federal, prefeito e governador de Pernambuco por dois mandatos consecutivos. É um dos políticos mais influentes do Nordeste. Durante seu primeiro mandato, Jarbas Vasconcelos recebeu o Prêmio Springer de melhor parlamentar de 1972 na área econômica. Em 1984, presidiu a Comissão Mista que analisou a Emenda das Diretas. Uma das lideranças do PMDB, integra a legenda desde quando se chamava MDB. Ex-presidente nacional do PMDB, é o único membro do partido que faz oposição ao Governo Dilma na Casa. Integra a Frente Suprapartidária de Combate à Corrupção e à Impunidade. Está pela quarta vez na elite do Congresso Nacional. Hábil articulador, destaca-se como debatedor.

JORGE VIANA – PT/AC

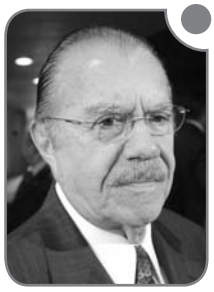
Senador, 1º mandato, acreano, engenheiro florestal. É irmão do ex-senador e atual governador do Acre, Tião Viana. Político experiente, foi prefeito de Rio Branco (1993-1996) e governador do Acre durante dois mandatos consecutivos (1999-2006). Cumpriu o segundo mandato até o final e conseguiu eleger seu sucessor, Binho Marques. Atuou junto com o líder seringalista e ambientalista Chico Mendes. Seu trabalho é vinculado a um novo modelo de desenvolvimento sustentável, com forte ligação com a questão ambiental, tanto para o Acre como para a Amazônia. No seu Estado, Viana foi responsável por ações de manejo e uso sustentável dos recursos florestais. Tem ligação forte e histórica com o ex-presidente Lula. É vice-líder do Governo Dilma no Senado e transita bem entre os líderes da oposição (DEM e PSDB). Foi escolhido relator do Código Florestal, já aprovado na Câmara dos Deputados. Autor e presidente da Comissão para propor alterações no Sistema Nacional de Defesa Civil, também sugeriu a criação de comissão temporária externa para averiguar a situação de cidadãos haitianos que se encontram no Acre e demais estados da Amazônia brasileira. Em sua participação na Comissão da Reforma Política, defendeu que, na legislação eleitoral, seja definido um valor máximo de gastos de campanha por candidato bem como a criação de mecanismos para assegurar que sejam eleitos os candidatos mais votados dos partidos que não atingiram o quociente eleitoral. Destaca-se como articulador.

José Agripino – DEM/RN

Senador, 4º mandato, potiguar, engenheiro civil e empresário. De família tradicional no Estado, é uma das maiores lideranças políticas do Rio Grande do Norte. Prefeito de Natal (1979-82) e duas vezes governador do Estado (1983-86 e 1991-94), ganhou projeção nacional no Senado como presidente da Comissão de Constituição e Justiça, da Comissão Mista que elaborou o Código de Defesa do Consumidor e também como líder partidário. É um dos fundadores do PFL, atual DEM. Foi um dos principais críticos do Governo Lula no Congresso. Na gestão da presidente Dilma, permanece combativo na oposição ao Governo. Compõe, pela 12ª vez, desde o ano de 2000, a relação dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional. Excelente articulador e negociador, destaca-se como debatedor.

JOSÉ PIMENTEL – PT/CE

Senador, 1º mandato, piauiense, advogado e bancário. Foi ministro da Previdência no Governo Lula (2008 a 2010). Vinculado ao movimento sindical, foi diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, secretário-geral da CUT regional, fundador do PT do Ceará e secretário nacional de Finanças do PT. É referência na bancada em matérias previdenciárias, financeiras e tributárias. Vice-líder do Governo no Congresso Nacional, atua também como vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania e da Subcomissão Permanente de Avaliação do Sistema Tributário Nacional. Com a experiência de relator-adjunto da lei complementar dos fundos de pensão das estatais, foi designado relator da Reforma da Previdência do Governo Lula e relator do Orçamento-Geral da União de 2008. É uma liderança no fortalecimento das micro e pequenas empresas, tendo trabalhado pela aprovação do Simples Nacional (LC 123/2006) e da nova legislação que criou o Empreendedor Individual (LC 128/2008). É vice-presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Pimentel é um parlamentar com grande prestígio junto ao núcleo central do Governo Dilma. Bom negociador, articulador e debatedor, destaca-se como formulador. Está, pela sétima vez (2002 a 2007 e 2010), na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.



José Sarney – PMDB/AP

Senador, 5º mandato, maranhense, advogado, professor universitário, escritor, jornalista e empresário. Sexto ocupante da Cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras desde 1980. É, ainda, membro da Academia de Ciências de Lisboa. Um dos políticos mais influentes da República, tem mais de 50 anos, não só de vida pública, mas também de mandatos eletivos ininterruptos. Já passou pelos principais cargos que um homem público pode almejar, tendo sido, por diversas oportunidades, líder partidário e presidente de comissões importantes do Legislativo Federal. Pelo Maranhão, foi deputado federal, senador e governador. Vice-presidente e presidente da República, conduziu o difícil processo de transição democrática depois de 21 anos de ditadura militar. Eleito e reeleito senador pelo Amapá, está no terceiro mandato pelo Estado. Neste período, presidiu por quatro vezes o Senado Federal (1995-1997, 2003-2005, 2009-2011, 2011-2013). Foi defensor e um dos principais conselheiros do Governo Lula no Congresso. Permanece como uma das lideranças de apoio ao Governo Dilma no Legislativo. É pai da governadora reeleita do Maranhão, Roseana Sarney (PMDB), e do deputado federal reeleito, Sarney Filho (PV/MA). Parlamentar de grande prestígio, reconhecido como excelente articulador e formador de opinião, compõe todas as 18 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional.

Kátia Abreu – DEM/TO

Senadora, 1º mandato, goiana, psicóloga e empresária rural. Estreou no Senado com desenvoltura de veterana. Vinculada ao setor agrícola, é uma liderança dos ruralistas no Congresso Nacional. Foi a primeira mulher no País a presidir a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), cargo que ocupa atualmente. No mandato de deputada federal, presidiu a Frente Parlamentar da Agricultura e também se destacou na defesa dos direitos das mulheres. No Senado, é articuladora, formuladora e negociadora de políticas de interesse do agronegócio. Vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, é voz ativa na discussão do novo Código Florestal Brasileiro, entre outras matérias que tratam da temática rural. O prestígio e influência da parlamentar a credenciaram a ocupar o cargo de vice-líder do Bloco da Minoria na Casa e a compor o seleto grupo de senadores que, em primeiro mandato, compõem a elite do Congresso Nacional.

LINDBERG FARIAS – PT/RJ

Senador, 1º mandato, paraibano, agente público. Oriundo do movimento estudantil, foi secretário-geral e presidente da União Nacional do Estudante (UNE). Foi um dos líderes do movimento “caras pintadas” durante o processo de **impeachment** ***do então presidente Fernando Collor. Deputado federal por dois mandatos, deixou a Câmara dos Deputados para assumir, em 2005, a prefeitura de Nova Iguaçu no Estado do Rio de Janeiro. Reelegeu-se prefeito em 2008 com 65% dos votos. Aos 41 anos, foi o senador mais votado da história do Rio de Janeiro, com 4,2 milhões de votos. Estreou no Senado como um dos vice-líderes mais ativos do PT. Tem atuação destacada na pauta econômica e é um dos principais nomes na discussão sobre a distribuição dos royalties do Pré-Sal. Preside a Subcomissão Permanente de Assuntos Sociais das Pessoas com Deficiência, que funciona no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, além de ser relator da CPI que investiga supostas irregularidades no ECAD. Bom debatedor, destaca-se como articulador, por ser um dos senadores com maior trânsito nos partidos da base aliada e na oposição.***

LÚCIA VÂNIA – PSDB/GO

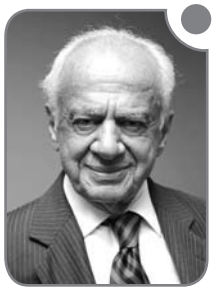
Senadora, 2º mandato, goiana, jornalista. Parlamentar experiente, foi deputada federal por três legislaturas consecutivas tendo sido a primeira mulher deputada federal por Goiás na Constituinte e a primeira secretária nacional da Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social no Governo FHC (1995-1998), quando implantou a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). É irmã do ex-senador de Tocantins, Moisés Abrão Neto, e prima do ex-deputado federal Pedrinho Abrão. Parlamentar articulada, já presidiu as Comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR). Atual presidente da Comissão de Infraestrutura, vem conduzindo a discussão de temas de grande impacto econômico e social para o País, como a necessidade de renovação das concessões de energia elétrica, previstas para ocorrerem em 2015, as ações governamentais voltadas para a Copa de 2014, a implantação do Plano Nacional de Viação e os investimentos necessários em infraestrutura para a extração do petróleo no pré-sal. Destaca-se como articuladora.

MARTA SUPLICY – PT/SP

Senadora, 1° mandato, paulista, psicóloga. Mestre em psicologia, participou de vários seminários, conferências e congressos sobre educação social, comportamento sexual, mulher e outros temas. Ela integra a bancada feminina no Congresso. Parlamentar experiente, foi deputada federal, prefeita de São Paulo e ministra do Turismo no Governo Lula. Muito popular em todo o País, iniciou a carreira política atuando em defesa da diversidade sexual e em questões de interesse da mulher. Na década de 80, apresentou um quadro sobre comportamento sexual no programa TV Mulher, primeiramente na Rede Globo e depois na TV Manchete. Escritora, tem nove livros editados, foi colunista do jornal O Dia e das Revistas Cláudia e Vogue. Atualmente, é articulista na Folha de São Paulo. Com grande capacidade de formulação, é autora de vários projetos, sendo o mais polêmico o que estabelece a parceria civil entre pessoas do mesmo sexo no Brasil. Articulada, é 1ª vice-presidente da Mesa Diretora do Senado Federal.

Paulo Paim – PT/RS

Senador, 2º mandato, gaúcho, metalúrgico e líder sindical. Deputado federal por quatro mandatos, foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e 3º Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. É um dos parlamentares mais produtivos, especialmente na interlocução e representação dos trabalhadores, aposentados e pensionistas, servidores públicos e discriminados, além de defensor dos Direitos Humanos e das questões sociais. É autor das Leis dos Estatutos do Idoso e da Igualdade Racial e da Lei que proíbe discriminações. São de sua autoria os projetos que instituem o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o Estatuto do Motorista, o Fundep (Fundo Nacional do Ensino Técnico e Profissionalizante), o fim do voto secreto no Congresso Nacional, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário, o Fundo de Desenvolvimento para as Micros e Pequenas Empresas, e ainda, os principais projetos em defesa dos direitos dos trabalhadores e dos assalariados em geral. Da sua defesa do salário mínimo resultou a atual política salarial. É defensor do desenvolvimento do seu estado, tendo contemplado, em sua 1ª legislatura enquanto senador, todos os municípios gaúchos com, pelo menos, uma emenda parlamentar. No Senado, exerceu o cargo de 1º vice-presidente da Mesa, quando abriu espaço aos movimentos sociais. É presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, e da Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social. Membro do Parlasul, já foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais. O prestígio, influência e capacidade de articulação do senador o credenciaram a compor, há 18 anos consecutivos, desde a primeira edição dos "Cabeças", a elite do Parlamento brasileiro. Destaca-se como articulador e formulador.



Pedro Simon – PMDB/RS

Senador, 4° mandato, gaúcho, advogado e professor universitário. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Político experiente, exerceu vários cargos: vereador em Caxias do Sul, deputado estadual, ministro da Agricultura no Governo Sarney, governador do Rio Grande do Sul, líder e coordenador político do Governo Itamar Franco no Senado. Teve atuação brilhante na CPI do Orçamento e na CPI dos Bancos, que cassaram dez deputados, e também na CPI do PC Farias, que culminou com o *impeachment* de Fernando Collor. É autor, entre outras proposições, do PLS 132/2010, que regulamenta o parágrafo 12 do artigo 201 da Constituição Federal, dispondo sobre o sistema especial de inclusão previdenciária. O prestígio, influência e capacidade de articulação do senador o credenciaram a compor o seleto grupo de parlamentares que, há 18 anos, participa de todas as edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Excelente orador, destaca-se como debatedor.

PEDRO TAQUES – PDT/MT

Senador, 1º mandato, mato-grossense, ex-procurador da República. Novo na atividade político-partidária, mas com vasta formação acadêmica e intenso rigor ético na denúncia de autoridades, empresários e políticos envolvidos com organizações criminosas. O ex-procurador da República, que renunciou ao cargo para ser candidato ao Senado, pautou sua carreira jurídica na defesa dos direitos dos menos favorecidos e no combate à corrupção. Atuando no Ministério Público Federal de 1996 até 2004, Taques participou, entre outras, da investigação que acabou desarticulando uma quadrilha que agia em toda a Amazônia Legal. Mais conhecido como "Caso Sudam", o escândalo abalou a política brasileira com a prisão do então presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB). No Senado, tem pautado seu mandato pela participação popular. É relator da Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável. Engajado na luta pelo fortalecimento dos setores da saúde, segurança pública, educação e no combate à corrupção, integra as Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle (CMA), e de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado. Participou também da Comissão da Reforma Política.

RANDOLFE RODRIGUES – PSol/AP

Senador, 1º mandato. É professor universitário, historiador, bacharel em Direito e mestre em Políticas Públicas. Militante estudantil, liderou as principais lutas de sua geração no estado, dentre as quais, o movimento dos "caras pintadas", que exigia o *impeachment* de Fernando Collor. Estreou no Senado com perfil de político habilidoso, que dialoga e diz o que é preciso com equilíbrio e "elegância", expressão utilizada na imprensa para caracterizá-lo. Gentil nas relações interpessoais, conquistou a simpatia dos senadores ao utilizar com freqüência a expressão "não vamos fulanizar a disputa". Por essas e outras razões, transita entre os mais diversos segmentos partidários e da sociedade com naturalidade. No Senado, vem atuando com intuito de "fazer a grande política". Para a Amazônia, pensa e articula um bloco de desenvolvimento solidário com o platô das Guianas e a Venezuela. Para o Brasil, quer uma Reforma Política com participação popular, defendendo a cassação popular de mandatos e o fim do voto secreto. Quer também mais autonomia para órgãos de fiscalização, combate à corrupção e a impunidade. Para o Amapá, busca a consolidação de um bloco hegemônico progressista para resgatar o compromisso com os mais pobres, as políticas sustentáveis e a integridade na política. Randolfe é presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar irregularidades no Escritório de Arrecadação e Distribuição (Ecad), além de relator da Comissão Temporária Externa que investiga conflitos agrários na divisa dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia.

Renan Calheiros – PMDB/AL

Senador, 3º mandato, alagoano, advogado e produtor rural. Experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual, federal e ministro da Justiça no Governo FHC. Na Assembléia Nacional Constituinte, foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos. Com trânsito fácil entre seus pares, ocupou a 2ª Secretaria da Mesa em 1995, quando coordenou um grupo de trabalho que iniciou o processo de modernização do Senado. No período de 2001 a 2004, liderou o partido na Casa. É um dos operadores no Congresso em matérias de justiça, segurança e cidadania. Relatou, em 2002, a medida provisória que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos. Em 2003, Renan foi relator do programa Bolsa Família, que se transformou no principal programa social do Governo Lula. Trabalhou pela aprovação do Estatuto do Desarmamento e foi autor do projeto de resolução que convocou, em 2005, o referendo sobre a proibição de comercialização de armas de fogo no Brasil. Ainda em 2005, alcançou o ápice da carreira parlamentar ao ser eleito presidente do Senado, onde permaneceu até 2007. Em 2009, foi novamente escolhido líder do PMDB no Senado Federal, tendo sido reconduzido à função pela 4ª vez em 2011. É, também, o atual líder da Maioria no Senado. Está pela 15ª vez na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Destaca-se como articulador.

ROBERTO REQUIÃO – PMDB/PR

Senador, 2º mandato, paranaense, advogado e jornalista. Tecnicamente preparado e politicamente ousado, é um dos senadores mais ativos do Congresso. Com a experiência de quem foi deputado estadual, prefeito de Curitiba, secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado do Paraná e governador do Paraná por três mandatos, é um conhecedor profundo de finanças e administração pública. No Governo FHC, fez forte oposição às privatizações. Bom administrador, sua gestão no Governo do Paraná foi marcada por grandes progressos na agricultura. Bom formulador, foi relator da CPI dos Títulos Públicos. Respeitado pelo rigor ético, é um debatedor qualificado. No Governo Dilma, tem apoiado a luta contra a corrupção. Defende que para eliminar a corrupção é necessário realizar Reformas Econômica, Política, Social e Jurídica. É presidente da Comissão de Educação do Senado.

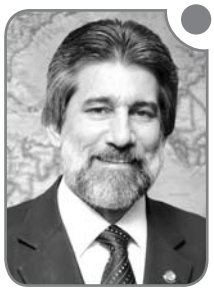
Rodrigo Rollemberg - PSB/DF

Senador, 1º mandato, carioca, servidor público. Chegou ao Senado com desenvoltura de veterano. Foi deputado distrital por duas vezes, quando combateu a ocupação desordenada do solo no DF. Também exerceu um mandato de deputado federal. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão Especial do Fundo Social do Pré-Sal, coordenou a bancada de deputados e senadores do DF, foi relator setorial do Orçamento na área de Justiça e Defesa, ocupou a vice-liderança do Bloco PSB, PCdoB, PMN e PRB e também liderou a bancada do PSB. No Senado Federal, preside a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle. É coordenador da Frente Parlamentar Mista da Reforma Política com Participação Popular. Rollemberg acumula ainda duas experiências no âmbito executivo: comandou a Secretaria de Turismo, Lazer e Juventude no Governo de Cristovam Buarque e exerceu o cargo de secretário nacional de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia no primeiro mandato do Governo Lula. Está, pela quinta vez consecutiva, na elite do Parlamento brasileiro. Excelente formulador e debatedor, destaca-se como articulador.

Romero Jucá - PMDB/RR

Senador, 3º mandato, pernambucano, economista. Político experiente, foi secretário estadual e nacional de Habitação, governador de Roraima nomeado pelo presidente da República, além de presidente da Funai. Parlamentar atuante e articulado, foi vice-líder e líder do Governo no Senado na segunda gestão de FHC. No Governo Lula, foi ministro da Previdência e exerceu o cargo de líder governista no Senado, posto que continua ocupando no Governo Dilma. Estudioso de finanças públicas e prático na forma de agir, relatou a Reforma Tributária em 2003, o Orçamento de 2004 para o

ano de 2005 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias em 2006 para valer em 2007. Foi relator de receitas do Orçamento para 2010. Pós-graduado em Engenharia, é um especialista no Congresso em matéria de infraestrutura. Um dos expoentes do PMDB no Senado, é 3º vice-presidente nacional do partido. Hábil negociador, destaca-se como formulador. Compõe, pela 13ª vez, 1998 a 2004, 2006 a 2011, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.



Valdir Raupp – PMDB/RO

Senador, 2º mandato, catarinense, administrador de empresas. Político experiente, foi vereador de Cacoal, prefeito de Rolim Moura por dois mandatos, diretor-geral do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) de Rondônia e governador do Estado. Casado com a deputada federal Marinha Raupp (PMDB), tem participado ativamente de debates sobre temas nacionais. Relatou, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, entre outras matérias, o PLC 10/2004, sancionado como Lei 11.079, que dispõe sobre as parcerias público-privadas. Com bom trânsito no Congresso, foi designado relator do Orçamento para 2007. Em 2009, relatou, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a PEC dos precatórios. É presidente nacional do PMDB. Participa, pela quarta vez, da elite do Congresso Nacional. Debatedor qualificado e hábil articulador, destaca-se como negociador.

Vanessa Grazziotin – PCdoB/AM

Senadora, 1º mandato, catarinense, farmacêutica e professora. Estreou no Senado com a experiência de três mandatos de deputada federal. Na Câmara dos Deputados, foi membro ativa da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Presidiu a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara, liderou o partido e atuou de forma incisiva na defesa do Governo Lula. Assim como ocorreu durante seus mandatos na Câmara, vem priorizando no Senado os assuntos de cidadania, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados, pensionistas e meio ambiente. É presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o tráfico internacional de pessoas no Brasil. No Senado, é presidente do Projeto Jovem Senador, destinado a proporcionar aos estudantes conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo brasileiro, bem como a estimular um relacionamento permanente dos jovens cidadãos com a Casa. Propôs a criação da Comissão Temporária Externa destinada a investigar conflito agrário na divisa dos estados do Acre, Amazonas e Rondônia, onde ocorreram diversas mortes este ano. Quarta suplente da Mesa Diretora do Senado, preside a Subcomissão Permanente da Amazônia.

WALTER PINHEIRO – PT/BA

Senador, 1º mandato, baiano, técnico em telecomunicações. Político experiente, iniciou sua trajetória política no movimento sindical, tendo sido presidente do SINTEL/BA e Coordenador-Geral da FITTEL. Exerceu quatro mandatos consecutivos de deputado federal. Conhecedor profundo de assuntos de infraestrutura, inclusão digital, telecomunicações, ciência e tecnologia, é muito respeitado pela qualidade de seus pronunciamentos. Em 2008, assumiu a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara. Foi presidente da Comissão Especial que elaborou a Lei das Agências Reguladoras, participou da criação da Lei Geral de Telecomunicações e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDT). Em 2009, quando cumpria seu quarto mandato na Câmara, se licenciou para assumir a Secretaria de Planejamento do Governo da Bahia. Acompanha e atua, com o mesmo empenho que nutre pelo patrimônio público e interesses nacionais, as demandas do Nordeste em geral, e da Bahia, em particular. Ex-líder do PT e do Governo Lula, é atual vice-líder do Governo Dilma no Senado. É vice-líder do Governo na Comissão de Orçamento e relator do

PPA 2012-2015. Participou na elaboração da Lei da Informática (11.077/2004), na Lei do Audiovisual (12.485/2011) e na Lei para Crédito Agrícola e Incentivo à Agricultura (11.322/2006). É um dos mais competentes e eficazes negociadores do partido. Integra, pela 13ª vez consecutiva, desde 1997, a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

WELLINGTON DIAS – PT/PI

Senador, 1º mandato, piauiense, bancário e escritor. Membro da bancada sindical do Senado, iniciou na atividade política como integrante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), presidente da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF) e presidente do Sindicato dos Bancários do Estado do Piauí. Parlamentar experiente, foi vereador em Teresina, deputado estadual, deputado federal e governador do Piauí por dois mandatos consecutivos, eleito as duas vezes no primeiro turno. Escritor com vários livros publicados, é contista premiado em concursos da Secretaria de Cultura do Piauí. No Senado, além dos interesses regionais, tem pautado o mandato pela defesa de uma política nacional de erradicação da miséria e da pobreza, ampliação da profissionalização de curta duração, nível médio e superior. É presidente da Subcomissão Permanente de Desenvolvimento do Nordeste e criador da Frente Parlamentar de Políticas sobre Álcool e Drogas no Senado. Como presidente da Subcomissão Temporária de Políticas Sociais sobre Dependentes Químicos de Álcool e Crack, tem promovido diversas audiências públicas para debater e formular políticas públicas voltadas à prevenção, tratamento e reinserção social dos drogados. É também presidente da Subcomissão Temporária de Erradicação da Miséria e Redução da Pobreza, que acompanha o Programa Brasil Sem Miséria. Autor de proposta para regulamentar a distribuição dos royalties do Pré-sal, defende a aplicação desses recursos em educação, saúde e infra-estrutura. Vice líder do PT no Senado, destaca-se como formulador.

Observação: ***Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.***

"CABEÇAS" POR ESTADO

ACRE

Senador
JORGE VIANA - PT

ALAGOAS

Senadores
FERNANDO COLLOR - PTB
Renan Calheiros - PMDB

AMAPÁ

Senadores
José Sarney - PMDB
RANDOLFE RODRIGUES- PSol

AMAZONAS

Deputado
PAUDERNEY AVELINO - DEM

Senadores
EDUARDO BRAGA - PMDB
Vanessa Grazziotin - PCdoB

BAHIA

Deputados
Alice Portugal - PCdoB
Antonio Carlos Magalhães Neto - DEM
Daniel Almeida - PCdoB
Jutahy Júnior - PSDB
NELSON PELLEGRINO - PT
Sérgio Barradas Carneiro - PT

Senador
WALTER PINHEIRO - PT

CEARÁ

Deputados
ANDRÉ FIGUEIREDO - PDT
JOSÉ GUIMARÃES - PT

Senadores
EUNÍCIO OLIVEIRA - PMDB
Inácio Arruda - PCdoB
JOSÉ PIMENTEL - PT

DISTRITO FEDERAL

Senadores
Cristovam Buarque - PDT
Gim Argello - PTB
Rodrigo Rollemberg - PSB

ESPÍRITO SANTO

Deputada
ROSE DE FREITAS - PMDB

GOIÁS

Deputados
Jovair Arantes - PTB
Ronaldo Caiado - DEM
Sandro Mabel - PR

Senadores
Demóstenes Torres - DEM
LÚCIA VÂNIA - PSDB

MARANHÃO

Deputado
SARNEY FILHO - PV

MATO GROSSO

Senador
PEDRO TAQUES - PDT

MATO GROSSO DO SUL

Senador
Delcídio Amaral - PT

MINAS GERAIS

Deputados
Gilmar Machado - PT
ODAIR CUNHA - PT
Paulo Abi-Ackel - PSDB

Senador
AÉCIO NEVES - PSDB

PARÁ

Deputado
GIOVANNI QUEIROZ - PDT

Senador
FLEXA RIBEIRO - PSDB

PARANÁ

Deputados
Abelardo Lupion - DEM
ANDRÉ VARGAS - PT
DR. ROSINHA - PT
OSMAR SERRAGLIO - PMDB
RUBENS BUENO - PPS

Senadores
ÁLVARO DIAS - PSDB
ROBERTO REQUIÃO - PMDB

PERNAMBUCO

Deputados
ANA ARRAES - PSB
BRUNO ARAÚJO - PSDB
Fernando Ferro - PT
Inocêncio Oliveira - PR
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT
Sérgio Guerra - PSDB

Observação: Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.

Senadores
Armando Monteiro - PTB
HUMBERTO COSTA - PT
JARBAS VASCONCELOS - PMDB

PIAUÍ

Deputado
OSMAR JÚNIOR - PCDOB

Senador
WELLINGTON DIAS - PT

RIO DE JANEIRO

Deputados
Brizola Neto - PDT
Chico Alencar - PSol
Eduardo Cunha - PMDB
Miro Teixeira - PDT
OTÁVIO LEITE - PSDB
Rodrigo Maia - DEM

Senadores
Francisco Dornelles - PP
LINDBERG FARIAS - PT

RIO GRANDE DO NORTE

Deputado
Henrique Eduardo Alves - PMDB

Senador
José Agripino - DEM

RIO GRANDE DO SUL

Deputados
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB
Darcísio Perondi - PMDB
Henrique Fontana - PT
Marco Maia - PT
Onyx Lorenzoni - DEM
Pepe Vargas - PT
Vieira da Cunha - PDT

Senadores
Paulo Paim - PT
Pedro Simon - PMDB

RONDÔNIA

Senador
Valdir Raupp - PMDB

RORAIMA

Deputado
Luciano Castro - PR

Senador
Romero Jucá - PMDB

SÃO PAULO

Deputados
Luiza Erundina - PSB
Aldo Rebelo - PCdoB
Antônio Carlos Mendes Thame - PSDB
Arlindo Chinaglia - PT
Arnaldo Faria de Sá - PTB
Arnaldo Jardim - PPS
Cândido Vaccarezza - PT
DUARTE NOGUEIRA - PSDB
JOÃO DADO - PDT
JOÃO PAULO CUNHA - PT
Paulo Pereira da Silva - PDT
PAULO TEIXEIRA - PT
Ricardo Berzoini - PT
ROBERTO FREIRE - PPS
Roberto Santiago - PV
Vicentinho - PT

Senadores
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB
Eduardo Suplicy - PT
MARTA SUPLICY - PT

SERGIPE

Senador
ANTONIO CARLOS VALADARES - PSB

TOCANTINS

Deputado
Eduardo Gomes - PSDB

Senadora
Kátia Abreu - DEM

Observação: Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.

CABEÇAS POR PARTIDO

PT (27)

Deputados (17)
ANDRÉ VARGAS - PR
Arlindo Chinaglia -SP
Cândido Vaccarezza - SP
DR. ROSINHA - PR
Fernando Ferro - PE
Gilmar Machado - MG
Henrique Fontana - RS
JOÃO PAULO CUNHA - SP
JOSÉ GUIMARÃES - CE
Marco Maia - RS
NELSON PELLEGRINO - BA
ODAIR CUNHA - MG
PAULO TEIXEIRA - SP
Pepe Vargas - RS
Ricardo Berzoini - SP
Sérgio Barradas Carneiro - BA
Vicentinho - SP

Senadores (10)
Delcídio Amaral - MS
Eduardo Suplicy - SP
HUMBERTO COSTA - PE
JORGE VIANA - AC
JOSÉ PIMENTEL - CE
LINDBERG FARIAS - RJ
MARTA SUPLICY - SP
Paulo Paim - RS
WALTER PINHEIRO - BA
WELLINGTON DIAS - PI

PMDB (14)

Deputados (5)
Darcísio Perondi - RS
Eduardo Cunha - RJ
Henrique Eduardo Alves - RN
OSMAR SERRAGLIO - PR
ROSE DE FREITAS - ES

Senadores (9)
EDUARDO BRAGA - AM
EUNÍCIO OLIVEIRA - CE
JARBAS VASCONCELOS - PE
José Sarney - AP
Pedro Simon - RS
Renan Calheiros - AL
ROBERTO REQUIÃO - PR
Romero Jucá - RR
Valdir Raupp - RO

PSDB (13)

Deputados (8)
Antônio Carlos Mendes Thame - SP
BRUNO ARAÚJO - PE
DUARTE NOGUEIRA - SP
Eduardo Gomes - TO
Sérgio Guerra - PE
Jutahy Júnior - BA
OTÁVIO LEITE - RJ
Paulo Abi-Ackel - MG

Senadores (5)
FLEXA RIBEIRO - PA
AÉCIO NEVES - MG
ALOYSIO NUNES FERREIRA - SP
ÁLVARO DIAS - PR
LÚCIA VÂNIA - GO

PDT (10)

Deputados (8)
ANDRÉ FIGUEIREDO - CE
Brizola Neto - RJ
JOÃO DADO - SP
Miro Teixeira - RJ
GIOVANNI QUEIROZ - PA
PAULO RUBEM SANTIAGO - PE
Paulo Pereira da Silva - SP
Vieira da Cunha - RS

Senadores (2)
Cristovam Buarque - DF
PEDRO TAQUES - MT

DEM (9)

Deputados (6)
Abelardo Lupion - PR
Antonio Carlos Magalhães Neto - BA
Ronaldo Caiado - GO
Rodrigo Maia - RJ
Onyx Lorenzoni - RS
PAUDERNEY AVELINO - AM

Observação: Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.

Senadores (3)
José Agripino - RN
Demóstenes Torres - GO
Kátia Abreu - TO

PCDOB (7)

Deputados (5)
Alice Portugal - BA
MANUELA D´ÁVILA - RS
Aldo Rebelo - SP
Daniel Almeida - BA
OSMAR JÚNIOR - PI

Senadores (2)
Inácio Arruda - CE
Vanessa Grazziotin - AM

PTB (5)

Deputados (2)
Arnaldo Faria de Sá - SP
Jovair Arantes - GO

Senadores (3)
Armando Monteiro - PE
FERNANDO COLLOR - AL
Gim Argello - DF

PSB (4)

Deputadas (2)
Luiza Erundina - SP
ANA ARRAES - PE

Senadores (2)
ANTONIO CARLOS VALADARES - SE
Rodrigo Rollemberg - DF

PPS (3)

Deputados (3)
Arnaldo Jardim - SP
ROBERTO FREIRE - SP
RUBENS BUENO - PR

PR (3)

Deputados (3)
Inocêncio Oliveira - PE
Sandro Mabel - GO
LUCIANO CASTRO - RR

PSOL (2)

Deputado (1)
Chico Alencar - RJ

Senador (1)
RANDOLFE RODRIGUES - AP

PV (2)

Deputados (2)
ROBERTO SANTIAGO - SP
SARNEY FILHO - MA

PP (1)

Senador (1)
Francisco Dornelles - RJ

Observação: Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2011.

"CABEÇAS" POR ORDEM ALFABÉTICA

Abelardo Lupion - DEM/PR
AÉCIO NEVES - PSDB/MG
Aldo Rebelo - PCdoB/SP
Alice Portugal - PCdoB/BA
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP
ÁLVARO DIAS - PSDB/PR
ANA ARRAES - PSB/PE
ANDRÉ FIGUEIREDO - PDT/CE
ANDRÉ VARGAS - PT/PR
Antonio Carlos Magalhães Neto - DEM/BA
Antônio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
ANTONIO CARLOS VALADARES - PSB/SE
Arlindo Chinaglia - PT/SP
Armando Monteiro - PTB/PE
Arnaldo Faria de Sá - PTB/SP
Arnaldo Jardim - PPS/SP
Brizola Neto - PDT/RJ
BRUNO ARAÚJO - PSDB/PE
Cândido Vaccarezza - PT/SP
Chico Alencar - PSol/RJ
Cristovam Buarque - PDT/DF
Daniel Almeida - PCdoB/BA
Darcísio Perondi - PMDB/RS
Delcídio Amaral - PT/MS
Demóstenes Torres - DEM/GO
DR. ROSINHA - PT/PR
DUARTE NOGUEIRA - PSDB/SP
EDUARDO BRAGA - PMDB/AM
Eduardo Cunha - PMDB/RJ
Eduardo Gomes - PSDB/TO
Eduardo Suplicy - PT/SP
EUNÍCIO OLIVEIRA - PMDB/CE
FERNANDO COLLOR - PTB/AL
Fernando Ferro - PT/PE
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA
Francisco Dornelles - PP/RJ
Gilmar Machado - PT/MG
Gim Argello - PTB/DF
GIOVANNI QUEIROZ - PDT/PA
Henrique Eduardo Alves - PMDB/RN
Henrique Fontana - PT/RS
HUMBERTO COSTA - PT/PE
Inácio Arruda - PCdoB/CE
Inocêncio Oliveira - PR/PE
JARBAS VASCONCELOS - PMDB/PE
JOÃO DADO - PDT/SP
JOÃO PAULO CUNHA - PT/SP
JORGE VIANA - PT/AC
José Agripino - DEM/RN
JOSÉ GUIMARÃES - PT/CE
JOSÉ PIMENTEL - PT/CE
José Sarney - PMDB/AP
Jovair Arantes - PTB/GO
Jutahy Júnior - PSDB/BA
Kátia Abreu - DEM/TO
LINDBERG FARIAS - PT/RJ
LÚCIA VÂNIA - PSDB/GO
LUCIANO CASTRO - PR/RR
Luiza Erundina - PSB/SP
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB/RS
Marco Maia - PT/RS
MARTA SUPLICY - PT/SP
Miro Teixeira - PDT/RJ
NELSON PELLEGRINO PT/BA
ODAIR CUNHA - PT/MG
Onyx Lorenzoni - DEM/RS
OSMAR JÚNIOR - PCDOB/PI
OSMAR SERRAGLIO - PMDB/PR
OTÁVIO LEITE - PSDB/RJ
PAUDERNEY AVELINO - DEM/AM
Paulo Abi-Ackel - PSDB/MG
Paulo Paim - PT/RS
Paulo Pereira da Silva - PDT/SP
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT/PE
PAULO TEIXEIRA - PT/SP
Pedro Simon - PMDB/RS
PEDRO TAQUES - PDT/MT
Pepe Vargas - PT/RS
RANDOLFE RODRIGUES - PSol/AP
Renan Calheiros - PMDB/AL
Ricardo Berzoini - PT/SP
ROBERTO FREIRE - PPS/SP
ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR
Roberto Santiago - PV/SP
Rodrigo Maia - DEM/RJ
Rodrigo Rollemberg - PSB/DF
Romero Jucá - PMDB/RR
Ronaldo Caiado - DEM/GO
ROSE DE FREITAS - PMDB/ES
RUBENS BUENO - PPS/PR
Sandro Mabel - PR/GO
SARNEY FILHO - PV/MA
Sérgio Barradas Carneiro - PT/BA
Sérgio Guerra - PSDB/PE
Valdir Raupp - PMDB/RO
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
Vicentinho - PT/SP
Vieira da Cunha - PDT/RS
WALTER PINHEIRO - PT/BA
WELLINGTON DIAS - PT/PI

Observação: Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos "Cabeças" 2011.

LISTA DOS 62 DEPUTADOS “CABEÇAS”

Abelardo Lupion - DEM/PR
Aldo Rebelo - PCdoB/SP
Alice Portugal - PCdoB/BA
ANA ARRAES - PSB/PE
ANDRÉ FIGUEIREDO - PDT/CE
ANDRÉ VARGAS - PT/PR
Antonio Carlos Magalhães Neto - DEM/BA
Antônio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
Arlindo Chinaglia - PT/SP
Arnaldo Faria de Sá - PTB/SP
Arnaldo Jardim - PPS/SP
Brizola Neto - PDT/RJ
BRUNO ARAÚJO - PSDB/PE
Cândido Vaccarezza - PT/SP
Chico Alencar - PSol/RJ
Daniel Almeida - PCdoB/BA
Darcísio Perondi - PMDB/RS
DR. ROSINHA - PT/PR
DUARTE NOGUEIRA - PSDB/SP
Eduardo Cunha - PMDB/RJ
Eduardo Gomes - PSDB/TO
Fernando Ferro - PT/PE
Gilmar Machado - PT/MG
GIOVANNI QUEIROZ - PDT/PA
Henrique Eduardo Alves - PMDB/RN
Henrique Fontana - PT/RS
Inocêncio Oliveira - PR/PE
JOÃO DADO - PDT/SP
JOÃO PAULO CUNHA - PT/SP
JOSÉ GUIMARÃES - PT/CE
Jovair Arantes - PTB/GO
Jutahy Júnior - PSDB/BA
LUCIANO CASTRO - PR/RR
Luiza Erundina - PSB/SP
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB/RS
Marco Maia - PT/RS
Miro Teixeira - PDT/RJ
NELSON PELLEGRINO PT/BA
ODAIR CUNHA - PT/MG
Onyx Lorenzoni - DEM/RS
OSMAR JÚNIOR - PCDOB/PI
OSMAR SERRAGLIO - PMDB/PR
OTÁVIO LEITE - PSDB/RJ
PAUDERNEY AVELINO - DEM/AM
Paulo Abi-Ackel - PSDB/MG
Paulo Pereira da Silva - PDT/SP
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT/PE
PAULO TEIXEIRA - PT/SP
Pepe Vargas - PT/RS
Ricardo Berzoini - PT/SP
ROBERTO FREIRE - PPS/SP
Roberto Santiago - PV/SP
Rodrigo Maia - DEM/RJ
Ronaldo Caiado - DEM/GO
ROSE DE FREITAS - PMDB/ES
RUBENS BUENO - PPS/PR
Sandro Mabel - PR/GO
SARNEY FILHO - PV/MA
Sérgio Barradas Carneiro - PT/BA
Sérgio Guerra - PSDB/PE
Vicentinho - PT/SP
Vieira da Cunha - PDT/RS

Observação: Os deputados em negrito e caixa alta são novos deputados “Cabeças” 2011.

LISTA DOS 38 SENADORES “CABEÇAS”

AÉCIO NEVES - PSDB/MG
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP
ÁLVARO DIAS - PSDB/PR
ANTONIO CARLOS VALADARES – PSB/SE
Armando Monteiro - PTB/PE
Cristovam Buarque - PDT/DF
Delcídio Amaral - PT/MS
Demóstenes Torres - DEM/GO
EDUARDO BRAGA - PMDB/AM
Eduardo Suplicy - PT/SP
EUNÍCIO OLIVEIRA - PMDB/CE
FERNANDO COLLOR - PTB/AL
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA
Francisco Dornelles - PP/RJ
Gim Argello - PTB/DF
HUMBERTO COSTA - PT/PE
Inácio Arruda - PCdoB/CE
JARBAS VASCONCELOS - PMDB/PE
JORGE VIANA - PT/AC
José Agripino - DEM/RN
JOSÉ PIMENTEL - PT/CE
José Sarney - PMDB/AP
Kátia Abreu - DEM/TO
LINDBERG FARIAS - PT/RJ
LÚCIA VÂNIA - PSDB/GO
MARTA SUPLICY - PT/SP
Paulo Paim - PT/RS
Pedro Simon - PMDB/RS
PEDRO TAQUES – PDT/MT
RANDOLFE RODRIGUES - PSol/AP
Renan Calheiros - PMDB/AL
ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR
Rodrigo Rollemberg - PSB/DF
Romero Jucá - PMDB/RR
Valdir Raupp - PMDB/RO
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
WALTER PINHEIRO - PT/BA
WELLINGTON DIAS - PT/PI

Observação: Os senadores em negrito e caixa alta são novos senadores “Cabeças” 2011

NOVOS “CABEÇAS” 2011 – 24 DEPUTADOS

ANA ARRAES - PSB/PE
ANDRÉ FIGUEIREDO - PDT/CE
ANDRÉ VARGAS - PT/PR
BRUNO ARAÚJO - PSDB/PE
DR. ROSINHA - PT/PR*
DUARTE NOGUEIRA - PSDB/SP
GIOVANNI QUEIROZ - PDT/PA
JOÃO DADO - PDT/SP*
JOÃO PAULO CUNHA - PT/SP*
JOSÉ GUIMARÃES - PT/CE
LUCIANO CASTRO - PR/RR*
MANUELA D´ÁVILA - PCDOB/RS
NELSON PELLEGRINO PT/BA*
ODAIR CUNHA - PT/MG
OSMAR JÚNIOR - PCDOB/PI
OSMAR SERRAGLIO - PMDB/PR*
OTÁVIO LEITE - PSDB/RJ
PAUDERNEY AVELINO - DEM/AM*
PAULO RUBEM SANTIAGO - PDT/PE
PAULO TEIXEIRA - PT/SP
ROBERTO FREIRE - PPS/SP*
ROSE DE FREITAS - PMDB/ES
RUBENS BUENO - PPS/PR*
SARNEY FILHO - PV/MA

NOVOS “CABEÇAS” 2011 – 20 SENADORES

AÉCIO NEVES - PSDB/MG*
ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP*
ÁLVARO DIAS - PSDB/PR*
ANTONIO CARLOS VALADARES – PSB/SE*
EDUARDO BRAGA - PMDB/AM
EUNÍCIO OLIVEIRA - PMDB/CE*
FERNANDO COLLOR - PTB/AL
FLEXA RIBEIRO - PSDB/PA
HUMBERTO COSTA - PT/PE*
JARBAS VASCONCELOS - PMDB/PE*
JORGE VIANA - PT/AC
JOSÉ PIMENTEL - PT/CE*
LINDBERG FARIAS - PT/RJ
LÚCIA VÂNIA - PSDB/GO
MARTA SUPLICY - PT/SP
PEDRO TAQUES – PDT/MT
RANDOLFE RODRIGUES - PSol/AP
ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR*
WALTER PINHEIRO - PT/BA*
WELLINGTON DIAS - PT/PI*

*Já foi “Cabeça” em edição anterior

ANEXO

OS 50 PARLAMENTARES "EM ASCENSÃO" NO PODER LEGISLATIVO

LISTA POR ESTADO

ALAGOAS
Deputado
Givaldo Carimbão - PSB

AMAZONAS
Deputada
Rebecca Garcia - PP

BAHIA
Deputados
Amauri Teixeira - PT
Antonio Imbassahy - PSDB
Rui Costa - PT

CEARÁ
Deputado
Danilo Forte - PMDB

DISTRITO FEDERAL
Deputados
Policarpo - PT
Reguffe - PDT

ESPÍRITO SANTO
Senadores
Magno Malta - PR
Ricardo Ferraço - PMDB

GOIÁS
Deputados
Carlos Alberto Leréia - PSDB
Rubens Otoni - PT

MARANHÃO
Deputado
Cleber Verde - PRB

MINAS GERAIS
Deputados
Eduardo Azeredo - PSDB
Jô Moraes - PCdoB
Júlio Delgado - PSB
Lincoln Portela - PR
Reginaldo Lopes - PT
Rodrigo de Castro - PSDB

MATO GROSSO
Senador
Blairo Maggi - PR

PARÁ
Deputado
Cláudio Puty - PT

PARAÍBA
Deputados
Aguinaldo Ribeiro - PP
Manoel Junior - PMDB
Wellington Roberto - PR

Senador
Vital do Rêgo - PMDB

PERNAMBUCO
Deputados
Mendonça Filho - DEM
Silvio Costa - PTB
Wolney Queiroz - PDT

PARANÁ
Deputados
Alex Canziani - PTB
Eduardo Sciarra - DEM

RIO DE JANEIRO
Deputados
Alfredo Sirkis - PV
Andreia Zito - PSDB
Benedita da Silva - PT
Edson Ezequiel - PMDB
Hugo Leal - PSC
Jandira Feghali - PCDOB
Jean Wyllys - PSol

Rio Grande do Norte
Deputados
Fátima Bezerra - PT
João Maia - PR

RONDÔNIA
Senador
Acir Gurgacz - PDT

RIO GRANDE DO SUL
Deputados
José Otávio Germano - PP
Luis Carlos Heinze - PP

Senadora
Ana Amélia - PP

SERGIPE
Deputado
Rogério Carvalho - PT

SÃO PAULO
Deputados
Carlos Sampaio - PSDB
Carlos Zarattini - PT
Guilherme Campos - DEM
Ivan Valente - PSol
Jilmar Tatto - PT
Penna - PV

LISTA DOS 44 DEPUTADOS “EM ASCENSÃO” EM 2011

Aguinaldo Ribeiro - PP/PB
Alex Canziani - PTB/PR
Alfredo Sirkis - PV/RJ
Amauri Teixeira - PT/BA
Andreia Zito - PSDB/RJ
Antonio Imbassahy - PSDB/BA
Benedita da Silva - PT/RJ
Carlos Alberto Leréia - PSDB/GO
Carlos Sampaio - PSDB/SP
Carlos Zarattini - PT/SP
Cláudio Puty - PT/PA
Cleber Verde - PRB/MA
Danilo Forte - PMDB/BA
Edson Ezequiel - PMDB/RJ
Eduardo Azeredo - PSDB/MG
Eduardo Sciarra - DEM/PR
Fátima Bezerra - PT/RN
Givaldo Carimbão - PSB/AL
Guilherme Campos - DEM/SP
Hugo Leal - PSC/RJ
Ivan Valente - PSol/SP
Jandira Feghali - PCDOB/RJ
Jean Wyllys - PSol/RJ
Jilmar Tatto - PT/SP
Jô Moraes - PCdoB/MG
João Maia - PR/RN
José Otávio Germano - PP/RS
Júlio Delgado - PSB/MG
Lincoln Portela - PR/MG
Luis Carlos Heinze - PP/RS
Manoel Junior - PMDB/PB
Mendonça Filho - DEM/PE
Penna - PV/SP
Policarpo - PT/BA
Rebecca Garcia - PP/AM
Reginaldo Lopes - PT/MG
Reguffe - PDT/BA
Rodrigo de Castro - PSDB/MG
Rogério Carvalho - PT/SE
Rubens Otoni - PT/GO
Rui Costa - PT/BA
Silvio Costa - PTB/PE
Wellington Roberto - PR/PB
Wolney Queiroz - PDT/PE

LISTA DOS 6 SENADORES “EM ASCENSÃO” EM 2011

Acir Gurgacz - PDT/RO
Ana Amélia - PP/RS
Blairo Maggi - PR/MT
Magno Malta - PR/ES
Ricardo Ferraço - PMDB/ES
Vital do Rêgo - PMDB/PB

PARLAMENTARES EM ASCENSÃO

Este anexo reúne, além dos "100" Cabeças do Congresso por Estado, os congressistas em ascensão, entendidos como tais aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de "Cabeças" do Congresso, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista "em ascensão", que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles parlamentares que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora. Estão, na verdade, entre os 150 mais influentes.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos e, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos "Cabeças", e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

PERFIL POR ORDEM ALFABÉTICA

ACIR GURGAZ – PDT/RO

Senador, 2º mandato, paranaense, empresário do ramo de transporte rodoviário e urbano, comunicações (Sistema Gurgacz de Comunicação) e educacional (Fundação Assis Gurgacz), empresas de sua família. Em 2000, foi eleito prefeito da cidade de Ji-Paraná (RO). Na eleição de 2006 para o Senado Federal, Gurgacz ficou em segundo lugar, porém assumiu a vaga, após três anos, devido à cassação do primeiro colocado, Expedito Junior. Atualmente é presidente do PDT em Rondônia. Líder do PDT no Senado, preside a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) e atua também nas comissões de Infraestrutura, Assuntos Econômicos, Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e Comissão Mista de Orçamento, da qual é relator de receita do Orçamento de 2012.

AGUINALDO RIBEIRO – PP/PB

Deputado, 1º mandato, administrador. Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi deputado estadual por dois mandatos consecutivos na Paraíba. Na Assembléia Legislativa, presidiu as Comissões de Orçamento e de Legislação Participativa. Experiente, foi secretário de Agricultura, Irrigação e Abastecimento, secretário de Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente e presidente do Fórum Nacional de Secretários de Agricultura do Nordeste do Brasil. Vinculado ao setor industrial, presidiu a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. Com boa desenvoltura na Câmara, foi escolhido líder da bancada do PP.

ALEX CANZIANI – PTB/PR

Deputado, 4º mandato, oficial registrador de imóveis. Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi vereador, quando assumiu a presidência da Câmara Municipal de Londrina/PR. Também exerceu o cargo de prefeito interino, vice-prefeito e secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Paraná. Experiente, já presidiu a Comissão de Trabalho e

foi vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. Ex-coordenador da Frente Parlamentar de Turismo, coordena atualmente a Frente Parlamentar de Educação. Com grande capacidade de articulação, foi designado vice-líder do Governo Dilma na Câmara dos Deputados.

ALFREDO SIRKIS – PV/RJ

Deputado, 1º mandato, jornalista. Ex-presidente nacional do Partido Verde, chegou ao Congresso Nacional após ter cumprido três mandatos consecutivos de vereador no Rio de Janeiro. No município, já ocupou os cargos de secretário do Meio Ambiente e secretário do Urbanismo. Formado em História pela Universidade de Paris, já trabalhou em diversos veículos de comunicação no Brasil e no exterior. No Parlamento Federal, além dos interesses regionais, tem pautado sua atuação pela defesa do meio ambiente e da criação de um piso nacional para os bombeiros e policiais militares.

AMAURI TEIXEIRA – PT/BA

Deputado, 1º mandato, auditor-fiscal. Militante político e social, foi presidente do diretório acadêmico de medicina da Universidade Federal da Bahia, da Associação dos Técnicos do Tesouro Nacional no Estado Bahia (Astten) e do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal na Bahia (Sintef). Como gestor público, atuou como superintendente do INSS, diretor-geral, chefe de gabinete e subsecretário da Secretaria de Saúde da Bahia. Estreou na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano, onde tem se destacado no debate de matérias tributárias e da Seguridade Social. Parlamentar de boa formação intelectual, combina os interesses de seu estado com os interesses nacionais. É defensor do fim do voto secreto nas deliberações do Parlamento.

ANA AMÉLIA – PP/RS

Senadora, 1º mandato, jornalista. Profissional do rádio, da TV, repórter e apresentadora de programa televisivo, estreou no Senado com desenvoltura de veterana. Tem fortes laços com a agricultura, o agronegócio e o setor de comunicações. Prioriza no Congresso, além dos interesses do Estado do Rio Grande do Sul, o combate à corrupção e à impunidade, a votação do novo Código Florestal e a revisão da Lei do Simples Nacional com a inclusão de novas categorias econômicas. É de sua autoria, entre outras matérias, o PLS 134/2011, que modifica o Regime Geral da Previdência Social para vedar à perícia médica a fixação de prazo para a recuperação da capacidade para o trabalho, sem a realização de nova perícia, além do PLS 76/11, dispondo que aposentados e pensionistas pelo Regime Geral de Previdência Social poderão deixar de pagar o Imposto de Renda a partir do mês em que completarem 60 anos. É vice-presidente da Subcomissão Temporária de Políticas Sociais sobre Dependentes Químicos de Álcool e Crack e coordena o relatório de conclusão dos trabalhos do grupo para que sejam criadas novas políticas eficientes no enfrentamento dessas enfermidades sociais. Debatedora qualificada, é vice-presidente da Subcomissão Permanente da Amazônia e da Faixa de Fronteira.

ANDREIA ZITO – PSDB/RJ

Deputada, 2º mandato, bacharel em direito, é vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados, partido a que está vinculada desde 1992. Filha e herdeira política do prefeito de Duque de Caxias (RJ), José Camilo Zito (PP), foi duas vezes deputada estadual. Integrante titular da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, é autora da PEC 270/08, que garante proventos integrais e paridade para servidores públicos federais, estaduais e municipais aposentados compulsoriamente por invalidez permanente a partir de 2004.

ANTONIO IMBASSAHY – PSDB/BA

Deputado, 1º mandato, engenheiro eletricista. Chega ao Congresso Nacional com a experiência de ter sido deputado estadual, presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, governador do Estado e prefeito de Salvador. No campo profissional, presidiu a Companhia de Energia Elétrica da Bahia (Coelba) e foi conselheiro da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (Embasa). Uma das lideranças do PSDB, já presidiu o diretório estadual do partido na Bahia. É vice-líder do partido na Câmara.

BENEDITA DA SILVA – PT/RJ

Deputada, 3º mandato, assistente social e professora. Deputada federal na Assembléia Nacional Constituinte, defendeu os trabalhadores, aposentados e pensionistas ao participar da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias entre Homem e Mulher. Parlamentar experiente, foi vereadora, senadora, vice-governadora e governadora do Estado do Rio de Janeiro. Ministra do Desenvolvimento Social no Governo Lula, tem forte vínculo com os movimentos sociais. Presidiu a Associação de Moradores da Favela Chapéu Mangueira, fundou e presidiu o Departamento Feminino da Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro. Membro das bancadas feminina e evangélica, tem atuado em favor de políticas públicas voltadas para o atendimento das demandas das mulheres.

BLAIRO MAGGI – PR/MT

Senador, 2º mandato, engenheiro agrônomo e empresário. Político experiente, foi governador do Mato Grosso por dois mandatos consecutivos. Juntamente com a família, fundou o grupo Amaggi, um dos maiores produtores e exportadores de soja do Brasil. O grupo também atua com navegação, logística de transportes, pecuária e produção de energia elétrica. Considerado o maior produtor individual de soja do mundo, o senador, por meio do Grupo Amaggi, é responsável por 5% da produção anual do grão brasileiro. Em 2009, foi considerado pela *Revista Época* um dos 100 brasileiros mais influentes do ano. No Senado, é vice-presidente da Comissão de Infraestrutura. Preside a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

CARLOS ALBERTO LERÉIA – PSDB/GO

Deputado, 3º mandato, radialista. Filiado ao PSDB desde a fundação do partido, é uma das lideranças da legenda. Foi vice-presidente nacional, líder e vice-líder da bancada na Câmara dos Deputados. Goza de excelente trânsito no Congresso, onde desenvolve um grande trabalho de bastidor em favor da agricultura brasileira e do estado de Goiás. Articulado, já presidiu as Comissões de Minas e Energia e de Viação e Transportes. Atualmente, preside a Comissão de Relações Exteriores.

CARLOS SAMPAIO – PSDB/SP

Deputado, 3º mandato, promotor de justiça. Parlamentar oriundo do Ministério Público, acumula vasta prestação de serviços à Promotoria Pública Civil, Criminal, de Justiça e de Defesa do Consumidor. Ex-vereador e deputado estadual, presidiu as Comissões de Constituição e Justiça, de Segurança Pública e o Conselho de Ética da Assembléia Legislativa de São Paulo. Ex-secretário para os Assuntos de Segurança Pública de Campinas, é autor da lei que criou a Guarda Municipal. Membro da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, tem sido designado relator de diversos projetos no colegiado, entre os quais o PL 52/2011, que institui o Sistema Nacional de Certificação da Produção da Agricultura Familiar e cria o Selo da Produção da Agricultura Familiar. Articulado, é Procurador de Integração e Cidadania da Câmara e tem a missão de garantir uma maior transparência nos atos da Casa e promover a aproximação do Poder Legislativo com a sociedade, a imprensa e os Poderes Executivo e Judiciário.

CARLOS ZARATTINI – PT/SP

Deputado, 2º mandato, economista. Membro do diretório nacional do PT, é vice-líder do partido na Câmara desde 2008. Vinculado ao movimento sindical e de transportes, foi secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e secretário dos Transportes do Município de São Paulo. Coordena na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar da Defesa Nacional. No Parlamento federal, já relatou diversas matérias como o PL 1.927/2003, que dispõe sobre a desoneração tributária para o setor de transporte coletivo urbano municipal e o transporte coletivo urbano alternativo.

CLÁUDIO PUTY – PT/PA

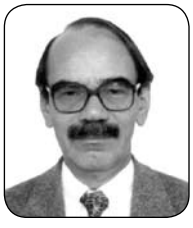
Deputado, 1º mandato, professor universitário, eletricitário. Parlamentar com excelente formação acadêmica, é mestre e doutor em Economia. Foi secretário de Governo, chefe da Casa Civil e presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado do Pará durante a gestão da ex-governadora Ana Júlia Carepa. Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Articulado, em seu primeiro mandato de deputado federal, preside a Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Câmara dos Deputados.

CLEBER VERDE – PRB/MA

Deputado, 1º mandato, servidor público. Chegou à Câmara dos Deputados após cumprir dois mandatos de vereador em São Luís. Ex-presidente regional e nacional do PAN, está no PRB desde 2007. Funcionário de carreira do Instituto Nacional de Seguridade Social, já ocupou o cargo de gerente regional substituto do INSS no Maranhão. Na Câmara dos Deputados, além de defender os interesses regionais, tem atuado em favor dos aposentados e pensionistas. É presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Aposentados e Pensionistas e da Frente Parlamentar em Defesa dos Garimpeiros. Articulado, no primeiro mandato, foi 2º vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família. Atualmente, é o 2º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Ocupa também a vice-liderança do PRB e a 3ª vice-presidência da Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC 52/2003, que trata da fusão ou desmembramento de municípios.

DANILO FORTE – PMDB/CE

Deputado, 1º mandato, advogado. Parlamentar com boa formação acadêmica, é formado em Direito e em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Ceará. Vinculado ao setor de saúde, foi diretor executivo e presidente da Fundação Nacional de Saúde. É relator do PL 1.749/2011, que dispõe sobre a empresa de serviços hospitalares. Membro do diretório estadual e nacional do PMDB, já presidiu a Fundação Ulisses Guimarães do Ceará.



EDSON EZEQUIEL – PMDB/RJ

Deputado, 4º mandato, engenheiro e professor universitário. Parlamentar de boa formação acadêmica, é mestre em Ciências pela Universidade de Minnesota, EUA, e pós-graduado em Sistema Financeiro e Mercado de Capitais pela FGV do Rio de Janeiro. No Governo do Rio de Janeiro, presidiu o metrô e foi secretário de Obras e Programas Especiais do Estado. Engenheiro da Petrobras, atuou como diretor de administração e conselheiro do Clube de Engenharia do Estado do Rio de Janeiro. Ex-deputado estadual, na Câmara dos Deputados, é presidente da Comissão de Viação e Transportes, colegiado responsável pela análise das proposições voltadas para a melhoria do sistema nacional de viação e de transportes em geral.

EDUARDO AZEREDO – PSDB/MG

Deputado, 1º mandato, engenheiro. Com a experiência de quem foi prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas Gerais e senador da República entre 2003 e 2010, estreou na Câmara dos Deputados com desenvoltura de veterano. É especialista em tecnologia da informação, tendo sido presidente da Empresa de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais, superintendente da Datamec, além de presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Politicamente articulado e tecnicamente preparado, faz uma oposição responsável ao Governo Dilma. Um dos fundadores e ex-presidente nacional do PSDB, foi um dos vice-líderes mais ativos da Minoria no Senado. É 2º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. Autor de diversos projetos, entre os quais o PL 1584/2011, que altera a redação do § 2º do art. 1º da Lei nº 10.473, de 27 de junho de 2002, para incluir, na área de atuação da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, os municípios da região mineira do Vale do São Francisco. É relator do PL 84/1999, que dispõe sobre crimes de informática. De forte rigor ético, destaca-se como articulador.

EDUARDO SCIARRA – DEM/PR

Deputado, 3º mandato, engenheiro civil e empresário. Foi presidente da Câmara Estadual da Indústria da Construção, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção e secretário de Indústria, Comércio e Turismo do Paraná. Já no primeiro mandato, foi vice-líder do DEM na Câmara dos Deputados. Tem priorizado o debate de temas e apresentação de proposições voltadas para a melhoria das cidades (saneamento básico, obras rodoviárias e transporte urbano). Já presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Infraestrutura Nacional e foi 2º vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Assinou a ata de fundação do PSD, para qual irá migrar tão logo seja formalizado o registro da legenda no Tribunal Superior Eleitoral.

FÁTIMA BEZERRA – PT/RN

Deputada, 3º mandato, professora da rede pública. Formada em Pedagogia e especialista em assuntos educacionais, foi presidente do Sindicato e da Associação dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte e deputada estadual por dois mandatos. Na Câmara Federal, foi relatora da regulamentação do Fundeb e 1ª vice-presidente da Comissão de Educação e Cultura. Uma das principais interlocutoras dos servidores públicos junto ao Governo Federal, teve atuação destacada na conquista do piso salarial dos professores. Já ocupou a vice-liderança do partido. É presidente das Frentes Parlamentares em Defesa do Piso Salarial Nacional do Professor da Educação Básica e de Defesa do Audiovisual. Articulada, na atual legislatura, é presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

GIVALDO CARIMBÃO – PSB/AL

Deputado, 4º mandato, empresário. Possui importante trabalho de assistência social em Alagoas. Vice-líder do Bloco PSB, PTB e PCdoB, é um parlamentar de excelente trânsito no Congresso. Foi relator da Comissão Especial destinada a promover estudos e políticas públicas destinadas a combater e prevenir os efeitos do Crack e de outras drogas ilícitas. Na legislatura passada, foi presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias. Vinculado à Igreja Católica, é presidente da Comissão Episcopal Rede Vida para Alagoas. Empresário do setor gráfico, já presidiu a Associação Brasileira da Indústria Gráfica. É diretor da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Maceió.

GUILHERME CAMPOS – DEM/SP

Deputado, 2º mandato, engenheiro civil e empresário. É presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate à Pirataria, à Sonegação Fiscal e Proteção à Propriedade Intelectual. Empresário do ramo do comércio, é sócio-proprietário da rede de lojas Casa Campos, em Campinas/SP. Já presidiu a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Campinas e a Associação Comercial e Industrial de Campinas. Vinculado ao esporte profissional, é vice-presidente da Federação Paulista de Futebol. Assinou a ata de fundação do PSD, partido para o qual migrará tão logo seja deferido o registro da legenda junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

HUGO LEAL – PSC/RJ

Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar articulado, é um dos vice-líderes do Governo Dilma na Câmara dos Deputados. Vinculado ao setor imobiliário e à advocacia privada, é empresário dos dois setores. Na Câmara dos Deputados, além dos interesses regionais, tem priorizado a defesa de políticas públicas voltadas para a melhoria do trânsito. Já presidiu o Departamento de Trânsito do Rio de Janeiro. É presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro e 3º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes.

IVAN VALENTE – PSOL/SP

Deputado, 5º mandato, engenheiro mecânico e professor. Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. Um dos fundadores do PT, migrou para o PSol por discordar do modelo econômico e da condução das políticas sociais do Governo Lula. Político de visão nacional, tem se dedicado ao debate de temas nacionais e internacionais, notadamente os que cuidam da consolidação do Bloco do Mercosul. Tem se revelado também um defensor da ética na política e da punição dos parlamentares envolvidos com desvio de conduta. A atuação partidária, no Parlamento e na sociedade, tem sido marcada pela coerência e compromisso com os interesses dos trabalhadores e a luta pela democracia e o socialismo. Já presidiu a Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto. É vice-líder do PSol na Câmara.

JANDIRA FEGHALI – PCDOB/RJ

Deputada, 5º mandato, médica e música. Parlamentar atuante, é uma das líderes da bancada feminina na Câmara dos Deputados. Historicamente vinculada aos movimentos social e sindical, é especialista em Seguridade Social e já presidiu o Sindicato dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro. Boa articuladora, teve papel destacado no combate às Reformas Administrativa e Previdenciária do Governo FHC. Na Câmara, tem como prioridade as áreas de saúde, o setor naval e os trabalhadores das empresas de energia. Coerente com sua história de defesa do Estado Nacional, da Seguridade Social e dos direitos dos trabalhadores, combateu as reformas neoliberais de FHC e votou contra a Reforma da Previdência do Governo Lula. No período de 2007 a 2010, a parlamentar ocupou a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Niterói/RJ e a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro. É presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura.

JEAN WYLLYS – PSOL/RJ

Deputado, 1º mandato, jornalista e professor universitário. Parlamentar de boa formação, é escritor, pós-graduado em Jornalismo e Direitos Humanos pela Universidade Jorge Amado em Salvador/BA e mestre em Letras e Lingüística pela UFBA. Na Câmara dos Deputados, tem pautado o mandato na defesa das liberdades civis, da justiça social e da educação voltada para a cidadania. Parceiro dos movimentos LGBT, negro e de mulheres, tem atuado em ações de combate à homofobia, à intolerância, ao trabalho escravo, à exploração sexual de crianças e adolescentes e às violências contra a mulher.

JILMAR TATTO – PT/SP

Deputado, 2º mandato, empresário e professor. No PT desde a fundação, é 3º vice-presidente nacional e presidente municipal do partido em São Paulo. Na gestão da então prefeita Marta Suplicy, foi secretário de Governo, secretário de Abastecimento e secretário de Transportes. Na legislatura passada, presidiu a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara. Na atual legislatura, ocupa o importante cargo de vice-líder do PT.

JÔ MORAES – PCDOB/MG

Deputada, 2º mandato, servidora pública. Parlamentar experiente, chegou à Câmara dos Deputados após ter cumprido mandato de vereadora e de deputada estadual. Com bom nível de articulação, é presidente estadual, membro da direção nacional e da comissão de política nacional do partido. Vinculada aos movimentos sociais, é integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas (Frencoop), 1ª presidente do Movimento Popular da Mulher de Minas Gerais e 1ª presidente da União Brasileira de Mulheres. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o cargo de líder do partido. É atualmente uma das vice-líderes do Bloco parlamentar PSB, PTB, PCdoB. É presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

JOÃO MAIA – PR/RN

Deputado, 2º mandato, economista. Parlamentar com boa formação, tem mestrado em Economia. Já ocupou diversos cargos públicos, entre os quais o de secretário-executivo do Ministério da Economia no Governo Collor; de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; municipal de Planejamento do Rio de Janeiro; e presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil. É presidente do PR do Estado. Foi relator, na Comissão Especial, do PL 6.673/2006, que trata da Lei do Gás, constante do Programa de Aceleração do Crescimento. Já ocupou o cargo de 2º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Especialista em matéria econômica, foi relator na Comissão Especial do PL 5.941/2009, que cede à Petrobrás as atividades de pesquisa e lavra de petróleo e gás natural na camada do Pré-Sal. Articulado, é presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

JOSÉ OTÁVIO GERMANO – PP/RS

Deputado, 3º mandato, advogado. Parlamentar experiente, já liderou o partido na Câmara dos Deputados. Atualmente é um dos vice-líderes da legenda. Operador temático na área de infraestrutura, já presidiu a Comissão de Minas e Energia. É presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Infraestrutura Nacional. Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi deputado estadual, presidiu a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e a Comissão de Hidrovias. Vinculado aos esportes, no Governo FHC, foi secretário nacional do Esporte, secretário-executivo e ministro substituto do Ministério dos Esportes e Turismo.

JÚLIO DELGADO – PSB/MG

Deputado, advogado, 4º mandato. Parlamentar com boa formação acadêmica, tem pós-graduação em Processo Legislativo. Já ocupou a liderança e a vice-liderança do partido na Câmara dos Deputados. Foi relator da Convenção 158 da OIT, que trata da proteção contra a despedida imotivada, cujo parecer pela rejeição foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Também relatou a PEC 28/07, que cria o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas. Foi presidente da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao PL 1/2007, do Executivo, que estabelece diretrizes para a política de valorização do salário mínimo, e 2º vice-presidente da Comissão Especial criada para analisar o mérito da PEC 3/2007, que permite férias coletivas nos juízos e tribunais de segundo grau. Articulado, atualmente, ocupa o cargo de 3º Secretário da Mesa Diretora da Câmara.

LINCOLN PORTELA – PR/MG

Deputado, 4º mandato, radialista e comunicador. Parlamentar com excelente formação, é doutor em Teologia e integra na Câmara a bancada evangélica. Já no primeiro mandato de deputado federal, foi líder e vice-líder do partido. Experiente, foi secretário municipal adjunto de Esportes de Belo Horizonte. Com bom trânsito no Congresso, é conhecido por compartilhar com seus liderados os espaços de poder na Casa, inclusive as relatorias de medidas provisórias. Apresentador de TV, é autor do PL 7.463/2010, que dispõe sobre a classificação indicativa de videoclipes musicais exibidos em emissoras de televisão. É líder do Bloco PR, PTdoB, PRP, PHS, PTC, PSL na Câmara dos Deputados.

LUIS CARLOS HEINZE – PP/RS

Deputado, 4º mandato, engenheiro agrônomo e produtor rural. É fundador e 1º presidente da Associação de Arrozeiros de São Borja/RS, seu principal reduto eleitoral, e da Federação das Associações de Arrozeiros de Porto Alegre/RS. É um dos principais nomes da bancada do agronegócio na Câmara. Ex-presidente da Comissão de Agricultura, foi um dos interlocutores dos produtores rurais nas discussões em torno da Reforma do Código Florestal. Foi secretário municipal de Agricultura e prefeito de São Borja/RS. É um dos vice-líderes do PP na Câmara dos Deputados.

MAGNO MALTA – PR/ES

Senador, 2º mandato, músico e pastor da Igreja Batista. Com larga carreira parlamentar, foi vereador em Cachoeiro do Itapemerim, deputado estadual e deputado federal antes de chegar ao Senado pela primeira vez em 2003. Tem priorizado no Parlamento o combate ao crime organizado, ao uso de drogas, à união civil entre pessoas do mesmo sexo e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Na Câmara dos Deputados, presidiu a CPI que investigou o narcotráfico no Brasil. No Senado Federal, presidiu a CPI da Pedofilia e de Combate à Prostituição Infanto-Juvenil em todo o País. É líder do PR no Senado.

MANOEL JUNIOR – PMDB/PB

Deputado, 2º mandato, médico. Vinculado ao municipalismo brasileiro, já presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Regulamentação da Emenda Constitucional 15, que dispõe sobre a criação de novos municípios. Foi presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba e secretário-geral da Confederação Nacional dos Municípios. Experiente, já foi prefeito, por três mandatos, de Pedras de Fogo/PB, sua cidade natal, e vice-prefeito de João Pessoa. Na atual legislatura, é presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano. Destaca-se como articulador.

MENDONÇA FILHO – DEM/PE

Deputado, 2º mandato, administrador de empresas. Parlamentar experiente, foi duas vezes deputado estadual, secretário de Estado e vice-governador de Pernambuco nas duas gestões do governador Jarbas Vasconcelos (1999-2002 e 2002-2006). Ex-secretário de Agricultura de Pernambuco e presidente estadual do Democratas, é uma das lideranças do partido. Filho do ex-deputado federal José Mendonça Bezerra, é um dos vice-líderes do Democratas na Câmara dos Deputados. Bom articulador.

PENNA – PV/SP

Deputado, 1º mandato, ator, compositor e músico. Ativista de movimento ambiental de apoio ao índio, é filiado ao PV desde 1988. É presidente nacional do partido e membro fundador da Comissão Pró-Índio de São Paulo. Sua primeira experiência parlamentar foi como vereador em São Paulo. Na Câmara dos Deputados, é 3º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e integra as frentes parlamentares Ambientalista, de Apoio aos Povos Indígenas e Mista de Apoio à Cultura.

POLICARPO – PT/DF

Deputado, 1º mandato, servidor público e agrônomo. Filiado ao PT desde a fundação, é presidente do diretório regional do partido em Brasília. Parlamentar oriundo do movimento sindical, foi coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus/DF) e da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União (Fenajufe). Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, com atuação destacada nas Comissões de Trabalho e de Administração Pública e de Finanças e Tributação. Aliado dos servidores públicos, trabalhadores celetistas, aposentados e pensionistas, é uma das promessas do Distrito Federal na atual legislatura.

REBECCA GARCIA – PP/AM

Deputada, 2º mandato, economista. Parlamentar articulada, é membro do diretório nacional do partido e já atuou como vice-líder da legenda na Câmara dos Deputados. Vinculada ao setor de comunicação, é diretora-geral da Rádio e Televisão Rio Negro LTDA., afiliada da Bandeirantes Manaus, e diretora-presidente do Jornal O Estado do Amazonas. Membro da bancada feminina no Congresso Nacional, tem pautado seu mandato na defesa da agenda das mulheres. Já presidiu o Centro de Assistência ao Desenvolvimento da Mulher Maria Bonita em Manaus. É uma das vice-líderes do Governo Dilma na Câmara dos Deputados.

REGINALDO LOPES – PT/MG

Deputado, 3º mandato, economista. Vice-líder do PT na Câmara dos Deputados, é presidente do diretório estadual da legenda em Minas Gerais. Parlamentar vinculado aos movimentos estudantil e sindical, foi coordenador do diretório central dos estudantes de São João Del Rei. É membro da União Sindical no estado mineiro. Na Câmara dos Deputados, já foi designado pelo partido para cumprir importantes missões como a relatoria do Plano Nacional de Juventude e do Programa do Primeiro Emprego do Governo Federal.

REGUFFE – PDT/DF

Deputado, 1º mandato, jornalista e economista. Parlamentar de forte rigor ético, chegou ao Congresso Nacional com a maior votação proporcional do País e a experiência de mandato de deputado distrital. Na Câmara dos Deputados, tem dado efetividade à redução de gastos. Abriu mão do 14º e 15º salários, da cota de passagens aéreas e do auxílio-moradia. É autor de uma proposta de Reforma Política baseada em cinco pontos e na qual os eleitores se sintam representados. Propõe o fim da reeleição para cargos majoritários, o fim do voto obrigatório, o limite de uma única reeleição para cargos legislativos, a instituição do voto distrital e a adoção de um sistema de revogabilidade de mandato, no qual o eleitor poderia pedir o mandato do candidato eleito, caso ele não honre seus compromissos. Defende também o financiamento público de campanha.

RICARDO FERRAÇO – PMDB/ES

Senador, 1º mandato, economista. Iniciou a atividade política como vereador na cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Quando deputado estadual, presidiu a Assembléia Legislativa, e elegeu-se, posteriormente, deputado federal. Experiente, foi chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Espírito Santo e secretário de Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca durante o 1º mandato do governador Paulo Hartung. Vice-governador do estado em 2007, também assumiu a Secretaria de Transportes e Obras Públicas e a coordenadoria da área de Gerenciamento de Projetos do Governo do Estado. No Senado Federal, além dos interesses do Espírito Santo, tem priorizado o debate de temas ligados à saúde, educação, infraestrutura e qualificação profissional. É relator da Subcomissão Temporária para Análise do PRS 96/2009, que dispõe sobre a Reforma Administrativa do Senado.

RODRIGO DE CASTRO – PSDB/MG

Deputado, 2º mandato, advogado e administrador de empresas. Uma das lideranças do PSDB, foi vice-líder e secretário-geral do partido. Parlamentar de boa formação acadêmica, tem pós-graduação e mestrado em Gestão Estratégica das Organizações. Vinculado politicamente ao senador Aécio Neves, foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais. Na Câmara dos Deputados, tem sido um forte opositor ao Governo Dilma.

ROGÉRIO CARVALHO – PT/SE

Deputado, 1º mandato, médico e professor universitário. Iniciou sua carreira política nos movimentos estudantil e sindical. Entre as atividades sindicais, destaque para a presidência do Sindicato dos Médicos de Campinas e Região e da Federação Nacional dos Médicos do Estado de São Paulo. Possui especialização em gestão hospitalar, residência médica, mestrado e doutorado em Saúde Coletiva na Universidade de Campinas (Unicamp). Filiado ao PT desde 1990, foi deputado estadual e secretário de Saúde do estado de Sergipe. Também exerceu o cargo de secretário municipal de Saúde de Aracaju. É membro titular da Comissão de Seguridade Social e Família e presidente da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao PL 1.749/11, que cria a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares S.A. (EBSERH).

RUBENS OTONI – PT/GO

Deputado, 3º mandato, professor universitário. Filiado ao PT desde a fundação do partido, foi vice-presidente, presidente do diretório municipal da legenda em Anápolis/GO e membro da executiva nacional. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o importante cargo de vice-líder. Parlamentar de sólida formação acadêmica, é bacharel em Direito, em Engenharia Mecânica, em Ciências Sociais, em Filosofia e pós-graduado em Relações Internacionais. Iniciou sua trajetória política nos movimentos sociais. Além dos interesses regionais, tem pautado seu mandato por atuação destacada na Comissão de Constituição e Justiça e na discussão da Reforma Política.

RUI COSTA – PT/BA

Deputado, 1º mandato, economista e técnico industrial. Parlamentar oriundo do movimento sindical, atuou como diretor do Sindicato dos Químicos e Petroleiros do Estado da Bahia e diretor da Confederação Nacional dos Químicos. Além de vereador em Salvador, foi secretário de Relações Institucionais do Estado no Governo de Jaques Wagner. Na Câmara dos Deputados, combina os interesses da Bahia com a defesa do Governo Dilma. Coordenador da bancada do PT na Comissão de Finanças e Tributação, atuou pela aprovação das políticas de reajuste do salário mínimo, reajuste dos valores do Programa Bolsa Família e implementação do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) no Estado da Bahia, entre outras políticas formuladas pelo Governo Federal.

SILVIO COSTA – PTB/PE

Deputado, 2º mandato, empresário do setor educacional. Foi vereador em Recife e deputado estadual antes de chegar à Câmara dos Deputados. Articulado, já no primeiro mandato, foi vice-líder do Bloco PSB/PTB/PCdoB e vice-líder do PTB. Adepto de uma boa polêmica, assume sem reservas a defesa de temas considerados impopulares. Atual presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, tem avocado para si a relatoria de matérias com forte lobby pela rejeição, como o projeto de previdência complementar, cujo parecer favorável foi aprovado recentemente no colegiado, além de pautar matérias de forte disputa entre capital e trabalho, como a Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada, rejeitada na comissão, e o projeto sobre terceirização, aprovado no colegiado. Ativo nos trabalhos de comissão e plenário, ocupa com freqüência a tribuna como debatedor.

VITAL DO RÊGO – PMDB/PB

Senador, 1º mandato, advogado e médico. Faz parte de uma família tradicional da Paraíba, filho do político Vital do Rêgo e irmão do prefeito de Campina Grande, Veneziano Vital do Rêgo. Já foi filiado ao PSB, passou pelo PDT e está no PMDB desde 2005. Iniciou sua trajetória política sendo eleito vereador de Campina Grande por duas vezes. Também foi deputado estadual em duas oportunidades. Na Assembléia Legislativa, foi líder do Governo. Na última legislatura, ocupou o cargo de deputado federal. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder do Bloco PMDB/PTB/PSC/PTC, além de ter sido presidente e também ocupado a 2ª vice-presidência da Comissão de Defesa do Consumidor. No Senado Federal, é o 1º vice-líder do PMDB. Também participa como titular das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania; de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática; e de Desenvolvimento Regional e Turismo.

WELLINGTON ROBERTO – PR/PB

Deputado, 3º mandato, empresário. Político experiente, já exerceu o mandato de senador da República. No Senado, foi membro do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, que premia e reconhece trabalhos desenvolvidos por brasileiras em prol da defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil. Conhecedor das questões orçamentárias, goza de bom trânsito no Congresso. Membro ativo da Comissão Mista de Orçamento, já foi presidente da Comissão de Viação e Transportes. Atualmente, é um dos vice-líderes do Bloco PR, PTdoB, PRP, PHS, PTC, PSL. Destaca-se como articulador.

WOLNEY QUEIROZ – PDT/PE

Deputado, 4º mandato, empresário. Parlamentar articulado, é vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados e 3º vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. No PDT, é membro do diretório nacional e já foi vice-presidente do partido em Pernambuco. Em sua atuação parlamentar, combina os interesses de Pernambuco com os temas nacionais. Discreto, porém eficiente, destaca-se como articulador.

RESUMO, POR ESTADO, DOS "CABEÇAS" E PARLAMENTARES EM ASCENSÃO 2011

ACRE

O Estado do Acre possui apenas um representante na elite parlamentar. É o senador Jorge Viana (PT).

Na categoria "em ascensão", o Acre não possui nenhum parlamentar nesta edição.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar pelos senadores Fernando Collor (PTB), ex-presidente da República, e Renan Calheiros (PMDB), ex-presidente do Senado e do Congresso Nacional.

Na categoria "em ascensão", o Estado possui apenas o deputado Givaldo Carimbão (PSB) nesta edição.

AMAPÁ

O Amapá possui dois representantes na elite parlamentar. Trata-se do ex-presidente da República e presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador José Sarney (PMDB), e o relator da Comissão Temporária Externa que investiga conflitos agrários na divisa dos Estados do Acre, Amazonas e Rondônia, senador Randolfe Rodrigues (PSol).

Não existe parlamentar "em ascensão" do Estado em 2011.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas está representado no núcleo decisório do Congresso pelo presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado, Eduardo Braga (PMDB), pela quarta suplente da Mesa Diretora do Senado e presidente da Subcomissão Permanente da Amazônia, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), e pelo vice-presidente nacional do Democratas e 1º vice-líder do partido na Câmara, deputado Pauderney Avelino.

Na categoria "em ascensão", o Estado possui apenas a deputada Rebecca Garcia (PP) nesta edição.

BAHIA

O Estado da Bahia está representado na elite parlamentar por seis deputados: Alice Portugal (PCdoB), Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM), Daniel Almeida (PCdoB), Jutahy Júnior (PSDB), Sérgio Barradas Carneiro (PT) e, em 2011, entrou o vice-líder do Governo no Congresso e coordenador da bancada baiana, deputado Nelson Pellegrino (PT). Completa a lista da Bahia na elite do Congresso Nacional o vice-líder do Governo Dilma no Senado e relator do Plano Plurianual (PPA), Walter Pinheiro (PT), eleito para o primeiro mandato de senador da República.

A Bahia conta com mais três deputados na categoria "em ascensão": Amauri Teixeira (PT), Antonio Imbassahy, vice-líder do PSDB, e Rui Costa (PT).

CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, está muito bem representado na elite parlamentar. Todos os três senadores estão no seleto grupo dos "Cabeças" do Congresso Nacional, Eunício Oliveira (PMDB), Inácio Arruda (PCdoB) e José Pimentel (PT). Completam a elite os deputados André Figueiredo (PDT) e José Guimarães (PT).

Na categoria "em ascensão", o Estado conta apenas com o deputado Danilo Forte (PMDB).

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está bem representado entre os 100 "Cabeças" do Congresso. Os três senadores compõem a elite do Parlamento: Cristovam Buarque (PDT), Gim Argello (PTB) e Rodrigo Rollemberg (PSB).

Na categoria "em ascensão", o Distrito Federal possui dois representantes nesta edição dos "Cabeças", ambos no primeiro mandato de deputado federal: Policarpo (PT) e Reguffe (PDT).

ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo possui apenas uma mulher entre os 100 mais influentes do Congresso: a deputada Rose de Freitas (PMDB), que ocupa o importante cargo de 1ª vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Na categoria "em ascensão", o Estado está representado pelos senadores Magno Malta (PR) e Ricardo Ferraço (PMDB).

GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo pelos senadores Demóstenes Torres (DEM) e Lúcia Vânia (PSDB), bem como por três deputados: Jovair Arantes (PTB), Ronaldo Caiado (DEM) e Sandro Mabel (PR).

Estão na categoria "em ascensão", podendo futuramente integrar a elite do Poder Legislativo, os deputados Carlos Alberto Leréia (PSDB) e Rubens Otoni (PT).

MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelos critérios do DIAP, possui um parlamentar entre os 100 mais influentes do Congresso: o deputado Sarney Filho (PV).

Já na categoria "em ascensão" está o deputado Cleber Verde (PRB).

MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso, pelos critérios do DIAP, possui nesta edição apenas um representante entre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo. Trata-se do senador Pedro Taques (PDT).

Na categoria "em ascensão", o Estado também está representado por um senador, Blairo Maggi (PR).

MATO GROSSO DO SUL

O Estado possui apenas o senador Delcídio Amaral (PT) entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, segundo a avaliação do DIAP.

Na categoria em "ascensão", não há representantes do Estado nesta edição.

MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, possui apenas quatro parlamentares, de acordo com os critérios do DIAP, entre os 100 congressistas mais influentes do Poder Legislativo Federal. O Estado está representado na elite parlamentar pelos deputados: Gilmar Machado (PT), Odair Cunha (PT), Paulo Abi-Ackel (PSDB) e o senador Aécio Neves (PSDB).

Na categoria "em ascensão", de acordo com a classificação do DIAP, estão os deputados Eduardo Azeredo (PSDB), Júlio Delgado (PSB), Lincoln Portela (PR), Reginaldo Lopes (PT), Rodrigo de Castro (PSDB) e a deputada Jô Moraes, vice-líder do Bloco parlamentar PSB, PTB, PCdoB e presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

PARÁ

O Pará está representado na elite pelo deputado Giovanni Queiroz (PDT) e pelo senador Flexa Ribeiro (PSDB), ambos pela primeira vez na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Na categoria "em ascensão", está o presidente da Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Câmara dos Deputados, Cláudio Puty (PT).

PARAÍBA

O Estado da Paraíba, de acordo com os critérios do DIAP, não possui parlamentar entre os 100 "Cabeças" do Congresso nesta edição.

Na categoria "em ascensão", o Estado está representado por quatro parlamentares que poderão vir a se tornar "Cabeça" do Congresso Nacional se mantiverem a trajetória de atuação no Parlamento. Figuram nesta relação os deputados Aguinaldo Ribeiro (PP), líder do partido, Manoel Junior (PMDB), presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Wellington Roberto (PR), especialista em orçamento, e o senador Vital do Rêgo (PMDB), presidente da Comissão Mista de Orçamento.

PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui sete representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo. São os deputados Abelardo Lupion (DEM), André Vargas (PT), Dr. Rosinha (PT), Osmar Serraglio (PMDB), Rubens Bueno (PPS) e os senadores Álvaro Dias (PSDB) e Roberto Requião (PMDB).

Estão classificados na categoria "em ascensão", podendo integrar no futuro a elite parlamentar, os deputados Alex Canziani (PTB) e Eduardo Sciarra (DEM).

PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco está muito bem representado na elite do Parlamento brasileiro. Os três senadores, Armando Monteiro (PTB), Humberto Costa (PT) e Jarbas Vasconcelos (PMDB) estão entre os mais influentes do Congresso Nacional.

Também participam do seleto grupo seis deputados: Ana Arraes (PSB), eleita ministra do TCU, Bruno Araújo (PSDB), Fernando Ferro (PT), Inocêncio Oliveira (PR), Sérgio Guerra (PSDB) e Paulo Rubem Santiago (PDT).

Na categoria "em ascensão", podendo integrar futuramente a lista dos mais influentes, estão três deputados. São eles: Mendonça Filho (DEM), Silvio Costa (PTB) e Wolney Queiroz (PDT).

PIAUÍ

O Piauí, segundo os critérios do DIAP, possui apenas dois representantes entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso. São o senador Wellington Dias (PT) e o deputado Osmar Júnior (PCdoB).

Na categoria "em ascensão", o Estado não tem parlamentar nesta edição.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro está representado por seis deputados entre os 100 mais influentes do Congresso. São eles: Brizola Neto (PDT), Chico Alencar (PSol), Eduardo Cunha (PMDB), Miro Teixeira (PDT), Otávio Leite (PSDB) e Rodrigo Maia (DEM).

Também compõem a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional os senadores Francisco Dornelles (PP) e Lindberg Farias (PT).

Estão na categoria "em ascensão", podendo integrar futuramente a elite do Congresso Nacional, os deputados Alfredo Sirkis (PV), Andreia Zito (PSDB), Benedita da Silva (PT), Edson Ezequiel (PMDB), Hugo Leal (PSC), Jandira Feghali (PCdoB) e Jean Wyllys (PSol).

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está representado na elite do Congresso por dois parlamentares. O senador José Agripino Maia (DEM) e o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB).

Na categoria "em ascensão", há também dois parlamentares. São os deputados Fátima Bezerra (PT) e João Maia (PR).

RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso, com seis deputados e dois senadores. São os deputados: Darcísio Perondi (PMDB), Henrique Fontana (PT), Marco Maia (PT), presidente da Câmara dos Deputados, Onyx Lorenzoni (DEM), Pepe Vargas (PT) e Vieira da Cunha (PDT).

Os senadores são: Paulo Paim (PT) e Pedro Simon (PMDB), ambos participam de todas as edições dos "Cabeças" do Congresso Nacional. Portanto, há 18 anos, os dois senadores estão na elite do Parlamento brasileiro.

Estão "em ascensão" e poderão futuramente integrar o núcleo decisório do Congresso os deputados José Otávio Germano (PP), Luis Carlos Heinze (PP) e a senadora Ana Amélia (PP).

RONDÔNIA

O Estado de Rondônia, de acordo com os critérios do DIAP, possui apenas o senador Valdir Raupp (PMDB) entre os 100 "Cabeças" do Congresso Nacional.

Na categoria "em ascensão" o Estado possui outro senador, Acir Gurgacz (PDT).

RORAIMA

O Estado de Roraima está representado na elite do Congresso pelo senador Romero Jucá (PMDB) e pelo deputado Luciano Castro (PR).

Na categoria "em ascensão", pelos critérios do DIAP, o Estado não possui representante nesta edição.

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina não possui, segundo critérios do DIAP, representante no núcleo decisório do Congresso Nacional nesta edição.

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso, 19, sendo os três senadores e 16 deputados. São eles, os senadores Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), Eduardo Suplicy (PT) e Marta Suplicy (PT), e os deputados: Aldo Rebelo (PCdoB), Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB), Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB), Arnaldo Jardim (PPS), Cândido Vaccarezza (PT), Duarte Nogueira (PSDB), João Dado (PDT), João Paulo Cunha (PT), Luiza Erundina (PSB), Paulo Pereira da Silva (PDT), Paulo Teixeira (PT), Ricardo Berzoini (PT), Roberto Freire (PPS), Roberto Santiago (PV) e Vicentinho (PT).

Na categoria "em ascensão", podendo integrar futuramente a elite parlamentar, estão os seguintes deputados: Carlos Sampaio (PSDB), Carlos Zarattini (PT), Guilherme Campos (DEM), Ivan Valente (PSol), Jilmar Tatto (PT) e o presidente do PV, Penna.

SERGIPE

Sergipe, pelos critérios do DIAP, possui nesta edição apenas o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) na relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional.

Na condição de parlamentar "em ascensão" e que poderá compor a relação dos "Cabeças" do Congresso Nacional está o médico e professor universitário, deputado Rogério Carvalho (PT).

TOCANTINS

O Estado de Tocantins possui dois representantes entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso: o deputado Eduardo Gomes (PSDB) e a vice-líder do Bloco da Minoria no Senado, Kátia Abreu (DEM).

Não existe parlamentar "em ascensão" do Estado em 2011, para efeito desta publicação.

ESTATÍSTICA DA SÉRIE: OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL, DESDE 1994

Ano/Cargo/Partido																			
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Total**
Acre (AC)																			
Geraldo Mesquita Júnior															PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]		3
Jorge Viana																		PMDB[2]	1
Marina Silva						PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]							PV[2]			5
Tião Viana										PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]		8
Somatório	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	1	17
Alagoas (AL)																			
Fernando Collor																		PDT[2]	1
Heloísa Helena							PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	SP[2]	PSOL[2]	PSOL[2]						7
João Caldas												PL[1]	PL[1]						2
José Thomaz Nonô	PMDB[1]	PMDB[1]									PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]						5
Renan Calheiros		PMDB[2]	PMDB[2]			PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	15
Teotônio Vilela Filho		PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]												6
Somatório	1	3	2	1	1	2	3	2	2	2	3	4	4	1	1	1	1	2	36
Amapá (AP)																			
Fátima Pelaes		PFL[1]																	1
José Sarney	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	18
Randolfe Rodrigues																		PSOL[2]	1
Somatório	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	20
Amazonas (AM)																			
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Arthur Virgílio		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]		16
Bernardo Cabral				PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]										6
Eduardo Braga																		PMDB[2]	1
Euler Ribeiro		PMDB[1]																	1
Gilberto Miranda			PMDB[2]																1
Jefferson Peres							PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]					8
Pauderney Avelino						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]					DEM[1]	9
Vanessa Grazziotin																	PCdoB[1]	PCdoB[2]	2
Somatório	-	2	2	2	2	3	4	4	4	3	3	3	3	2	1	1	2	3	44
Bahia (BA)																			
Antonio Carlos Magalhães		PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]			PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]					DEM[1]	11
ACM Neto										PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]		8
Alice Portugal																	PCdoB[1]	PCdoB[1]	2
Benito Gama	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]														5
Colbert Martins					PPS[1]														1
Daniel Almeida																PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	3
Domingos Leonelli		PSDB[1]	PSDB[1]																2
Eraldo Tinoco	BL/PFL[1]																		1
Geddel Vieira Lima			PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]						11
Haroldo Lima	PCdoB[1]																		1
Jabes Ribeiro	PSDB[1]																		1
Jaques Wagner		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]										8
João Almeida		PMDB[1]						PSDB[1]									PSDB[1]		3
José Carlos Aleluia		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]		16
José Lourenço	PPR[1]																		1
Josaphat Marinho	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]														5
Jutahy Júnior							PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	12
Jutahy Magalhães	PSDB[2]																		1
Luíz Eduardo	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]															4
Manoel Castro	BL/PFL[1]																		1
Nelso Pellegrino										PT[1]	PT[1]							PT[1]	3
Prisco Viana	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]														5
Rodolpho Tourinho													PFL[2]						1
Sérgio Barradas Carneiro				PDT[1]	PDT[1]									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	7
Waldir Pires	PSDB[1]					PT[1]													2
Walter Pinheiro				PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			PT[2]	13
Somatório	11	9	9	10	10	6	6	6	5	7	7	6	7	5	5	5	7	7	128
Ceará (CE)																			
André Figueiredo																		PDT[1]	1
Beni Veras	PSDB[2]																		1
Bismarck Maia													PSDB[1]						1
Ciro Gomes														PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]			3
Eunício Oliveira										PMDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]				PCdoB[2]	4
Firmo de Castro		PSDB[1]																	1
Gonzaga Mota		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]															3
Inácio Arruda						PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[2]	PCdoB[2]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[2]	13
Jackson Pereira	PSDB[1]																		1
José Pimentel									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]				PT[2]	7
José Guimarães																		PT[1]	1
Lúcio Alcântara			PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]										7
Mauro Benevides	PMDB[2]																		1
Paes de Andrade			PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]														3
Patricia Saboya														PSB[2]	PSB[2]				2
Sérgio Machado	PSDB[1]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]											8
Tasso Jereissati										PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]		8
Ubiratan Aguiar	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]												7
Somatório	5	4	5	5	4	4	4	3	3	4	3	3	5	6	4	3	2	5	72
Distrito Federal (DF)																			
Agnelo Queiroz						PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]				PCdoB[1]						5
Augusto Carvalho	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]									PPS[1]	PPS[1]				7
Cristovam Buarque											PT[2]	PT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	8
Geraldo Magela							PT[1]	PT[1]	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		7
Gim Argello																PTB[2]	PTB[2]	PTB[2]	3

Ano/Cargo/Partido																		
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Total**
José Roberto Arruda		PP[2]	PP[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]					PFL[1]	PFL[1]						8
Maninha												PT[1]							1
Paulo Octávio										PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]						4
Rodrigo Rollemberg														PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[2]	5
Sigmaringa Seixas	PSDB[1]									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						5
Tadeu Filippelli																PMDB[1]	PMDB[1]		2
Wigberto Tartuce		PP[1]																	1
Somatório	2	3	2	2	2	2	3	2	2	2	3	5	5	4	4	5	5	3	56
Espírito Santo (ES)																			
Élcio Alvares		PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]														4
João Coser								PT[1]											1
Magno Malta																	PR[2]		1
Paulo Hartung						PSDB[2]	PPS[2]	PPS[2]											3
Renato Casagrande											PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]		7
Rita Camata	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		PMDB[1]								PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]		9
Rose de Freitas																		PMDB[1]	1
Somatório	1	2	2	2	1	2	1	2	-	-	1	1	1	2	2	2	3	1	26
Goiás (GO)																			
Aldo Arantes				PCdoB[1]	PCdoB[1]														2
Demóstenes Torres											PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	8
Iris Resende		PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]										8
Jovair Arantes							PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PTB[1]	PTB[1]		PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	11
Lúcia Vânia																		PSDB[2]	1
Marconi Perillo														PSDB[2]			PSDB[2]		2
Pedro Abrão			PTB[1]																1
Ronaldo Caiado						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	13
Sandro Mabel		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]					PL[1]	PL[1]	PL[1]		PR[1]	PR[1]	PR[1]	PR[1]	PR[1]	12
Vilmar Rocha			PFL[1]																1
Somatório	-	2	4	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3	5	4	4	5	5	59
Maranhão (MA)																			
Alexandre Costa	PFL[2]																		1
Edison Lobão							PFL[2]	PFL[2]											2
Flávio Dino														PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]		4
Jayme Santana		PSDB[1]																	1
José Antônio Almeida								PSB[1]	PSB[1]										2
Neiva Moreira				PDT[1]	PDT[1]					PDT[1]									3
Roseane Sarney	PFL[1]													PMDB[2]	PMDB[2]				3
Sarney Filho																		PV[1]	1
Somatório	2	1	-	1	1	-	1	2	1	1	-	-	-	2	2	1	1	1	17
Mato Grosso (MT)																			
Antero Paes de Barros										PSDB[2]	PSDB[2]								2
Júlio Campos		PFL[2]	PFL[2]																2
Pedro Henry						PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]							7
Pedro Taques																		PDT[2]	1
Rodrigues Palma	BL/PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]																3
Somatório	1	2	2	-	-	1	1	1	1	2	2	1	-	-	-	-	-	1	15
Mato Grosso do Sul (MS)																			
Dagoberto																	PDT[1]		1
Delcídio Amaral												PT[2]	PT[2]		PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	6
Ramez Tebet									PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]								3
Saulo Queiroz		PFL[1]																	1
Somatório	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	2	1	11
Minas Gerais (MG)																			
Aécio Neves				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]									PSDB[1]	7
Bonifácio de Andrade		PTB[1]																	1
Carlos Mota													PSB[1]						1
Custódio Mattos										PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]						4
Eduardo Azeredo										PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]							3
Eliseu Resende		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		DEM[2]					12
Francilino Pereira		PFL[2]																	1
Gilmar Machado														PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	5
Hélio Costa								PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]							5
Humberto Souto	BL/PFL[1]																		1
Ibrahim Abi-Ackel	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]								11
Israel Pinheiro				PTB[1]															1
João Fassarela					PT[1]	PT[1]	PT[1]												3
João Paulo	PT[1]																		1
Júnia Marise		PDT[2]	PDT[2]																2
Mário Heringer																PDT[1]	PDT[1]		2
Nárcio Rodrigues														PSDB[1]	PSDB[1]				2
Newton Cardoso		PMDB[1]	PMDB[1]																2
Nilmário Miranda		PT[1]	PT[1]	PT[1]		PT[1]	PT[1]												5
Odair Cunha																		PT[1]	1
Odelmo Leão			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]										7
Paulino Cícero	PSDB[1]																		1
Paulo Abi-ackel															PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	4
Paulo Delgado										PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						4
Paulo Heslander				PTB[1]	PTB[1]														2
Pimenta da Veiga									PSDB[1]										1
Rafael Guerra														PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]			3
Roberto Brant				PSDB[1]	PSDB[1]	PFL[1]	PFL[1]		PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]							8
Ronan Tito	PMDB[2]																		1
Sandra Starling			PT[1]	PT[1]	PT[1]														3
Sérgio Miranda		PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PDT[1]						12
Tarcísio Delgado	PMDB[1]																		1
Virgílio Guimarães										PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		8
Zaire Rezende	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]												7
Somatório	7	9	9	11	10	9	9	6	8	9	9	8	5	5	5	5	4	4	132
Pará (PA)																			
Ademir Andrade					PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]										5
Almir Gabriel	PSDB[2]																		1
Flexa Ribeiro																		PSDB[2]	1
Gerson Peres	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]										9
Giovanni Queiroz																		PDT[1]	1
Jader Barbalho		PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]				PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		13
Jarbas Passarinho	PPR[2]																		1
José Nery															PSOL[2]	PSOL[2]	PSOL[2]		3
Paulo Rocha			PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]							8
Somatório	3	2	3	2	3	4	4	3	3	1	2	2	1	1	2	2	2	2	42

Ano/Cargo/Partido																		
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Total**
Paraíba (PB)																			
Efraim Morais											PFL²	PFL²	PFL²						3
Humberto Lucena	PMDB²																		1
Inaldo Leitão									PSDB¹			PL¹	PL¹						3
José Luiz Clerot	PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹														5
Ney Suassuna			PMDB²			PMDB²	PMDB²	PMDB²				PMDB²	PMDB²						6
Ronaldo Cunha Lima				PMDB²	PMDB²														2
Wilson Braga		PDT¹																	1
Somatório	2	2	2	2	2	1	1	1	1	-	1	3	3	-	-	-	-	-	21
Paraná (PR)																			
André Vargas																		PT¹	1
Aberlado Lupion			PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹		DEM¹	DEM¹	DEM¹	DEM¹	DEM¹	15
Affonso Camargo	PPR²																		1
Álvaro Dias												PSDB²	PSDB²					PSDB²	3
Andrade Vieira	PTB²		PTB²																2
Dr. Rosinha								PT¹	PT¹	PT¹	PT¹				PT¹	PT¹		PT¹	7
Gustavo Fruet										PMDB¹	PMDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹		8
José Borda											PMDB¹	PMDB¹							2
José Janene												PP¹							1
José Richa	PSDB²																		1
Luiz Carlos Hauly	PP¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹		17
Osmar Dias															PDT²	PDT²	PDT²		3
Osmar Serraglio													PMDB¹	PSDB¹				PSDB¹	3
Paulo Bernardo					PT¹					PT¹	PT¹								3
Reinhold Stephanes	BL/PFL¹																		1
Ricardo Barros								PPB¹	PPB¹			PP¹		PP¹	PP¹	PP¹			6
Rubens Bueno								PPS¹	PPS¹									PPS¹	3
Roberto Requião		PMDB²			PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²									PMDB²	7
Somatório	5	2	3	2	4	3	3	6	6	5	6	7	4	5	6	6	4	7	84
Pernambuco (PE)																			
Ana Arraes																		PSB¹	1
Armando Monteiro								PMDB¹	PMDB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹	PDT²	11
Bruno Araújo																	PSDB¹	PSDB¹	1
Eduardo Campos						PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹			PSB¹						6
Fernando Ferro										PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	9
Fernando Lyra	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹														5
Gustavo Krause	BL/PFL¹																		1
Humberto Costa				PT¹	PT¹													PT²	3
Inocêncio Oliveira	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PMDB¹	PL¹	PR¹	PR¹	PR¹	PR¹	PR¹	18
Jarbas Vasconcellos														PMDB²	PMDB²	PMDB²		PCdoB²	4
José Jorge												PFL²							1
José Múcio Monteiro	BL/PFL¹					PFL¹	PFL¹				PTB¹	PTB¹	PTB¹	PTB¹					7
Marco Maciel	PFL²									PFL²	PFL²	PFL²	PFL²	DEM²	DEM²	DEM²	DEM²		9
Maurício Rands											PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹		7
Mendonça Filho					PFL¹														1
Miguel Arraes	PSB¹									PSB¹	PSB¹	PSB¹							4
Paulo Rubem Santiago																		PDT¹	1
Pedro Eugênio															PT¹	PT¹			2
Renildo Calheiros											PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹				5
Roberto freire	PPS¹	PPS²	PPS²	PPS²	PPS²	PPS²	PPS²	PPS²	PPS²	PPS¹	PPS¹	PPS¹	PPS¹						13
Roberto Magalhães	BL/PFL¹	PFL¹	PFL¹							PTB¹	PTB¹	PFL¹	PFL¹	DEM¹	DEM¹	DEM¹	DEM¹		11
Sérgio Guerra						PSDB¹	PSDB¹			PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	PSDB²	11
Severino Cavalcanti								PPB¹				PP¹							2
Wilson Campos		PSDB¹	PSDB¹																2
Somatório	8	5	5	4	5	5	5	5	4	9	11	13	11	10	10	9	7	9	135
Piauí (PI)																			
Heráclito Fortes				PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL²	PFL²	PFL²			DEM²	DEM²	DEM²		12
Hugo Napoleão	PFL²	PFL²	PFL²	PFL²	PFL²	PFL²	PFL²	PFL²											8
Osmar Júnior																		PCdoB¹	1
Mussa Demes										PFL¹									1
Wellington Dias								PT¹	PT¹									PT²	3
Somatório	1	1	1	2	2	2	2	3	2	2	1	1	-	-	1	1	1	2	25
Rio de Janeiro (RJ)																			
Alexandre Cardoso			PSB¹	PSB¹	PSB¹		PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹						10
Alvaro Valle	PL¹																		1
Amaral Neto	PPR¹																		1
Antônio Carlos Biscaia												PT¹	PT¹			PT¹			3
Artur da Távola	PSDB¹	PSDB²	PSDB²						PSDB²										4
Bispo Rodrigues						PL¹	PL¹	PL¹	PL¹	PL¹									5
Brizola Neto																PDT¹	PDT¹	PDT¹	3
Chico Alencar													PSOL¹	PSOL¹	PSOL¹	PSOL¹	PSOL¹	PSOL¹	6
Conceição Tavares				PT¹															1
Darcy Ribeiro	PDT²	PDT²	PDT²																3
Eduardo Cunha														PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹	PMDB¹	5
Eduardo Mascarenhas		PSDB¹																	1
Eduardo Paes										PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹						4
Fernando Gabeira		PV¹				PV¹							PV¹	PV¹	PV¹	PV¹	PV¹		7
Francisco Dornelles	PPR¹	PPR¹			PPB¹				PPB¹	PP¹	PP¹	PP¹	PP¹	DEM²	PP²	PP²	PP¹	PP²	13
Jandira Feghali			PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹	PCdoB¹						11
Jorge Bittar								PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹	PT¹				8
Juíza Denise Frossard										PSDB¹									1
Júlio Lopes													PP¹						1
Lima Netto		PFL¹	PFL¹	PFL¹															3
Lindberg Faria																		PT²	1
Luiz Salomão	PDT¹																		1
Luiz Sérgio														PT¹					1
Márcio Fortes		PSDB¹				PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹											4
Milton Temer		PT¹	PT¹		PT¹	PT¹	PT¹	PT¹											6
Miro Teixeira	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹		PPS¹		PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	PDT¹	16

Ano/Cargo/Partido																			
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Total**
Moreira Franco		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]					PMDB[1]									5
Nelson Carneiro	PMDB[2]																		1
Otavio Leite																		PSDB[1]	1
Rodrigo Maia									PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	10
Roberto Campos	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]														5
Roberto Jefferson						PTB[1]		PTB[1]		PTB[1]	PTB[1]								4
Roberto Saturnino						PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PT[2]										4
Ronaldo Cezar Coelho						PSDB[1]	PSDB[1]												2
Sandra Cavalcanti	PPR[1]																		1
Sérgio Arouca	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]														5
Vivaldo Barbosa	PDT[1]					PDT[1]		PDT[1]	PDT[1]										4
Vladimir Palmeira	PT[1]																		1
Somatório	13	12	10	8	8	10	8	10	10	10	8	7	11	8	7	8	7	8	163
Rio Grande do Norte (RN)																			
Fernando Bezerra					PMDB[2]			PTB[2]			PTB[2]	PTB[2]	PTB[2]						5
Garibaldi Alves															PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]		3
Geraldo Mello			PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]		PSDB[2]	PSDB[2]										6
Henrique Eduardo Alves				PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]			PMDB[1]		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	12
José Agripino Maia							PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	12
Ney Lopes	BL/PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]						13
Somatório	1	1	2	3	4	3	3	4	3	3	3	4	4	2	3	3	3	2	51
Rio Grande do Sul (RS)																			
Adylson Motta	PPR[1]	PPR[1]																	2
Alceu Collares						PDT[1]	PDT[1]		PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]						7
Amaury Müller	PDT[1]																		1
Antonio Britto	PMDB[1]																		1
Beto Albuquerque										PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]		8
Carrion Júnior	PDT[1]																		1
Darcísio Perondi																	PMDB[1]	PMDB[1]	2
Eliseu Padilha										PMDB[1]				PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		5
Emília Fernandes				PTB[2]	PDT[2]	PDT[2]	PDT[2]	PT[2]	PT[2]										6
Germano Rigotto	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		PMDB[1]										8
Henrique Fontana								PT[1]		PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	8
Ibsen Pinheiro														PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		4
Jair Soares		PFL[1]																	1
Jarbas Lima			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]														3
José Fogaça	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]														5
José Fortunati	PT[1]	PT[1]	PT[1]																3
José Paulo Bisol	PSB[2]																		1
Luiz Roberto Ponte	PMDB[1]	PMDB[1]																	2
Manuela D'ÁVILA																		PCdoB[1]	1
Marco Maia														PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	5
Marcos Rolim							PT[1]		PT[1]										2
Matheus Schmidt			PDT[1]	PDT[1]															2
Mendes Ribeiro Filho							PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		11
Miguel Rossetto		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]														4
Nelson Marchezan						PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]											3
Nelson Jobim	PMDB[1]																		1
Nelso Proença	PMDB[1]																		1
Odacir Klein	PMDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]														3
Onyx Lorenzoni										PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]		DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	8
Paulo Paim	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	18
Pedro Simon	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	18
Pepe Vargas																PT[1]	PT[1]	PT[1]	3
Sérgio Zambiasi																	PTB[2]		1
Tarcísio Zirmmermann														PT[1]	PT[1]				2
Victor Vaccioni	PPR[1]																		1
Vieira da Cunha															PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	4
Yeda Crusius		PSDB[1]		PSDB[1]		PSDB[1]	PSDB[1]			PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]						8
Somatório	15	10	8	10	8	7	9	6	7	9	7	7	7	10	11	11	13	9	164
Rondônia (RO)																			
Amir Lando										PMDB[2]			PMDB[2]						2
Valdir Raupp														PMDB[2]	PMDB[2]		PMDB[2]	PMDB[2]	4
Somatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	1	6
Roraíma (RR)																			
Elton Rohnelt				PFL[1]		PFL[1]													2
Luciano Castro														PR[1]	PR[1]			PR[1]	3
Romero Jucá					PFL[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PSDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]		PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	PMDB[2]	13
Somatório	-	-	-	1	1	2	1	1	1	1	1	-	1	2	2	1	1	2	18
Santa catarina (SC)																			
Antonio Carlos Konder Reis						PFL[1]													1
Carlito Merss												PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]				4
Espiridião Amin	PPR[2]	PPR[2]	PPB[2]	PPB[2]	PPB[2]														5
Fernando Coruja							PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]				PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]		8
Hugo Biehl			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]													4
Ideli Salvatti											PT[2]		PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]		6
Jorge bornhausen						PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]						8
Luiz Henrique	PMDB[1]	PMDB[1]																	2
Paulo Bornhausen		PFL[1]		PFL[1]	PFL[1]									DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]	DEM[1]		7
Renato Vianna							PMDB[1]												1
Vignatti															PT[1]	PT[1]	PT[1]		3
Vilson Kleinunbing		PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]	PFL[2]														4
Somatório	2	4	3	4	4	3	3	2	2	1	2	2	4	4	5	4	4		53
São Paulo (SP)																			
Alberto Goldman	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]						13
Aldo Rebelo	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]			PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	PCdoB[1]	16
Almino Affonso			PSDB[1]	PSDB[1]															2
Aloizio Mercadante	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]		13
Aloysio Nunes Ferreira		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PSDB[1]				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]							PSDB[1]	8

Ano/Cargo/Partido																			
Nome	**1994**	**1995**	**1996**	**1997**	**1998**	**1999**	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**Total**
Antônio C. Mendes Thame												PSDB[1]		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	6
Antônio Carlos Pannunzio														PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		4
Antônio Kandir		PSDB[1]			PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]										6
Antônio Palocci						PT[1]	PT [1]							PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		6
Arlindo Chinaglia			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	14
Arnaldo Faria de Sá			PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]		PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	15
Arnaldo Jardim																PPS[1]	PPS [1]	PPS[1]	3
Arnaldo Madeira			PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]				PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		12
Cardoso Alves	BL/PFL[1]																		1
Carlos Sampaio														PSDB[1]					1
Cândido Vaccarezza														PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	5
Delfim Netto	PPR[1]	PPR[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PPB[1]	PP[1]	PP[1]	PP[1]	PMDB[1]						13
Duarte Nogueira																		PSDB[1]	1
Dr. Hélio											PDT[1]								1
Dr. Pinotti										PFL[1]	PFL[1]								2
Eduardo jorge	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]												7
Eduardo Suplicy	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	18
Emerson Kapáz						PSDB[1]	PPS[1]	PPS[1]											3
Fábio Feldmann	PSDB[1]																		1
Franco Montoro		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]														4
Geraldo Alckmin Filho	PSDB[1]																		1
Hélio Bicudo	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]															4
Jair Meneguelli		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]										8
João Eduardo Dado									PDT[1]									PDT[1]	2
João Hermann Neto						PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]	PPS[1]										4
João Melão Neto		PFL[1]																	1
João Paulo Cunha								PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						PT[1]	6
José Aníbal		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]			PSDB[1]	PSDB[1]						PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]		9
José Dirceu	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]										5
José Eduardo Cardozo												PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]		6
José Genoíno	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]										9
José Machado				PT[1]	PT[1]														2
José Maria Eymael	PPR[1]																		1
José Pinotti		PMDB[1]	PMDB[1]																2
José Roberto Batochio						PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]										4
José Serra	PSDB[1]		PSDB[2]	PSDB[2]					PSDB[2]										4
Julio Semeghini								PSDB[1]	PSDB[1]										2
Luciano Zica			PT[1]	PT[1]	PT[1]					PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						7
Luiz Antônio Fleury						PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]						8
Luiz Carlos Santos	PMDB[1]	PMDB[1]			PFL[1]														3
Luiz Eduardo Greenhalgh									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]						5
Luiza Erundina						PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	13
Mario Covas	PSDB[2]																		1
Marcelo Barbieri	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]													6
Márcio França														PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]	PSB[1]		4
Marcos Cintra						PL[1]	PL[1]												2
Marta Suplicy			PT[1]	PT[1]	PT[1]													PT[2]	4
Medeiros						PFL[1]	PFL[1]	PL[1]		PL[1]									4
Michel Temer		PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]	PMDB[1]		16
Moreira Ferreira						PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]	PFL[1]										4
Nelson Marquezelli		PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]	PTB[1]													5
Paulo Pereira da Silva														PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	PDT[1]	5
Paulo Renato de Souza														PSDB[1]	PSDB[1]				2
Paulo Teixeira																		PT[1]	1
Professor Luizinho									PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]							4
Regis de Oliveira		PSDB[1]	PFL[1]											PSC[1]	PSC[1]	PSC[1]			5
Ricardo Berzoini								PT[1]	PT[1]				PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	8
Roberto freire																		PPS[1]	1
Roberto Santiago																PV[1]	PV[1]	PV[1]	3
Valdemar Costa Neto								PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]	PL[1]							5
Vanderlei Macris														PSDB[1]					1
Vicente Cascione										PTB[1]									1
Vicentinho										PT[1]	PT[1]			PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	7
Wagner Rossi					PMDB[1]														1
Walter Feldman										PSDB[1]	PSDB[1]		PSDB[1]						3
Zulaiê Cobra		PSDB[1]																	1
Somatório	17	20	23	22	22	25	22	24	27	21	19	16	16	21	20	21	20	19	375
Sergipe (SE)																			
Albano Franco	PSDB[2]																		1
Antônio Carlos Valadares										PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]	PSB[2]					PSB[2]	5
José Eduardo Dutra			PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]	PT[2]										7
Marcelo Déda		PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]	PT[1]												6
Messias Gois	BL/PFL[1]																		1
Somatório	2	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	1	20
Tocantins (TO)	**Ano/ Cargo/ Partido**																		
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Eduardo Gomes														PSDB[1]		PSDB[1]	PSDB[1]	PSDB[1]	4
Freire Júnior								PMDB[1]	PMDB[1]										2
Kátia Abreu														DEM[2]		DEM[2]	DEM[2]	DEM[2]	4
Somatório	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	-	2	2	2	10
Montante	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**1800**

Legenda: [1] - Deputado (a); [2]- Senador (a); e SP - Sem partido